Objetivo Específico: 002 – Estimular, apoiar, implementar e executar ações esportivas para o Distrito Federal, contemplando as três manifestações esportivas: esporte educacional, de participação e de alto rendimento.

UNIDADE RESPONSÁVEL:
34.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES - SESP
34.902 – FUNDO DE APOIO AO ESPORTE - FAE

Análise do Objetivo Específico

Os atletas assistidos pela Secretaria de Estado de Esportes são contemplados nos Programas: Compete Brasília e Bolsa Atleta.

- Programa Compete Brasília: foi criado com o objetivo de incentivar a participação de atletas de alto rendimento das mais diversas modalidades em campeonatos nacionais e internacionais. Contribui para estimular o treinamento visando à formação da identidade esportiva da cidade. O apoio é realizado por meio da concessão de passagens aéreas ou terrestres que neste período alcançou 3.699 atendimentos, distribuídos desta forma: 1.308 atendimentos realizados no exercício de 2012 e 2.391 atendimentos realizados em 2013.

- Programa Bolsa Atleta: foi criado por meio da Lei nº 2.402, de 15 de janeiro de 1999 e visa garantir recursos para a manutenção pessoal dos atletas em plena atividade esportiva, que não possuem patrocínio. Ao mesmo tempo, o programa busca dar condições necessárias para que os atletas possam dedicar-se ao treinamento esportivo e participar de competições que permitam o desenvolvimento de suas carreiras. As bolsas são pagas mensalmente variam entre o valor mínimo de R$183,60 a um valor máximo de R$2.763,00. Neste período foi possível o atendimento, em média anual, de 231 atletas em 16 modalidades olímpicas distintas, sendo: 111 no exercício de 2012 e 120 no exercício de 2013.

Ressalta-se que a quantidade de atletas contemplados com as bolsas consiste na média mensal, sendo que em sua maioria permanecem com o benefício durante os doze meses do exercício.

Desta forma, a meta inicialmente estabelecida no segundo ano do PPA de 1.950 Atletas Assistidos, foi ultrapassada em 28,87% tendo em vista o atendimento de 2.513 atletas nos dois programas avaliados no exercício de 2013.

As ações abaixo além de contribuírem para o alcance deste objetivo contribuíram também, para o alcance do objetivo específico 01 por desenvolverem as três manifestações esportivas.

- Manutenção dos Centros Esportivos: Estão em funcionamento onze Centros Esportivos localizados em: Sobradinho, Setor O, Riacho Fundo I, Brazlândia, Santa Maria, Estrutural, Gama, Recanto das Emas, São Sebastião, Ceilândia e Samambaia.

O demonstrativo abaixo explicita o atendimento ao público por Centro Esportivo, os quais abrangem, no exercício de 2013, um total em torno de: 465.075 pessoas beneficiadas com a utilização dos espaços.

Atendimento Realizados	Anos		Total
	2012	2013	
Alunos efetivos	90.629	40.618	**131.247**
Espaço de Convivência e lazer (ECL)	91.532	133.007	**224.539**
Atendimentos e participação em eventos de segunda a sexta	120.000	45.531	**165.531**
Atendimento da Gerência de Apoio Social	5.926	3.000	**8.926**
Transversalização - Vencendo o Jogo Juntos	71.580	167.837	**239.417**
Mala do livro	5.359	6.562	**11.921**
Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)	270	188	**458**
Programa de Saúde da Família (PSF)	14.230	56.886	**71.116**
Qualificação Social	00	11.320	**11.320**
Centro de iniciação desportiva (CID)	00	126	**126**
Total	**399.526**	**465.075**	**864.601**

- Manutenção de Espaços Esportivos: Destina-se à execução das escolinhas da SESP-DF, nas quais são ofertadas diversas modalidades para a prática desportiva como: alongamento, condicionamento postural, ginástica localizada, mat pilates, ritmos, judô, karatê, musculação, ginástica acrobática, natação, natação adaptada, polo aquático, deep water, saltos ornamentais, nado sincronizado, tênis de campo e ciclismo.

Em 2012 foram ofertadas para a comunidade 5.082 vagas, em 17 modalidades de práticas desportivas, no 1º semestre e 5.157 vagas no 2º semestre. Em 2013, a oferta foi de 4.761 vagas 1º semestre sendo que 4.273 destas foram preenchidas.

Em decorrência das obras de reforma no Complexo Aquático, para recepcionar o evento GYMNASÍADE, o calendário de 2013 foi diferenciado, não oferecendo matriculas novas para o 2º semestre deste ano.

Alunos Atendidos nas Escolas de Esporte da SESP	Ano		Total
	2012	2013	
Vagas ofertadas	10.239	4.761	**15.000**
Alunos matriculados	9.243	4.273	**13.516**

Os Centros Esportivos em conjunto com as Escolas de Esporte da SESP desenvolvem o esporte educacional e de participação. Diante do exposto, e conforme demonstrado nos quadros relativos às Metas do PPA e de Apuração dos Índices Alcançados Pelos Indicadores, verifica-se o alcance parcial do objetivo específico.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Elevar o número de atendimentos nos programas, projetos e ações da Secretaria de Esporte para 40% de praticantes de esporte educacional, 30% de praticantes de esporte de participação e 30% de praticantes de esporte de alto rendimento.	De acordo com as informações prestadas pela Subsecretaria de Esporte e Lazer-SUEL/SEsp, a Secretaria alcançou, em 31/12/2012, 78,83% da meta estabelecida no PPA-2012/2015 para o exercício de 2012, sendo: - Esporte Educacional: Participação de alunos das Escolas Públicas - jovens de 06 a 17 anos: 1522 alunos, apresentando um acréscimo de 34,09% comparados ao exercício anterior. - Esporte de Participação: Escolas de Esporte e Centros Esportivos: 80.823 pessoas beneficiadas, apresentando um acréscimo de 63,44%, comparado ao exercício anterior. - Esporte de Alto Rendimento: atletas federados assistidos no programa Bolsa Atleta e Compete Brasília. Alcançou: 1.419 atletas ano, apresentando uma queda de 43,96% comparados ao ano anterior. A justificativa recai sobre a necessidade de alteração da legislação pertinente ao programa bolsa atleta na forma especificada na apuração dos índices alcançados pelos indicadores de desempenho exercício 2012. No exercício de 2013 observam-se as realizações descritas a seguir: - Esporte Educacional: Realizado nas Escolas de Esporte e Centros Olímpicos por alunos provenientes das Escolas Públicas - jovens de 06 a 17 anos: 1721 alunos no exercício de 2013, apresentando um acréscimo de 13,07 % em relação ao ano de 2012. - Esporte de Participação: Realizado por meio de corridas de rua. - Esporte de Alto Rendimento: realizado pelos programas: Bolsa Atleta e Compete Brasília por meio do atendimento a atletas federados. No exercício de 2013 foi possível a realização de 2.513 atendimentos, apresentando um acréscimo de 77,09% em relação a 2012.

*OBS: - **desporto educacional**, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer;

- **desporto de participação**, de modo voluntário, compreendendo as modalidades desportivas praticadas com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde e educação.

- **desporto de rendimento**, praticado segundo normas gerais desta Lei e regras de prática desportiva, nacionais e internacionais, com a finalidade de obter resultados e integrar pessoas e comunidades do País e estas com as de outras nações.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
956	Quantidade de Eventos Esportivos Apoiados e/ou Realizados	Unidade	45	31/12/2010	Anual	Desejado	66	81	91	101	SDPEL
						Alcançado	54	131	-	-	
957	Quantidade de Projetos Esportivos Apoiados e/ou Realizados	Unidade	-	31/12/2010	Anual	Desejado	35	45	55	75	SDPEL
						Alcançado	03	1	-	-	
960	Quantidade de Atletas Assistidos	Unidade	1.743	31/12/2010	Anual	Desejado	1.800	1.950	2.150	2.250	SDPEL
						Alcançado	1.419	2.513	-	-	
1148	Pessoas atendidas nas Unidades da SESP	Pessoa	51.064	31/12/2011	Anual	Desejado	53.000	53.000	62.031	62.031	SEAE
						Alcançado	47.621	42.279	-		

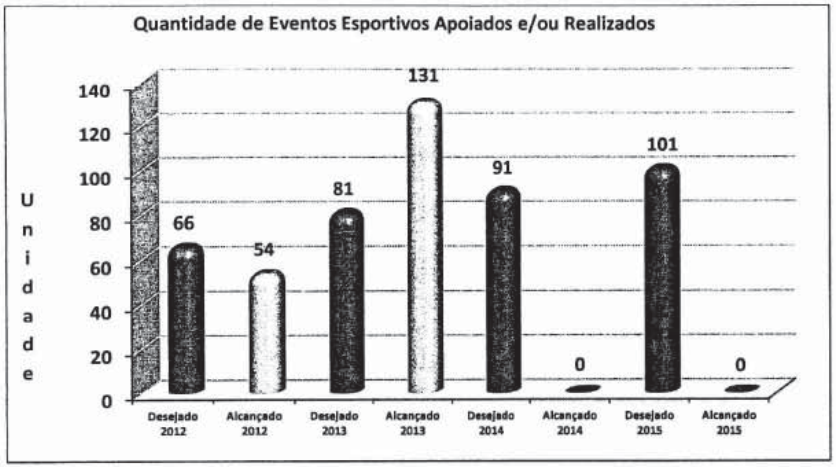
Justificativa – 2013

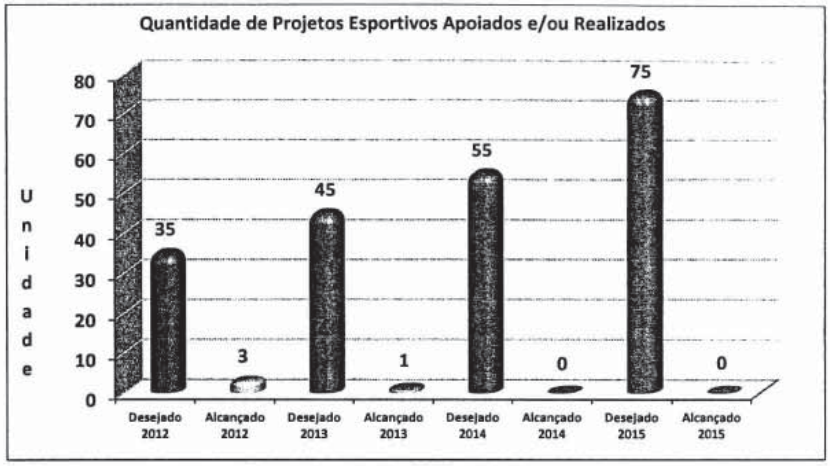
Indicador 956 - A superação da meta inicialmente estabelecida no PPA de 61,73% deve-se a realização 51 eventos apoiados com implantação de infraestrutura esportiva e de mais 80 eventos relacionados ao futebol amador do Distrito Federal por meio do apoio com serviços de arbitragem realizados pelo Programa Boleiros.A fonte de informações são oriundas da Subsecretaria de Esporte e Lazer - SUEL e Subsecretaria de Políticas Sociais para o Esporte – SUBPOSE

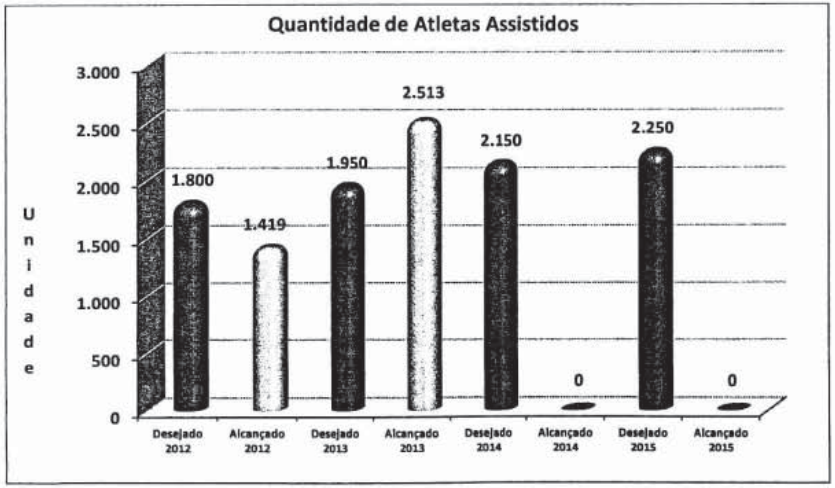
Indicador 957 - No SIGGO, consta a execução de 01 projeto apoiado: IX CORRIDA TIRADENTES, conforme processo de nº 220.000.080/2013. A justificativa deve-se ao fato da ocorrência de remanejamentos de recursos para atender outras ações consideradas prioritárias e relevantes da Gestão atual. A fonte de informações são oriundas do SAG e da Subsecretaria de Esporte e Lazer - SUEL.

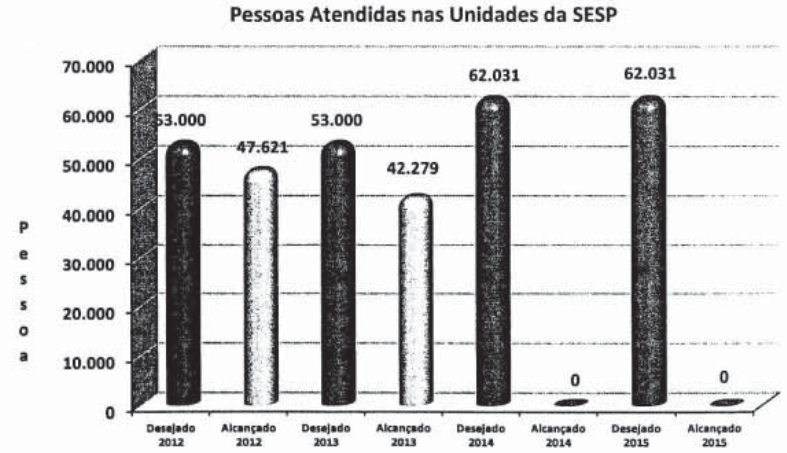
Indicador 960 - Meta superada em 28,87% considerando que os atletas assistidos pela Secretaria de Esporte são contemplados pelos programas: Compete Brasília que alcançou o atendimento de 2.391 pessoas e o Bolsa Atleta com atendimento em média de 122 atletas/ano em 16 modalidades olímpicas distintas. A fonte das informações são as Diretorias de Apoio ao Atleta e de Apoio as Atividades Esportivas subordinadas a Subsecretaria de Esporte e Lazer - SUEL.

Indicador 1148 - O indicador de desempenho: Pessoas atendidas nas Unidades da SESP abrange todos os usuários dos onze Centros Esportivo: 465.075 e das Escolinhas de Esporte: 4.273 perfazendo um total de atendimentos de 469.348 pessoas. Desta forma, a meta inicialmente estabelecida no segundo ano do PPA de 53.000 pessoas atendidas por Centro Esportivo obteve um alcance de 42.279 pessoas atendidas, alcançando parcialmente a meta em torno de 79,77%. A fonte é oriunda da Subsecretaria de Espaços Esportivos.


Quantidade de Eventos Esportivos Apoiados e/ou Realizados
Unidade
140
120
100
80
60
40
20
0
66
54
81
131
91
0
101
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Quantidade de Projetos Esportivos Apoiados e/ou Realizados
Unidade
80
70
60
50
40
30
20
10
0
35
3
45
1
55
0
75
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Quantidade de Atletas Assistidos
Unidade
3.000
2.500
2.000
1.500
1.000
500
0
1.800
1.419
1.950
2.513
2.150
0
2.250
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Pessoas Atendidas nas Unidades da SESP
Pessoa
70.000
60.000
50.000
40.000
30.000
20.000
10.000
0
53.000
47.621
53.000
42.279
62.031
0
62.031
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

Objetivo Específico: 003 - Construir e manter uma rede de infraestrutura que propicie a prática esportiva no Distrito Federal.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

34.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTES - SESP

Análise do Objetivo Específico

Esta Secretaria foi contemplada pelo Ministério do Esporte – ME, por meio de emendas ao Orçamento Geral da União, para execução de Convênios no decorrer do exercício de 2013 das ações especificadas a seguir:

- Reformas e revitalizações dos estádios: Elmo Serejo Farias – SEREJÃO em Taguatinga, Antônio Otoni Filho – CAVE no Guará e Valmir Campelo Bezerra – Bezerrão no Gama.

- Construção de campo com grama sintética nas Regiões Administrativas do Gama e do Guará.

A execução destes citados convênios não ocorreu no exercício 2013, permanecendo a perspectiva de execução em 2014 apenas da reforma e revitalização do Estádio CAVE, no Guará bem como a inclusão de contratos de repasses para reformas de diversas quadras poliesportivas distribuídas em várias regiões.

Metas 2012-2015:

Conforme descrito no Quadro Metas é possível verificar que a conexão dos Centros Esportivos com outras Unidades do Governo encontra-se em construção ao longo do período. Iniciou-se em 2012 e, em 2013 além de manter as inclusões iniciadas foram incluídas duas novas Unidades: Secretaria de Estado de Educação com a inclusão do programa CID – Centro de Iniciação Desportiva e Escola Integral com 6.562 beneficiados e a Secretaria do Idoso com o programa Escola de Avós totalizando 2.162 atendimentos realizados no período.

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Conectar a rede de infraestrutura esportiva da Secretaria de Esporte do DF às da Secretaria de Educação, Secretaria de Segurança Pública, demais Secretarias e Administrações Regionais	- Secretaria de Estado da Criança: parceria com o programa de prestação de serviços à comunidade (PSC) liberdade e semi-liberdade com atendimento de 458 jovens beneficiados com o programa. - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda: parceria com os Centros de Orientação Socioeducativa - COSE, com 3.018 alunos matriculados. - Secretaria de Estado da Saúde: Programa Saúde da Família - PSF, com 68.163 atendimentos nos onze Centros Esportivos. - Secretaria de Estado da Cultura: Programa Mala do Livro, com 11.921 beneficiados com os empréstimos de livros. - Secretaria de Estado de Educação: Programa CID – Centro de Iniciação Desportiva e Escola Integral com 6.562 beneficiados. - Secretaria do Idoso do Governo Federal: com o programa Escola de Avós totalizando 2.162 atendimentos realizados nos Centros Olímpicos.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
964	Espaços Esportivos Disponibilizados	Unidade	05	31/12/2010	Anual	Desejado	10	12	14	16	SESP
						Alcançado	09	02	-	-	
967	Espaços Esportivos Mantidos	Unidade	05	31/12/2010	Anual	Desejado	08	12	12	17	SESP
						Alcançado	09	15	-	-	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
964	Espaços Esportivos Disponibilizados	Unidade	05	31/12/2010	Anual	Desejado	10	12	14	16	SESP
						Alcançado	09	11	-	-	

Justificativa 2013:

Indicador 964 - Neste caso é correto afirmar que o somatório do período, ou seja, o somatório dos espaços esportivos disponibilizados no exercício de 2012 aos do exercício 2013 mensuram o alcance da execução realizada no período.

As dificuldades encontradas para execução das ações neste exercício tiveram início em julho de 2012, por ocasião da elaboração da proposta orçamentária/2013, devido às condições oferecidas pelo órgão central – Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal. Os tetos orçamentários oferecidos não correspondiam à verdadeira demanda desta Secretaria, gerando alocação de recursos orçamentários em desacordo com as demandas atuais.

Vale ressaltar que a época da elaboração da proposta, esta secretaria informou ao órgão central sobre a necessidade de liberação de extra teto com o objetivo de atender às demandas e minimizar as alterações orçamentárias no decorrer do exercício de 2013. Solicitações estas que não foram atendidas.

Além disto, ocorreram cortes significativos na previsão orçamentária estabelecida no Projeto da Lei Orçamentária Anual, acrescido dos constantes contingenciamentos realizados no Orçamento desta Unidade, o que gerou uma pane na execução orçamentária, logo no primeiro trimestre do exercício, ao ponto de comprometer o limite disponibilizado na LOA - Lei Orçamentária Anual.

Considerando a inviabilidade da execução orçamentária em diversas ações houve a necessidade de suplementação orçamentária, por meio de projeto de lei, com o objetivo de adequar o orçamento para possibilitar a execução de ações essenciais como:

- Manutenção dos Centros Esportivos,
- Manutenção de Espaços Esportivos Escolinhas da SESP,

- Manutenção de Estádios Desportivos,
- Apoio a Projetos – Ligas de Futebol Amador do DF,
- Concessão de Bolsa Atleta,
- Compete Brasília e
- Apoio a Eventos Esportivos no DF.

Ficou prejudicada, por falta de recursos, a execução de várias ações previstas na proposta orçamentária e consideradas relevantes para o incentivo ao esporte e lazer. As ações que tiveram os recursos totalmente cancelados foram: Implantação de Espaços Esportivos; Apoio ao Projeto Olimpíadas Escolares; Incentivo a Participação de Atletas em Eventos Esportivos; Apoio ao Desporto e Lazer para a Juventude do DF; Apoio ao Evento World Bike Tour; Apoio ao Projeto Caravana Esportiva; além do cancelamento dos recursos constantes em 15 ações oriundas de emendas parlamentares disponibilizadas para execução.

Neste exercício, o orçamento destinado ao programa 6206, Esportes e Grandes Eventos Esportivos, foi contemplado com 61 subtítulos, dentre eles, 34 eram procedentes de Emendas Parlamentares, o que representa aproximadamente 55,74% dos subtítulos disponibilizados para execução nesta Unidade. Apenas 10 subtítulos oriundos de emendas parlamentares foram executados, os demais foram canceladas pelo órgão central - Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento – SEPLAN.

As perspectivas para o exercício 2013, em atendimento ao evento Gyminasiade foram parcialmente executadas, conforme especificado abaixo:

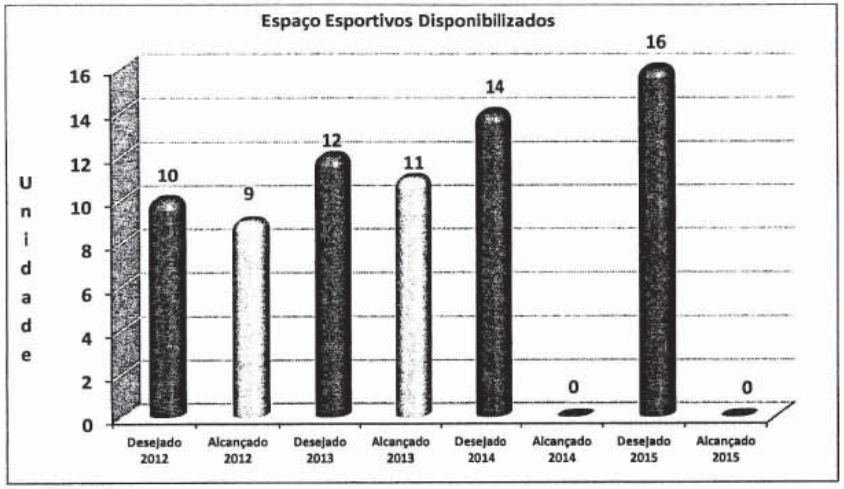
- Não foi possível realizar a cobertura da Piscina Olímpica devido à falta de tempo hábil para execução da obra. No entanto, foram realizadas as reformas das arquibancadas e vestiários da Piscina do Complexo Aquático Ayrton Senna.

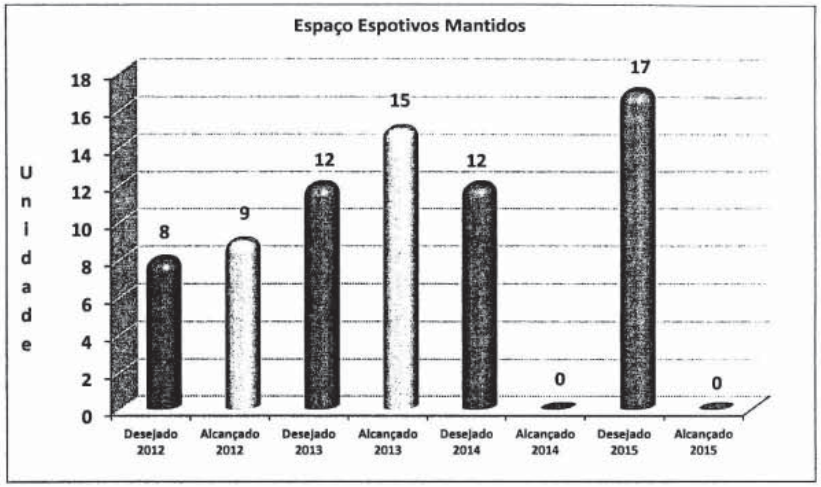
- Foram realizadas reformas das instalações de vários setores do Ginásio Nilson Nelson, bem como no Centro de Capacitação Física do Corpo de Bombeiro Militar do DF.

Quanto à Unidade Orçamentária – 34902 – FUNDO DE APOIO AO ESPORTE. No exercício de 2013 não houve execução das ações disponibilizadas pela LOA/2013, porque o Fundo de Apoio ao Esporte não firmou convênios com nenhuma entidade devido à necessidade primária de publicação de seu regulamento no Diário Oficial do Distrito Federal – DODF e, Regimento Interno do Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte – CONFAE. Este Regulamento foi publicado em 17 de julho de 2013, no DODF n° 146, por meio do Decreto nº 34.522, de 16 de julho de 2013, que regulamenta e rege as atuações deste Fundo de Apoio ao Esporte.

A partir desta data, o Fundo de Apoio ao Esporte pode dar início às atividades de sua competência, dentre elas, a elaboração de Edital de Chamamento Público para firmar Convênios, que necessitam da análise e aprovação da Procuradoria Geral do Distrito Federal – PGDF, antes de sua publicação. Desta forma, o Fundo de Apoio ao Esporte aguarda parecer favorável da análise do Edital de Chamamento Público afim de proporcionar a execução das ações para o exercício de 2014.

Indicador 967 - Foram registrados 15 espaços esportivos mantidos no exercício de 2013 tais como: onze Centros Esportivo, o Estádio de Futebol Bezerrão, o Ginásio Nilson Nelson, Complexo Aquático Ayrton Senna e o Autódromo Internacional de Brasília. Desta forma, a meta estabelecida no PPA foi superada em 25%.Fonte de informações: SAG e Subscritaria de Espaços Esportivos - SUBSAE.


Espaço Esportivos Disponibilizados
Unidade
0
2
4
6
8
10
12
14
16
10
9
12
11
14
0
16
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Espaço Espotivos Mantidos
Unidade
0
2
4
6
8
10
12
14
16
18
8
9
12
15
12
0
17
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

Objetivo Específico: 004 – Consolidar Brasília no cenário de grandes eventos esportivos mundiais, bem como dotar a cidade de infraestrutura adequada a estes eventos, entre eles: Copa das Confederações 2013, Copa do Mundo 2014 e Copa América 2015.

UNIDADE RESPONSÁVEL:
SECRETARIA DE ESTADO EXTRAORDINÁRIA DA COPA 2014

Análise do Objetivo Específico

Concluída a obra do estádio Nacional de Brasília em maio de 2013, objetivando consolidar Brasília no cenário de grandes eventos esportivos mundiais, a Secretaria Extraordinária da Copa (SECOPA), com objetivo de coordenar atividades, obras e programas do Governo do Distrito Federal relacionadas a grandes eventos e também pela gestão da agenda do estádio (decretos 33915/2012 e 34561/2013), promoveu a articulação entre as ações Secretarias de Estado, Empresas Públicas e Governo Federal. Nesse sentido podemos destacar as ações:

A SECOPA apoiou em 2013 o Ministério do Esporte na seleção e o treinamento de candidatos a voluntários para a Copa do Mundo. A seleção se realizou em ambiente on line gerenciado pela Universidade de Brasília, onde também se realizava treinamento à distância nos temas sustentabilidade, hospitalidade, turismo, história do futebol, grandes eventos, dentre outros. Concluída a etapa à distância, os candidatos foram reunidos no Centro de Convenções Ulysses Guimarães para o treinamento presencial em voluntariado, primeiros socorros, mobilidade urbana, atrativos turísticos locais e segurança. Devido à realização em Brasília da abertura da Copa das Confederações da FIFA 2013, o total previsto de voluntários treinados precisou ser adiantado, sendo atingida precocemente a meta de 2014.

Além disso, estudantes da rede pública se preparam no Centro Integrado de Línguas (CIL), em inglês, francês, espanhol, alemão ou japonês, para receber os turistas estrangeiros. Parte desses alunos já tem auxiliado na orientação do público nos eventos teste no Estádio Nacional, como parte da preparação da cidade para os grandes eventos futuros.

O documento de candidatura para a Copa do Mundo 2014 previa 3 campos oficiais para treinamento de seleções: Centro de Capacitação Física do CBMDF, CAVE e Bezerrão, o primeiro uma edificação nova e os dois últimos, reformas. Até o final de 2013 havia sido concluída a construção do Centro de Capacitação Física do CBMDF, um importante equipamento esportivo, extremamente útil na formação dos quadros da Corporação, tendo recebido certificações do Comitê Olímpico Brasileiro. Na Copa das Confederações, o CECAF CBMDF, recebeu treinos da Seleção Brasileira. O Bezerrão recebeu melhorias no gramado, limpeza e pintura, tendo sido utilizado pela Seleção Japonesa na Copa das Confederações 2013. Ambos foram utilizados no amistoso Brasil X Austrália, ocorrido em setembro/2013. Infelizmente devido a entraves e contestações jurídicas, as obras do CAVE não avançaram, ficando para 2014 o prazo de início e término das obras.

Quanto à realização de grandes eventos, além do jogo de abertura da Copa das Confederações entre Brasil e Japão, o Estádio Nacional de Brasília foi palco de dois grandes shows internacionais e outros dez jogos do Campeonato Brasileiro, atraindo em média 44 mil torcedores por partida, número três vezes

superior a média do campeonato, que foi de 13,7 mil espectadores. O amistoso Brasil x Austrália, a Copa Coca Cola de Futebol Mirim, o Torneio Internacional de Futebol Feminino também foram disputados no Estádio Nacional no ano de 2013.

O planejamento do FIFA Fan Fest foi outra importante ação da SECOPA. Trata-se um evento destinado a exibir em ambiente público os jogos televisionados da Copa do Mundo 2014, com uma programação cultural específica. O FIFA Fan Fes consta no Acordo das Cidades Sedes, (Host City Agreement) celebrado entre o Governo do Distrito Federal e a Federation Internationale de Football Association (FIFA) 28 de julho de 2010, aditado pela Primeira Emenda de 18 de maio de 2012. Em Brasília, será realizado no período de 12 de junho a 13 de julho de 2014 – previsto inicialmente na Esplanada dos Ministérios, mas foi transferido para o Taguaparque, com acesso gratuito até o limite de sua capacidade máxima para 50 mil espectadores. Seu planejamento envolve articulações entre o Governo do Distrito Federal, TV GLOBO, detentora dos direitos de transmissão dos jogos, FIFA e patrocinadores oficiais. O grande desafio aqui é conciliar os interesses comerciais dos patrocinadores, previstos Acordo das Cidades Sedes com os da população, que é de um evento público, gratuito, seguro e de qualidade.

Finalmente, a SECOPA promoveu em 2013, em parceria com os Ministérios do Esporte, das Cidades, de Minas e Energia, Meio Ambiente, com a Secretaria Nacional Segurança para Grandes Eventos, Secretaria de Turismo, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Transportes, CEB, NOVACAP, SLU e o Comitê organizador da Copa do Mundo da FIFA 2014, dentre outros, dois eventos para discussão e alinhamento de planos operacionais nas áreas de energia, telecomunicações, turismo, segurança, mobilidade, limpeza urbana e gerenciamento de resíduos, antes e depois da realização da Copa das Confederações com objetivo de promover o alinhamento das ações e a avaliação das operações realizadas. Essa prática será de grande valia na execução da Copa do Mundo de 2014.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até o final 2013
1. Receber a contento a Copa das Confederações 2013, Copa do Mundo 2014, Copa América 2015 e preparar-se para outros grandes eventos.	Além de outros eventos, Brasília recebeu o jogo de abertura da Copa das Confederações da FIFA 2013, em que estiveram presentes no Estádio Nacional de Brasília mais de 69mil espectadores. Apesar de alguns ajustes que se mostram necessários, a infraestrutura foi adequada e a operação transcorreu com absoluto sucesso, principalmente quanto à mobilidade e segurança. A realização desses eventos significou um incremento de R$ 12,3 milhões na economia local, segundo conclusões da CODEPLAN. Para 2014 e 2015, a SECOPA continuará desenvolvendo, em parceria com outras Secretarias e Empresas Públicas, estudos e estratégias para operação de grandes eventos, captação de usos futuros e a viabilização das instalações. Certamente a meta de 2014 será alcançada, entretanto, cabe destacar que a Copa América 2015 não mais será realizada no Brasil.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
986	Obra do Estádio Nacional de Brasília	%	34	31/07/2011	Mensal	Desejado	100	-	-	-	TERRACAP
						Alcançado	87	-	-	-	
1088	Voluntários capacitados	Pessoa	-	-	Semestral	Desejado	800	1.500	2.000	-	SECOPA
						Alcançado	900	2.580	-	-	
1149	Reforma dos Campos Oficiais de Treinamento (3 campos)	%	-	-	Trimestral	Desejado	80	100	-	-	SECOPA
						Alcançado	80	-	-	-	
1150	Grandes eventos futuros	Unidade	3	31/07/2011	Anual	Desejado	3	4	5	7	SECOPA
						Alcançado	0	-	-	-	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
986	Obra do Estádio Nacional de Brasília	%	34	31/07/2011	Mensal	Desejado	100	-	-	-	TERRACAP
						Alcançado	87	100	-	-	
1149	Reforma dos Campos Oficiais de Treinamento (3 campos)	%	-	31/12/2013	Trimestral	Desejado	80	100	-	-	SECOPA
						Alcançado	80	80	-	-	
1150	Grandes eventos futuros	Unidade	3	31/12/2013	Anual	Desejado	3	4	5	7	SECOPA
						Alcançado	0	16	-	-	

Justificativa – 2013

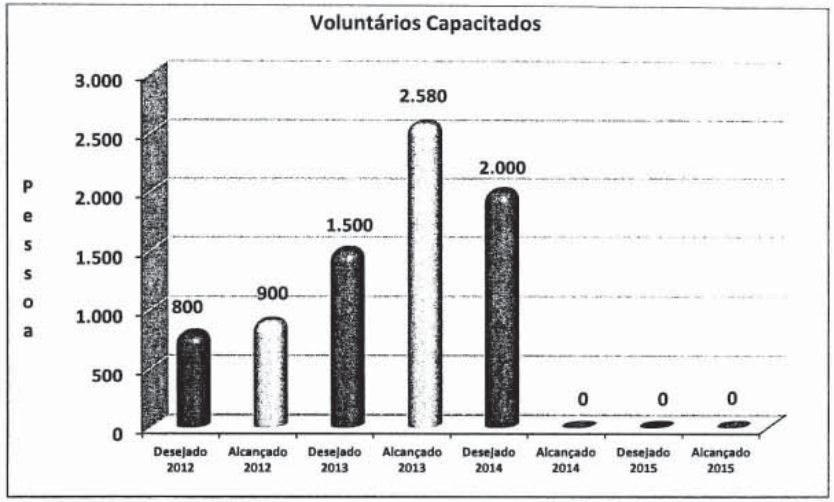
Indicador 986 – Obra Concluída.

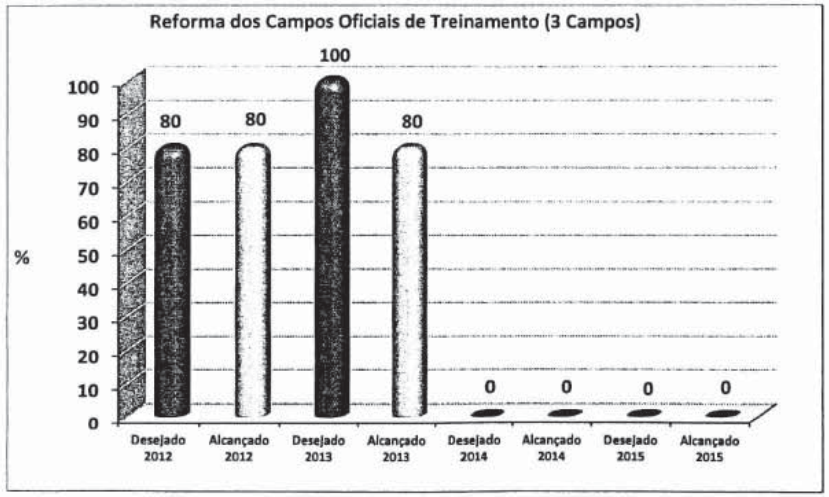
Indicador 1088 - A meta foi superada devido à necessidade de se contar com todos os voluntários capacitados antes do início da Copa do Mundo 2014.

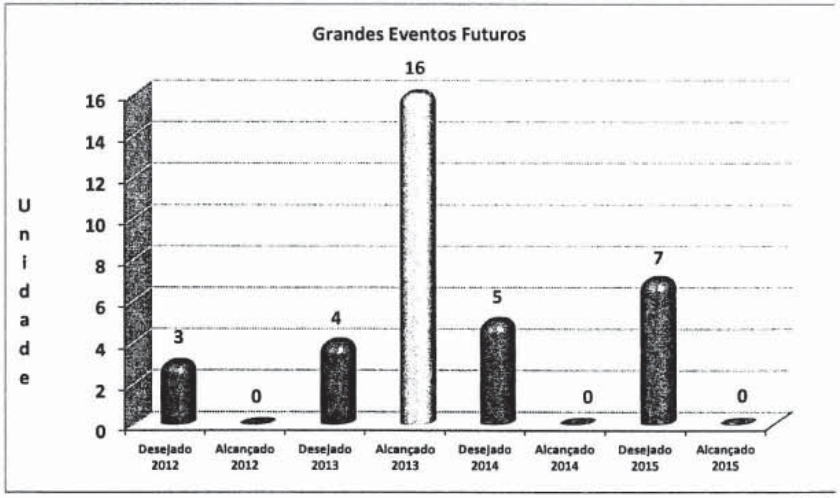
Indicador 1149 - Meta não atingida devido às dificuldades de aprovação do projeto arquitetônico do CAVE, pelo impedimento de novas obras na RA do Guará que não tenham fins residenciais de uso unifamiliar. Esse impedimento se deve ao vácuo entre a suspensão de parte do Plano Diretor Local (PDL) da cidade e a falta de aprovação da Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS), que vai definir os limites das novas construções em todas as regiões DF. Apenas o Centro de Capacitação Física do CBMDF e Bezerrão estão em operação.

Indicador 1150 - A meta foi atingida. Brasília recebeu a Copa das Confederações, dois shows internacionais e 01 jogo amistoso da seleção brasileira de futebol.

Obra do Estádio Nacional de Brasília
%
100
87
0
100
0
0
0
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Voluntários Capacitados
Pessoa
800
900
1.500
2.580
2.000
0
0
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Reforma dos Campos Oficiais de Treinamento (3 Campos)
%
80
80
100
80
0
0
0
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Grandes Eventos Futuros
Unidade
3
0
4
16
5
0
7
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

PROGRAMA TEMÁTICO: 6207 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

OBJETIVO GERAL: Promover e Articular Política de Desenvolvimento Econômico no Distrito Federal

MACRODESAFIO

O programa temático está vinculado ao Macrodesafio:

- Desenvolver a economia com diversificação da base econômica, potencializando as vocações do DF.

OBJETIVO ESPECÍFICO

O programa temático é composto de 2 Objetivos Específicos, conforme seguem abaixo:

Objetivo Específico	Unidade Responsável
001 - Promover e articular Política de Desenvolvimento Econômico no Distrito Federal.	20.101
002 - Promover o desenvolvimento econômico e sustentável do DF e Entorno, mediante a formalização, ampliação, capacitação, inovação, apoio, fomento, atendimento, integração e fortalecimento da Micro e Pequena Empresa (MPE), Empreendedor Individual (EI) e Economia Solidária (Ecosol).	53.101

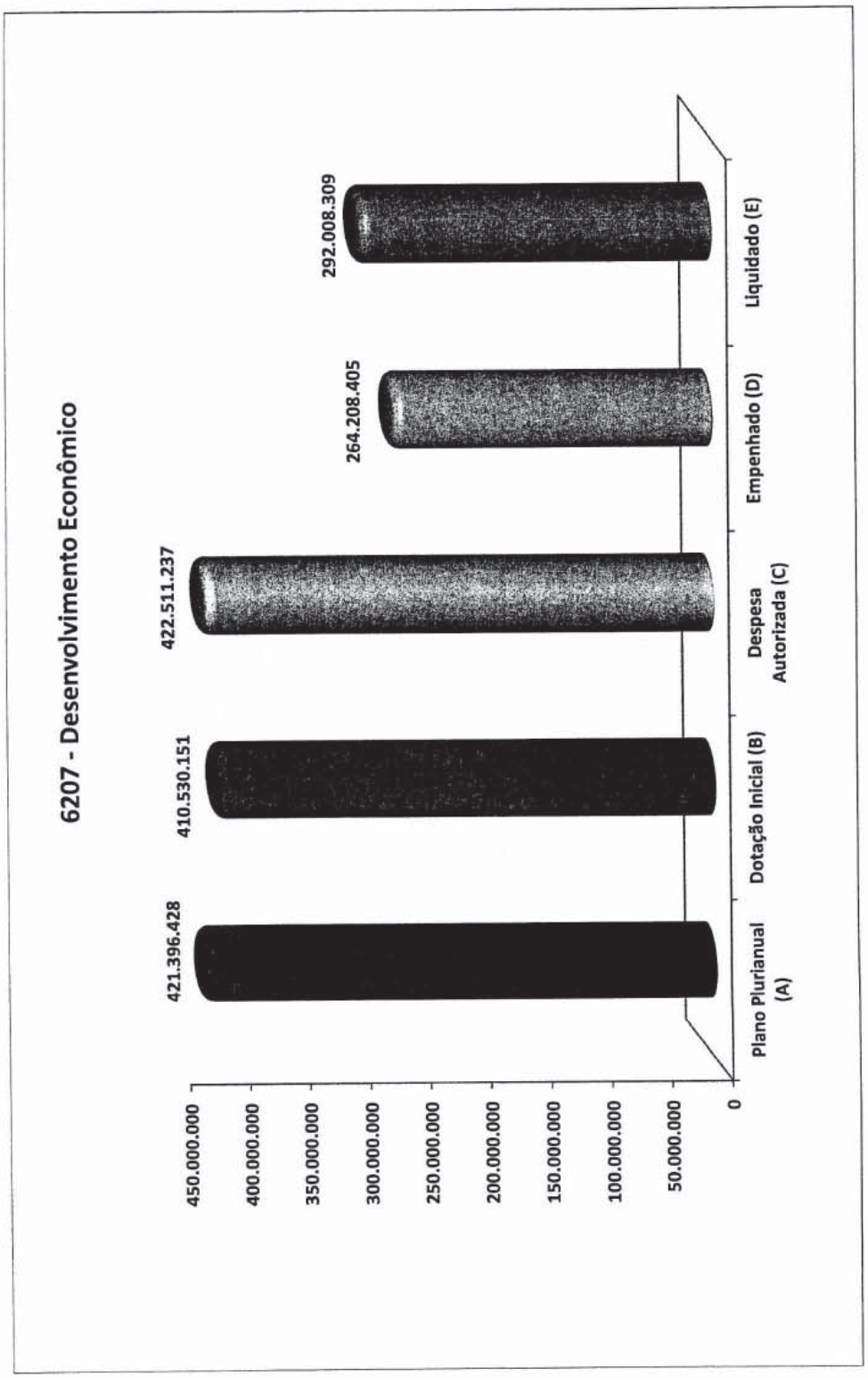
Execução Orçamentária e Financeira do Programa - 2013
PPA X LOA

Ação	Lei Orçamentária Anual - LOA					Emp./PPA	Liq./PPA
	Plano Plurianual (A)	Dotação Inicial (B)	Despesa Autorizada (C)	Empenhado (D)	Liquidado (E)	% (D) / (A) * 100	% (E) / (A) * 100
1111 - (EP) Implantação do Setor de Indústria Complementar	1.000.000	0	-	0	0	0	0
1302 - Construção de Feiras	500.000	3.900.000	206.304	206.304	206.304	41	41
1471 - Modernização de Sistema de Informação	49.690.790	69.320.172	69.243.862	3.690	22.102.598	0	44
1490 - (EP) Construção do Shopping Popular de Taguatinga	550.000	0	-	0	0	0	0
2557 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação	350.000	50.000	30.368	0	0	0	0
3003 - Implantação do Sistema Integrado da Gestão	450.000	300.000	1.309	0	0	0	0
3045 - Instalação de Pontos de Atendimento	7.777.000	37.707.550	37.707.550	0	3.291.973	0	42
3106 - Ação de Qualificação Profissional com Unidade Móvel	600.000	695.000	-	0	0	0	0
3171 - Construção de Aeroporto - PPP	100.000	0	-	0	0	0	0
3176 - Implantação do Projeto Cidade Aeroportuária	100.000	10.000	-	0	0	0	0
3193 - Implantação do Projeto-Piloto de Bancos Comunitários e Moeda Social	750.000	125.000	-	0	0	0	0
3194 - Implantação do Centro Público de Economia Solidária (CPES)	450.000	100.000	-	0	0	0	0
3247 - Reforma de Feiras	8.002.331	10.633.000	5.011.175	379.192	983.369	5	12
3467 - Aquisição de Equipamentos	100.000	100.000	100.000	0	0	0	0
3501 - Reforma de Pontos de Atendimento	8.918.956	2.832.500	2.832.500	0	1.804.845	0	20
3678 - Realização De Eventos	600.000	280.000	-	0	0	0	0
3711 - Realização de Estudos e Pesquisas	1.100.000	46.872	-	0	0	0	0
3779 - Ampliação do Modelo de Atendimento Integrado - Na Hora	550.000	50.000	-	0	0	0	0
3954 - Implantação das Áreas de Desenvolvimento Econômico - ADES	1.723.000	40.000	-	0	0	0	0
4058 - Manutenção do Sistema de Call Center	300.000	10.000	-	0	0	0	0
4089 - Capacitação de Pessoas	400.000	500.000	-	0	0	0	0
4090 - Apoio a Eventos	2.753.000	2.090.000	11.500	11.500	11.500	0	0
4094 - Promoção da Educação Ambiental e Ações Sustentáveis	350.000	10.000	-	0	0	0	0

Ação	Lei Orçamentária Anual - LOA					Emp./PPA	Liq./PPA
	Plano Plurianual (A)	Dotação Inicial (B)	Despesa Autorizada (C)	Empenhado (D)	Liquidado (E)	% (D) / (A) * 100	% (E) / (A) * 100
4103 - Fomento ao Desenvolvimento do Artesanato, Associativismo e Cooperativismo	101.166	0	-	0	0	0	0
4167 - Fomento ao Micro-Crédito, Crédito e Investimentos	950.000	10.000	-	0	0	0	0
4168 - Incentivo ao Empreendedorismo	350.000	1.000	1.000	0	0	0	0
5011 - Implantação de Infraestrutura e Integração da RIDE	7.623.958	1.550.000	-	0	0	0	0
5021 - Modernização e Melhoria da Infraestrutura das Áreas De Desenvolvimento Econômico do DF - PROCIDADES	33.542.000	20.778.878	13.033.000	0	0	0	0
5670 - Modernização das Áreas de Desenvolvimento Econômico	1.623.000	60.000	-	0	0	0	0
5708 - Construção de Pontos de Atendimento	2.138.125	0	-	0	0	0	0
9003 - Participação Acionária em Empresas do Distrito Federal	250.000	0	40.040.000	40.000.000	40.000.000	16000	16000
9015 - Incentivo Tarifário a Grandes Consumidores Industriais de Água	3.300.000	0	-	0	0	0	0
9061 - Financiamentos Vinculados a Incentivos Creditícios do ICMS	185.497.000	0	1.000.000	0	0	0	0
9062 - Empréstimo Especial para o Desenvolvimento	98.906.102	259.330.179	253.292.669	223.607.719	223.607.720	226	226
TOTAL DO PROGRAMA 6207	**421.396.428**	**410.530.151**	**422.511.237**	**264.208.405**	**292.008.309**	**63**	**69**

(1) Na coluna "D" constam os valores empenhados pelas unidades dos orçamentos fiscal e da seguridade social.
(2) Na coluna "E" constam os valores liquidados das unidades dos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimento das estatais.

307


6207 - Desenvolvimento Econômico
450.000.000
400.000.000
350.000.000
300.000.000
250.000.000
200.000.000
150.000.000
100.000.000
50.000.000
0
421.396.428
410.530.151
422.511.237
264.208.405
292.008.309
Plano Plurianual (A)
Dotação Inicial (B)
Despesa Autorizada (C)
Empenhado (D)
Liquidado (E)

Objetivo Específico: 001 - Promover e articular Política de Desenvolvimento Econômico no Distrito Federal

UNIDADE RESPONSÁVEL:

20.101 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE

Análise do Objetivo Específico

Em 2012, a SDE concluiu a formulação da Política de Desenvolvimento Econômico do DF. Em 2013 revisou e reelaborou a Política de Desenvolvimento Econômico que se tornou a Política de Desenvolvimento Produtivo. A Política foi desenvolvida para integrar iniciativas e programas já existentes (tais como Pró-DF, Ideas Industrial, Ideas Comércio e Serviço), além de promover a reestruturação e diversificação da matriz produtiva da economia do DF.

O Procidades - Programa de Desenvolvimento Econômico do DF - participou da redação do Decreto nº 34.619, de 30 de agosto de 2013 com a designação e nomeação dos servidores para compor a Unidade Gestora do Programa.

A SDE iniciou tratativas em 2012 junto à Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República (SAC/PR) com vistas à celebração de convênio entre o DF e a União para delegação de exploração do Aeródromo de Planaltina (SWPV). Em 2013 ocorreu a assinatura do Convênio nº 036/2013 para a exploração do Aeródromo de Planaltina por um período de 35 anos.

Ocorreram eventos de divulgação das ações de fomento ao desenvolvimento econômico para empresas instaladas e no DF. Houve plena participação de equipes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico com entidades privadas nos esforços de melhoria no processo de condução e de atração de novos projetos junto ao público. Foram realizadas também ações de capacitação e apoio à Política de Desenvolvimento Econômico do GDF e áreas de região integrada de desenvolvimento.

Metas 2012/2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Formular a Política de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal até Dezembro/ 2013 *(Meta substituída, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013)*	A Política foi revisada e reelaborada e se tornou a Política de Desenvolvimento Produtivo.
2. Implantar a Política de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal até 2015 *(Meta substituída, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013)*	Estava prevista a aprovação da Política de Desenvolvimento Produtivo em 2013, que por diversas razões alheias à SDE não ocorreu. A Política de Desenvolvimento Produtivo aguarda para o próximo ano a sua aprovação para que sejam implementados os programas, projetos e ações por ela propostos.

Meta 03 excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013.

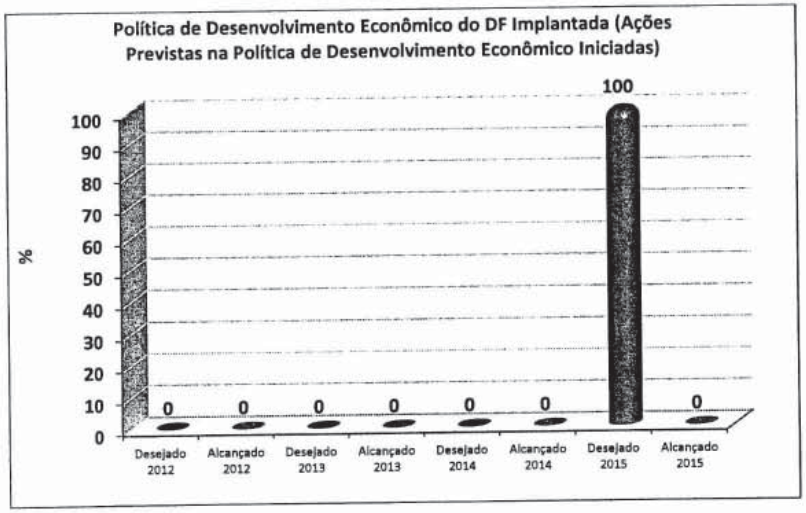
Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1308	Política de Desenvolvimento Econômico do DF Implantada (Ações Previstas na Política de Desenvolvimento Econômico Iniciadas)	%	-	31/12/2015	Anual	Desejado	-	-	-	100	SDE
						Alcançado	-	-	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador 1308 - A Política de Desenvolvimento Econômico aguarda aprovação para que sejam implementados os programas, projetos e ações por ela propostos.



Objetivo Específico: 002 - Promover o desenvolvimento econômico e sustentável do DF e Entorno, mediante a formalização, ampliação, capacitação, inovação, apoio, fomento, atendimento, integração e fortalecimento da Micro e Pequena Empresa (MPE), Empreendedor Individual (EI) e Economia Solidária (Ecosol).

UNIDADE RESPONSÁVEL:
53.101 - SECRETARIA DE ESTADO DE MICROEMPRESA – SMPES

Análise do Objetivo Específico

A Secretaria da Micro e Pequena Empresa e Economia Solidária promoveu, no ano de 2013, algumas ações com o objetivo de alcançar o desenvolvimento econômico e sustentável do DF e Entorno.

A principal ação nesta direção foi a realização do programa Cartão Material Escolar, em parceria com Secretaria de Educação, a fim de garantir a compra direta de materiais a aproximadamente 130 mil alunos, filhos de beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF), diretamente das papelarias do DF. Neste programa, as famílias vão até as papelarias credenciadas, por meio de chamada pública, compram o seu próprio material e, ainda, beneficiam a economia do Distrito Federal, fomentando a atividade comercial das micro e pequenas empresas, aumentando consequentemente a arrecadação fiscal e a geração de emprego da cidade. Em 2013, havia 212 papelarias cadastradas e foram beneficiados aproximadamente 90.000 alunos.

Dessa forma, esta ação contribuiu para o alcance do objetivo específico da SEMPES no que se refere à formalização de empresas, inovou no formato de compras públicas, fomentou o segmento de papelarias e fortaleceu o setor, gerando emprego e renda no DF.

Outro destaque, em 2013, foi a construção do Programa Prioriza MPE que congregará um conjunto de ações voltadas ao fomento dos pequenos negócios. Uma ação de destaque do programa é o lançamento de um portal de serviços, em fase de construção, para as entidades preferenciais. Esse portal centralizará todas as informações referentes às compras públicas: legislação, editais, programas do governo, cursos de capacitação, eventos, dentre outros. No portal, as entidades poderão se cadastrar em um banco de dados e, a partir deste, receber por e-mail informações sobre os procedimentos licitatórios abertos no âmbito do governo.

Neste sentido, o objetivo do Programa Prioriza MPE é promover ações para integrar e fomentar o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais nas compras governamentais.

Para o ano de 2014, está prevista a publicação de decreto regulamentando o Programa Prioriza MPE, a capacitação de gestores públicos das Secretarias e Autarquias do GDF, a capacitação das entidades preferenciais para comprar com o GDF, a aprovação dos Editais Padrão para uso em todos os órgãos do GDF e a aprovação e publicação de legislações regulatórias e complementares à Lei n.º 4.611/2011.

Por último, no ano de 2013, a Secretaria trabalhou na elaboração do projeto Agência do Empreendedor, que tem por objetivo oferecer, aos empreendedores e empresários do Distrito Federal, produtos e serviços voltados ao desenvolvimento empreendedor e empresarial, concentrados em um único local, de modo a cumprir a missão institucional da SEMPES, conforme Decreto nº 32.716/2011. Este instrumento legal estabeleceu sua criação, os objetivos preconizados na Lei nº 4.611/11, que regulamenta no Distrito Federal o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais, e na Lei nº 4.899/12, que institui a política distrital de fomento à economia popular e solidária.

Como primeira ação deste projeto, foi estabelecido acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Justiça, com vistas à implantação e operacionalização de unidade fixa de atendimento da SEMPES no NA HORA do Riacho Fundo I, cuja finalidade é prestar atendimento ao Empresário e ao Empreendedor, disponibilizar Ouvidoria Empresarial, auxiliar o Empreendedor Individual na Formalização, Declaração Anual e Impressão de Guias de Pagamento.

Para o ano de 2014, será ampliado o atendimento para a unidade do NA HORA de Taguatinga e implantado o projeto piloto da Agência do Empreendedor, com ampliação dos serviços na sede da SEMPES, situada na 509 norte.

Metas 2012 – 2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Ter formalizado 150 mil Micro e Pequena Empresa (MPE), 80 mil Micro Empreendedores Individuais (EI) e ter 20 mil pessoas envolvidas com empreendimentos da Economia Solidária (Ecosol) até 2015 *(Nova redação, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013)*	Até 2013, a meta alcançada foi de 143.65 empresas formalizadas no DF, em conjunto com o SEBRAE, a Junta Comercial, o Portal do Empreendedor e a SEMPES, que desenvolvem ações para fortalecimento das Micro e Pequenas Empresas. A SEMPES realizou várias ações com o objetivo de sensibilizar o empreendedor individual quanto à necessidade da sua formalização. O resultado obtido foi de 68.614 mil formalizações. Pessoas envolvidas com empreendimentos da Economia Solidária (Ecosol): 5.000.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

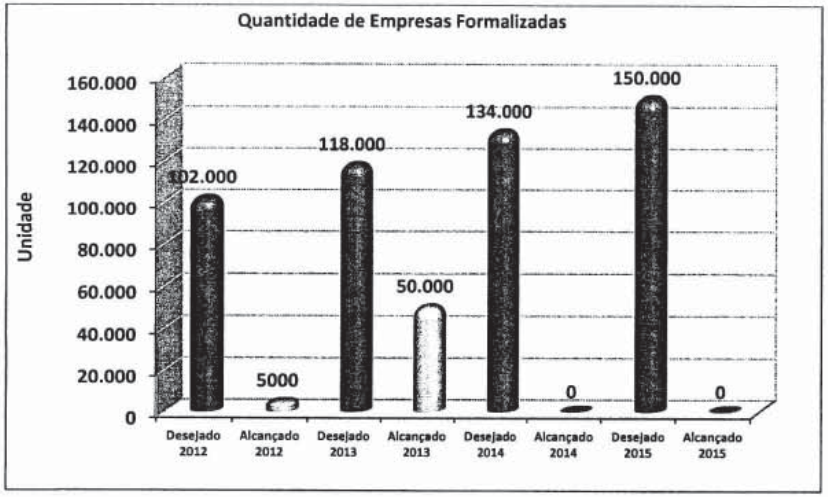
	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em 2012	2013	2014	2015	Fonte da Informação
873	Qtde de empresas formalizadas	Unidade	87.000	31/12/10	Anual	Desejado	102.000	118.000	134.000	150.000	SEBRAE
						Alcançado	5.000	230.655	-	-	
874	Qtde de empreendedores individuais formalizados	Unidade	20.000	31/12/10	Anual	Desejado	15.000	50.000	65.000	80.000	SEBRAE
						Alcançado	500	68.614	-	-	
875	Qtde de pessoas envolvidas c/ empreendim. solidários	Pessoa	-	-	Anual	Desejado	5.000	10.000	15.000	20.000	SMPES
						Alcançado	4.000	5.000	-	-	

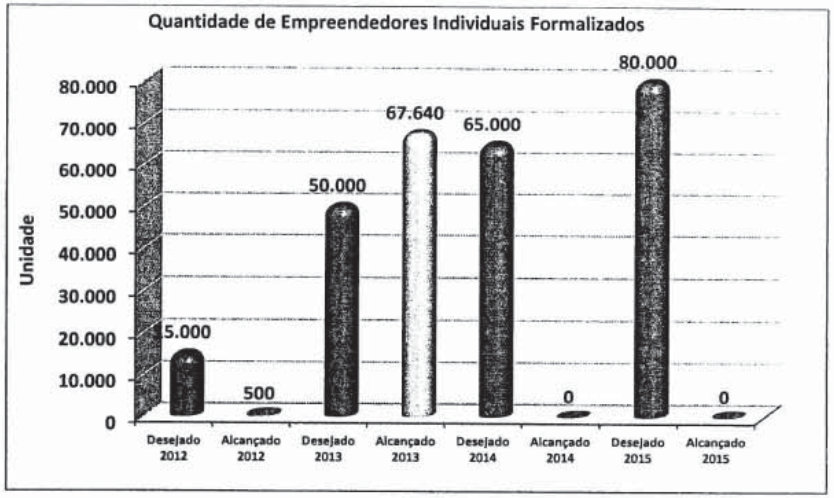
Justificativa – 2013

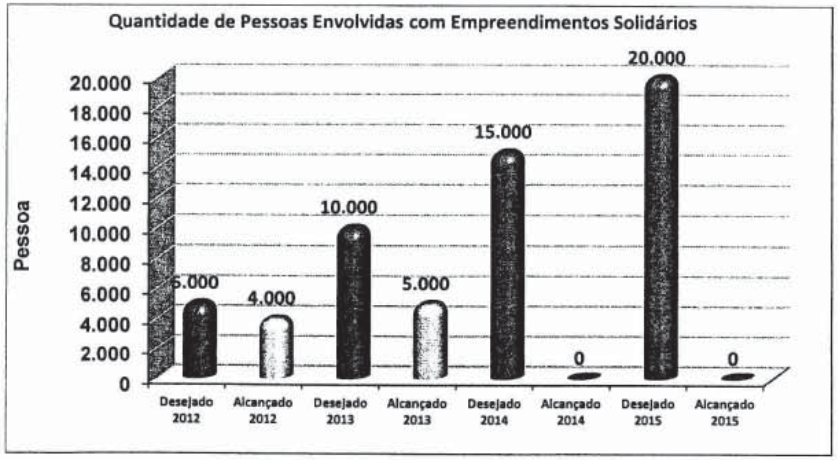
Indicador 873 - Conforme o resultado do índice, houve aumento considerado em relação o ano anterior. Conforme apuração realizada no site www.empresometro.com.br, constatou-se que as metas nos anos de 2012 e 2013 foram superadas. As formalizações estão sendo realizadas juntamente com a SEBRAE, Junta Comercial, portal do Empreendedor e Secretaria da Micro e Empresa.

Indicador 874 - O índice desejado foi alcançado com satisfação. Conforme apuração realizada no site www.portaldoempreendedor.gov.br, constatou-se que as metas nos anos de 2012 e 2013 foram superadas e que as ações de formalização desenvolvidas pela SEMPES têm obtido resultados junto ao Empreendedor Individual.

Indicador 875 - O índice desejado não foi alcançado conforme o esperado.







PROGRAMA TEMÁTICO: 6208 – DESENVOLVIMENTO URBANO

OBJETIVO GERAL: Promover o desenvolvimento sustentado do Distrito Federal, mediante ações de planejamento, monitoramento e controle urbano e territorial.

MACRODESAFIO

O programa temático está vinculado ao Macrodesafio:

- Aumentar a qualidade de vida promovendo mobilidade com qualidade, garantindo moradia digna, ordenamento territorial e o uso sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

O programa temático é composto de 6 Objetivos Específicos, conforme seguem abaixo:

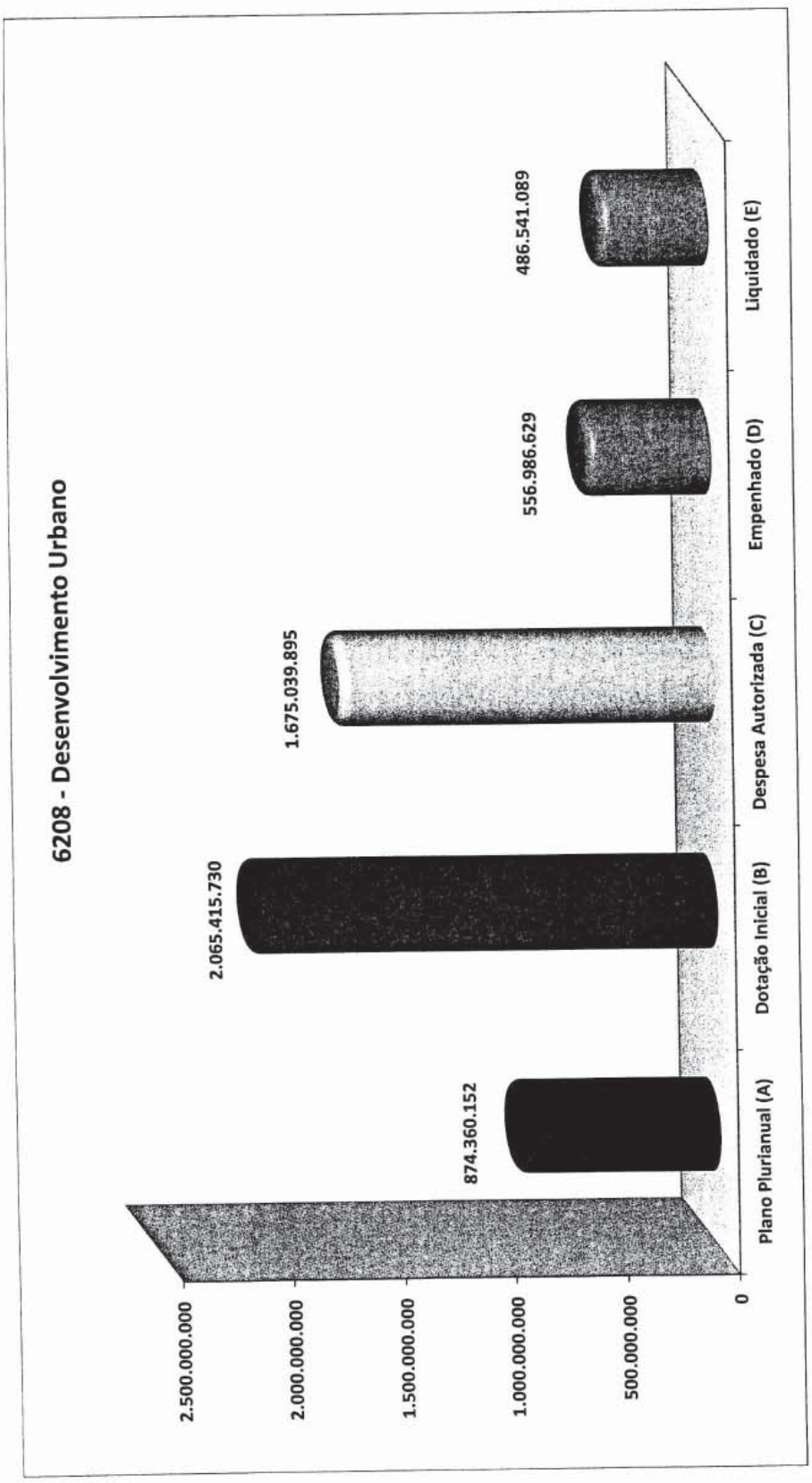
Objetivo Específico	Unidade Responsável
001 – Monitoramento Territorial e Controle Urbano - Acompanhar a ocupação e a utilização dos espaços existentes na cidade, de forma primordial, e no território, de forma coligada, levantando, atualizando e monitorando as informações urbanas e territoriais que subsidiarão o planejamento e o desenvolvimento urbano, bem como nortearão a implementação do Plano de prevenção à ocupação irregular do solo.	28.101
002 – Recuperar a capacidade de planejamento urbano e territorial, em articulação com as políticas de habitação e de regularização.	28.101
003 – Promover o uso e a ocupação democrática das áreas urbanas centrais, propiciando a permanência da população residente e a atração de população não residente, por meio de ações integradas que fomentem a diversidade funcional e social, a identidade cultural e a vitalidade econômica.	28.101
004 – Criar parcelamentos urbanos sustentáveis para suprir a demanda por imóveis de todos os segmentos da sociedade, por meio de elaboração de projetos, registro em cartório de imóveis e implantação de infraestrutura básica.	28.201
005 – Atender as demandas futuras por lotes, a partir do uso planejado das terras públicas e da exploração de empreendimentos em áreas públicas, para dar sustentabilidade econômica e financeira ao Governo.	28.201
006 – Promover o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural do Distrito Federal, por meio da execução de obras de urbanização e infraestrutura urbana para proporcionar melhoria da qualidade de vida da população.	22.101

Execução Orçamentária e Financeira do Programa - 2013
PPA X LOA

Ação	Lei Orçamentária Anual - LOA					Emp./PPA % (D) / (A) * 100	Liq./PPA % (E) / (A) * 100
	Plano Plurianual (A)	Dotação Inicial (B)	Despesa Autorizada (C)	Empenhado (D)	Liquidado (E)		
1085 - Aquisição e Recuperação de Imóveis	8.000.000	9.000.000	9.000.000	0	7.888.175	0	99
1101 - Implantação de Vias e Obras Complementares de Urbanização	219.682	2.301.000	1.272.350	1.272.343	238.683	579	109
1110 - Execução de Obras de Urbanização	242.023.550	839.011.698	729.420.001	357.131.854	259.949.479	148	107
1287 - (EP) Alargamento de Vias	2.000.000	0	0	0	0	0	0
1337 - Recuperação de Áreas Urbanizadas	1.000.000	10.000	0	0	0	0	0
1471 - Modernização de Sistema de Informação	14.575.512	4.658.296	4.658.296	394.064	394.064	3	3
1539 - Implementação e Operacionalização dos Sistemas de Informação para o Planejamento Urbano, Territorial e Habitacional	970.000	0	0	0	0	0	0
1710 - Atualização da Base Cartográfica	625.001	0	0	0	0	0	0
1950 - Construção de Praças Públicas e Parques	8.521.829	17.065.000	12.545.386	3.784.385	4.813.584	44	56
1968 - Elaboração de Projetos	16.981.127	15.979.260	14.871.355	12.095	1.529.953	0	9
2402 - Monitoramento das Áreas do Território do Distrito Federal	6.249.315	9.694.638	13.071.608	1.588.998	403.180	25	6
2557 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação	630.000	0	0	0	0	0	0
2903 - Manutenção de Redes de Águas Pluviais	1.041.140	6.518.324	7.940.949	7.699.431	6.203.811	740	596
3023 - Programa de Aceleração do Crescimento - PAC	2.806.000	13.960.300	13.960.300	0	0	0	0
3058 - Execução de Obras de Urbanização - Pró-Moradia	108.012.682	76.683.659	42.301.000	634.166	634.166	1	1
3089 - Requalificação de Espaços Urbanos	11.453.049	11.047.201	11.181.856	3.178.724	613.222	28	5
3145 - Implementação dos Instrumentos de Planejamento Territorial e Urbano	900.000	21.500	0	0	0	0	0
3147 - Implantação de Projetos de Requalificação de Espaços Urbanos	1.070.000	10.000.000	1.000.000	1.000.000	0	93	0
3148 - Elaboração de Projetos de Circulação Intermodal	688.500	0	0	0	0	0	0
3150 - Implementação de Projetos de Negócios Imobiliários	644.000	3.308.000	3.308.000	0	68.000	0	11
3151 - Conferência das Cidades	251.000	0	0	0	0	0	0
3159 - Realização da Política Ambiental para Parcelamento do Solo	12.000.000	5.200.000	5.200.000	0	818.659	0	7
3163 - Realização do Mapeamento Remoto do Território do DF	3.000.000	2.000.000	2.000.000	0	816.320	0	27

Ação	Lei Orçamentária Anual - LOA					Emp./PPA % (D) / (A) * 100	Liq./PPA % (E) / (A) * 100
	Plano Plurianual (A)	Dotação Inicial (B)	Despesa Autorizada (C)	Empenhado (D)	Liquidado (E)		
3246 - Construção de Centro Comunitário	1.500.000	10.000	256.645	256.645	256.645	17	17
3615 - Manutenção e Conservação Urbanística	2.020.000	11.283.832	9.499.304	9.151.295	4.151.041	453	205
3711 - Realização de Estudos e Pesquisas	5.700.000	18.000.000	18.000.000	0	495.840	0	9
3749 - Realização de Serviço de Vídeo Inspeção Robotizada	5.250.000	10.000	0	0	0	0	0
3902 - Reforma de Praças Públicas e Parques	1.858.660	16.989.323	1.366.190	1.366.189	981.884	74	53
3938 - Revitalização de Áreas Urbanizadas	5.612.146	17.867.180	359.877	359.877	358.397	6	6
3941 - Revitalização de Edificações	2.867.752	22.582.001	15.247.867	11.571.941	9.991.878	404	348
4092 - Manutenção de Praças Públicas e Parques	2.420.000	1.600.000	321.303	321.302	311.363	13	13
4139 - Gestão das Informações Urbanas e Territoriais	625.000	21.500	0	0	0	0	0
4140 - Plano de Prevenção à Ocupação Irregular do Solo	875.000	0	0	0	0	0	0
4141 - Plano de Monitoramento Territorial	355.000	0	0	0	0	0	0
4965 - Monitoramento Territorial e Revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal	750.000	21.500	0	0	0	0	0
4984 - Elaboração de Normas Urbanísticas	625.000	10.000	0	0	0	0	0
5003 - Consolidação do Sistema de Geoprocessamento	2.000.000	2.500.000	2.500.000		309.009	0	15
5005 - Preservação de Áreas Públicas	1.000.000	1.000.000	1.000.000	0	265.000	0	27
5006 - Execução de Infraestrutura em Parcelamentos	180.000.000	732.754.000	597.354.000	0	54.890.364	0	30
5695 - Execução de Obras de Prevenção, Controle e Combate à Erosão	1.050.000	5.100.000	1.064.144	1.038.338	512.475	99	49
5968 - Construção de Espaço Cultural	250.000	0	0	0	0	0	0
7451 - Implantação do Taguaparque no Pistão Norte	1.350.000	0	0	0	0	0	0
8508 - Manutenção de Áreas Urbanizadas e Ajardinadas	214.589.207	209.207.518	156.339.464	156.224.982	129.645.897	73	60
TOTAL DO PROGRAMA 6208	**874.360.152**	**2.065.415.730**	**1.675.039.895**	**556.986.629**	**486.541.089**	**64**	**56**

(1) Na coluna "D" constam somente os valores empenhados pelas unidades dos orçamentos fiscal e da seguridade social, visto que no orçamento de investimento não há empenho.
(2) Na coluna "E" constam os valores liquidados das unidades dos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimento das estatais.


6208 - Desenvolvimento Urbano
2.500.000.000
2.000.000.000
1.500.000.000
1.000.000.000
500.000.000
0
874.360.152
2.065.415.730
1.675.039.895
556.986.629
486.541.089
Plano Plurianual (A)
Dotação Inicial (B)
Despesa Autorizada (C)
Empenhado (D)
Liquidado (E)

316

Objetivo Específico: 001 – Monitoramento Territorial e Controle Urbano - Acompanhar a ocupação e a utilização dos espaços existentes na cidade, de forma primordial e no território, de forma coligada, levantando, atualizando e monitorando as informações urbanas e territoriais que subsidiarão o planejamento e o desenvolvimento urbano, bem como nortearão a implementação do Plano de prevenção à ocupação irregular do solo.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

28.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO – SEDHAB

Análise do Objetivo Específico (resultados de 2013)

Em 2013 o foco da SEDHAB foram os projetos voltados para melhorias na eficiência da gestão de informações urbanas e territoriais do Distrito Federal, dando continuidade a uma série de ações desenvolvidas no exercício anterior, bem como serviços relativos ao planejamento urbano, social, habitacional e de meio ambiente, de forma a orientar o processo de tomada de decisões e o planejamento governamental e ainda, auxiliar na avaliação da eficácia das políticas públicas de intervenção (Cadastro Territorial Multifinalitário - CTM).

Da análise dos resultados das atividades desempenhadas visando alcançar o Objetivo Específico, em 2013, depreende-se que a SEDHAB atingiu o percentual de 66% das metas previstas para o exercício. As dificuldades encontradas do último exercício, bem como as perspectivas para o exercício vindouro estão apontadas na descrição das metas.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Ampliar e interligar as bases (orgânicas) do Sistema de Planejamento Territorial Urbano (Sisplan)	Visando atingir a meta foram realizadas as seguintes ações: **a)** Elaboração das Especificações Técnicas dos Dados Geoespaciais do Distrito Federal em parceria com o Exército e a TERRACAP: Elaboração das Especificações Técnicas para Estruturação de Dados Geoespaciais Vetoriais – ET-EDGV - atividade 80% realizada;Elaboração das Especificações Técnicas para Produtos de Conjunto de Dados Geoespaciais – ET-PCDG - atividade 30% realizada; Elaboração das Especificações Técnicas para Aquisição de Dados Geoespaciais Vetoriais – ET-ADGV – atividade não iniciada; **b)** Atualização no SITURB dos Projetos Urbanísticos, sendo esta uma atividade de rotina onde 100% dos projetos recebidos foram atualizados no sistema; **c)** Atualização das bases de dados das CEB e CAESB, sendo esta uma atividade de rotina onde 100% das bases recebidas foram atualizados no sistema; **d)** Disponibilização das poligonais de Levantamentos Topográficos no SITURB, sendo esta uma atividade de rotina onde 100% dos levantamentos executados foram atualizados no sistema; **e)** Disponibilização das informações referentes aos Equipamentos Públicos Comunitários – EPC no SITURB. Essa é uma atividade de rotina onde os dados fornecidos foram 100% espacializados. Referentes às bases da Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Segurança Pública e Secretaria de Estado de Educação; **f)** Utilização da infraestrutura de tecnologia da informação da SEPLAN para hospedagem da Base de Dados do SITURB, atividade 70% realizada; **g)** Disponibilização das fotografias aéreas de 2013 para os demais órgãos do GDF via SEPLAN, atividade recentemente iniciada 5%;

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
	Destacam-se, como fatores positivos na realização das atividades listadas acima, a parceria com o Exército na elaboração das Especificações Técnicas, o estabelecimento de rotinas internas para atualização do SITURB, o repasse das bases de dados da CAESB e informatização da referida Companhia originando bases mais precisas, e a atuação do Comitê Gestor de Geoinformações do Distrito Federal – COMGEO como integrador facilitando a comunicação entre os órgãos do GDF. No que diz respeito às dificuldades aponta-se o reduzido número de profissionais qualificados em geoprocessamento e cartografia nos órgãos do GDF, a falta de definição do fluxo de informações entre os órgãos que produzem projetos, a ausência de repasse dos Levantamentos Topográficos realizados pelos órgãos do GDF e a dificuldade de espacialização dos EPC, uma vez que as bases repassadas não são georreferenciadas. Expectativas para o ano de 2014 referem-se: à conclusão e publicação das Especificações Técnicas, dar continuidade a atualização das bases de dados (Projetos Urbanísticos, EPC, Levantamentos Topográficos, CEB e CAESB) e sistematizar o repasse de informações geoespaciais entre os órgãos do GDF.
2. Adequação do Siturb para absorção do cadastro multifinalitário	Neste âmbito, as principais realizações desenvolvidas envolvem: **a)** Nova Modelagem do Banco de Dados do SITURB, atividade 50% realizada; **b)** Desenvolvimento de nova versão para a aplicação do SITURB, atividade 50% realizada em 2013. **c)** Visita técnica nos órgãos no intuito de agregar as informações produzidas ao SITURB e CTMULTI, atividade iniciada 10%; Como fatores positivos na realização das atividades listadas acima, ressalta-se a modelagem do Banco de Dados, seguindo a ET-EDGV. Quanto aos fatores que dificultaram o alcance da meta aponta-se a dificuldade de contratação de profissionais da área de tecnologia da informação que possuam conhecimento em geoprocessamento, a falta de espaço de armazenamento em disco, o baixo desempenho da rede da SEDHAB e a necessidade de aquisição de licenças, muito onerosas, para amenizar os problemas de desempenho e armazenamento. As expectativas a serem alcançadas em 2014 referem-se à conclusão das visitas técnicas, padronização das informações coletadas, conclusão do desenvolvimento da nova aplicação e melhorar o desempenho do SITURB.
3. Implantação do Cadastro Multifinalitário	Neste âmbito as principais realizações desenvolvidas envolvem: **a)** Proposta de padronização do endereçamento do Distrito Federal, esta demanda foi 80% realizada em 2013; **b)** Elaboração de termo de referência para contratação de Levantamento Aerofotogramétrico da Área Urbana do DF, atividade 100% realizada em 2013; **c)** Cadastro da Vila Planalto, 80% realizado em 2013; **d)** Proposta de endereçamento oficial para a Estrutural, 50% realizado. Quanto aos fatores positivos na realização das atividades listadas acima há que ressaltar a participação dos órgãos afins por meio das Câmaras Técnicas de Cadastro e Endereçamento do COMGEO, o repasse da base cartográfica em escala cadastral da Vila Planalto elaborada pela TERRACAP, o trabalho de campo em conjunto com a AGEFIS para resolução de pendências na Vila Planalto e o repasse do levantamento de endereços em campo por parte da CAESB. No que diz respeito às dificuldades apresenta-se a multiplicidade de padrões de endereçamento, a falta de definição de órgão com atribuição específica referente ao endereçamento e a ausência de levantamento aerofotogramétrico em escala cadastral. As expectativas para o exercício de 2014 envolvem a contratação de atualização da cartografia, conclusão da primeira

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
	etapa de implementação do CTM referente ao Cadastro da Vila Planalto e conclusão das propostas de endereçamentos oficiais da Estrutural, Vila Planalto, Nova Colina e Fercal, Territorial Multifinalitário – CTM, referente ao Cadastro da Vila Planalto.
4. Aquisição de imagens de satélites e treinamento	Neste âmbito as principais realizações desenvolvidas na SIURB envolvem: **a)** Relatório de Monitoramento do Uso e Ocupação do Solo 2013 foi realizado utilizando as fotografias aéreas de 2009 e 2013 resultantes de voo aerofotogramétrico realizado pela TERRACAP, contemplando a Estrutural, Vicente Pires, Sol Nascente, Jardim Botânico, São Bartolomeu e Polo JK, atividade 80% concluída. Fator positivo na realização dessa atividade está na evolução da metodologia do monitoramento através de imagens tanto orbitais quanto aerotransportadas. A metodologia de monitoramento será melhor aplicada com a aquisição de imagens de satélite multiespectrais, tendo em vista que com essa característica é mais simples aplicar índices na classificação da imagem o que refinaria o resultado do monitoramento. Quanto às dificuldades destacamos a suspensão dos treinamentos do SITURBWEB devido ao baixo desempenho do sistema quando da utilização por um grande número de usuários. Espera-se que em 2014 o monitoramento do uso e ocupação do solo utilizando imagens do satélite RapidEYE, sistematizar de forma mais automatizada o sistema de monitoramento e retomar os treinamentos do SITURBWEB agora em sua nova versão.
5. Criação de método para constituição e posterior implantação do Observatório Imobiliário	Realizações no âmbito desta meta: a) A compatibilização dos dados da Secretaria de Fazenda com dados do Sistema de Informações Territoriais e Urbanas – SITURB visando à construção da Base de Dados do Observatório Imobiliário; b) Espacialização da base de dados do Observatório Imobiliário; **c)** renovação do Termo de Cooperação com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/ IPEA para o desenvolvimento da Metodologia e implantação do Observatório Imobiliário. Os principais fatores que dificultaram o alcance da meta foram às mudanças na forma de condução do processo, que seria executado com o apoio de uma consultoria externa, contudo esta proposta foi alterada para a consecução direta pelo ente governamental. A expectativa é que em 2014 seja finalizado o desenvolvimento da metodologia e efetiva implantação do Observatório Imobiliário. Apesar dos dados já serem apresentados trimestralmente, através do Boletim do Observatório Imobiliário, a metodologia e a sistematização do tratamento dos dados é fundamental para subsidiar políticas públicas e projetos governamentais. Assim, o processo mostra-se de extrema importância prospectiva para o Governo do Distrito Federal.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

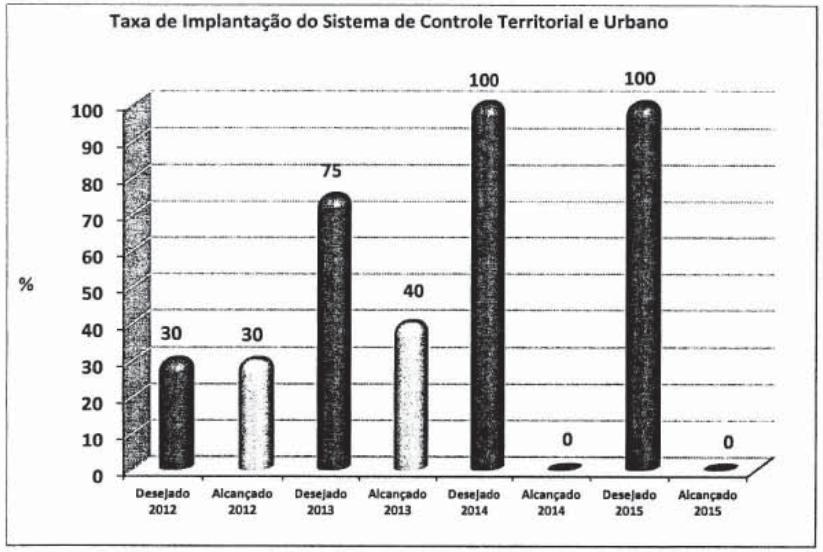
Indicadores:

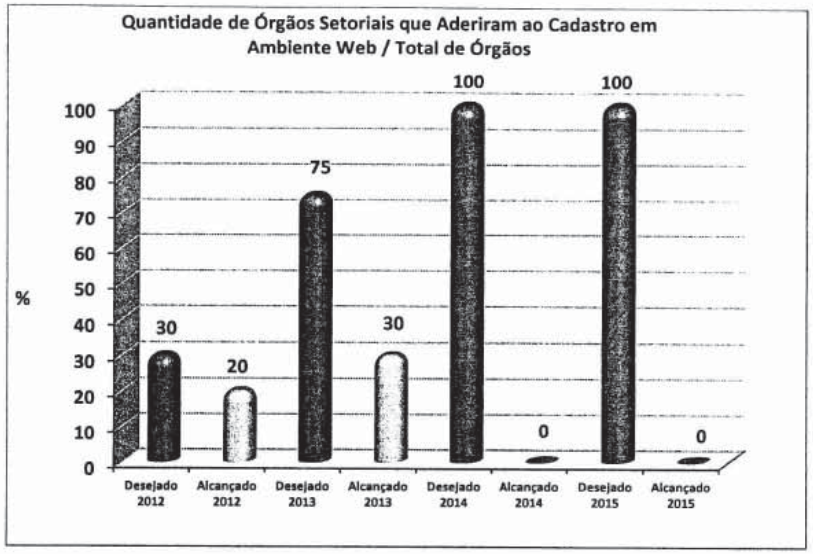
Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Período de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
909	Taxa de implantação do sistema de controle territorial e urbano	%	-	-	Anual	Desejado	30	75	100	100	SIURB/ SEDHAB
						Alcançado	30	40	-	-	
911	Índice de efetividade do SITURB - Sistema de Informações Territoriais e Urbanas	%	-	-	Anual	Desejado	30	75	100	100	SIURB/ SEDHAB
						Alcançado	20	30	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador 909 - A nova versão do Sistema SITURB WEB está em fase de desenvolvimento pela Unidade de Tecnologia da SEDHAB. De toda sorte, o resultado alcançado teve um relativo avanço tendo em vista o aprimoramento da base de dados com sua migração para a SEPLAN e a manutenção e inserção de novos mapas no sistema que está ativo, por exemplo, mapas de acompanhamento do Programa Morar Bem e dos levantamento topográficos realizados pela SEDHAB.

Indicador 911- Duas atividades estão sendo desenvolvidas pela SIURB/SEDHAB: a visita técnica a órgãos do GDF e o fornecimento dos dados que compõem o SITURB por serviços web WFS e WMS, na tentativa de sistematizar o fluxo de informações no SITURB com vista auxiliar o desenvolvimento do CTM/DF e a disponibilização de informações espaciais para os diferentes órgãos do GDF.


Taxa de Implantação do Sistema de Controle Territorial e Urbano
%
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
30
30
75
40
100
0
100
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Quantidade de Órgãos Setoriais que Aderiram ao Cadastro em Ambiente Web / Total de Órgãos
%
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
30
20
75
30
100
0
100
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

Objetivo Específico: 002 – Recuperar a capacidade de planejamento urbano e territorial, em articulação com as políticas de habitação e de regularização.

UNIDADE RESPONSÁVEL:
28.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO – SEDHAB

Análise do Objetivo Específico (resultados de 2013)

No exercício de 2013, a SEDHAB manteve como foco das ações de desenvolvimento, planejamento e controle urbano a atualização e revisão dos instrumentos normativos que fundamentam a estratégia do Planejamento do Território. Assim, merece destaque a realização de audiências públicas e eventos de publicização e discussão democrática destes instrumentos e normas, ampliando e fortalecendo os canais de comunicação com a sociedade e fortalecendo a gestão democrática dos espaços.

Quanto ao alcance das metas previstas para 2013, pode-se considerar que houve um resultado satisfatório, mesmo que cumpridas em parte em face de fatores externos à gestão pública e ainda pelo fato de terem sido priorizados, nesta seara, os projetos de lei da LUOS e PPCUB. Os projetos de lei foram alterados e reapresentados à Câmara Legislativa do Distrito Federal no ano de 2013, assim, ainda estão pendentes de aprovação.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Elaboração do Projeto de Lei da LUOS – Lei do Uso e Ocupação do Solo	Em 2013, as principais realizações para elaborar a Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal foram: a) Instrumento elaborado em 2012 e reapresentado em 2013 à Câmara Legislativa recebendo identificação de PLC n° 79/2013; Contribuíram para a realização da meta: a) Processo de construção participativo e democrático, com efetiva participação popular; b) O Comprometimento das equipes envolvidas, sobretudo da Subsecretaria de Planejamento Urbano, Gestão das Informações Urbanas e Territoriais e de Controle Urbano; c) Discussão de propostas e apresentação de sugestões amplamente divulgada, especialmente através do sítio www.luos.df.gov.br. Alguns fatores como: a) Alta complexidade técnica do instrumento legal, que estabelece os usos e parâmetros de ocupação admitidos em lotes urbanos do Distrito Federal, excluídos aqueles da área tombada. b) a sua abrangência territorial, que atinge 24 (vinte e quatro) regiões administrativas, o processo de análise das sugestões e demandas envolvendo a LUOS; dificultaram o alcance da meta; Em 2014, espera-se a aprovação legislativa da Lei, permitindo sua efetiva aplicação. O processo de elaboração da LUOS desenvolveu-se em fases, sendo a primeira na Conferência Extraordinária das Cidades, momento no qual realizaram-se 15 reuniões preparatórias, abrangendo todas as cidades. Após este evento, foram realizadas reuniões técnicas com as equipes de órgãos do Governo do distrito Federal, diretamente envolvidos com o tema, sobretudo

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
	AGEFIS, Administrações Regionais, ADASA, CMBDF, entre outros. Também foram realizadas seis oficinas de trabalho, organizadas por Unidade de Planejamento Territorial - UPT. Ainda, foram realizadas 26 (vinte e seis) reuniões preparatórias para a Audiência Pública e, finalizando o processo de construção da Lei, a Audiência Pública para apresentação e discussão da LUOS em 29/09/2012. Após a realização da referida Audiência Pública, a Câmara Legislativa, por iniciativa própria realizou novas audiência em todas as cidades, o que resultou na apresentação de 127 emendas parlamentares ao PLC, as quais foram analisadas pelas equipes técnicas. Importante também mencionar que a LUOS contempla uma proposta inovadora, na medida em que procura também, conforme diretriz governamental, identificar estratégias visando à regularização de ocupações irregulares e usos desconformes já consolidados.
2. Planos de Desenvolvimento Local	Não houve a publicação de Planos de Desenvolvimento Local - PDL em 2012 e 2013, a expectativa é a realização de PDLs, com previsão de início no 1º semestre de 2014. O fator que mais dificultou a realização da meta diz respeito a capacidade operacional da SEDHAB, que priorizou à LUOS e ao PPCUB.
3. Elaboração do Projeto de Lei Complementar do PPCUB – Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília	Instrumento elaborado em 2012, mas reapresentado em 2013 à Câmara Legislativa recebendo identificação de PLC n° 78/2013, com adequações provenientes de debates com o IPHAN; Contribuíram para a realização da meta: a) Processo de construção participativo e democrático, com efetiva participação popular; b) o comprometimento das equipes envolvidas, sobretudo da Subsecretaria de Planejamento Urbano, Gestão das Informações Urbanas e Territoriais e de Controle Urbano; c) Visita técnica da equipe da UNESCO para avaliação; Dificultaram o alcance da meta a alta complexidade técnica do instrumento legal, que estabelece os usos e parâmetros de ocupação admitidos em lotes urbanos do Distrito Federal, excluídos aqueles da área tombada, bem como, devido a importância do tombamento do conjunto Urbanístico de Brasília, e consequente titulação, pela Unesco, de Patrimônio Histórico da Humanidade, os debates são mais complexos, sobretudo acerca de alterações dos padrões vigentes. A construção de consenso entre as diversas entidades envolvidas no processo, desta forma, foi trabalhosa. Por fim, a instabilidade jurídica, principalmente com a invalidação da decisão de instância aprovadora (CONPLAN). Em 2014, espera-se a aprovação legislativa da Lei, permitindo sua efetiva aplicação. Para a realização das atividades estabelecidas em Plano de Trabalho de Finalização do PPCUB foi instituído Grupo de Trabalho com o objetivo de sistematizar, complementar e aperfeiçoar as proposições preliminares do Plano; elaborar o documento do Prognóstico; revisar, sistematizar e complementar índices e diretrizes das planilhas de parâmetros urbanísticos e de preservação – PURP; revisar e elaborar mapas e descrições de poligonais das áreas de preservação - AP e unidades de preservação – UP; elaborar a minuta do Projeto de Lei Complementar do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília. Tendo em vista a rescisão unilateral, pela SEDHAB, ocorrida em 2012, do Contrato de Consultoria Técnica Especializada n° 014/2009, a Secretaria assumiu as atribuições da consultoria e encaminhou, naquele mesmo ano a minuta de projeto de lei do PPCUB, o qual recebeu o número PLC 52/2012. Após uma série de alterações sofridas no PLC e a retirada do mesmo da CLDF para revisão, foi realizada a quarta audiência pública e o PLC foi reapresentado à CLDF, que recebeu o nº de PLC 78/2013, o qual se encontra sobrestado na Câmara Legislativa, aguardando decisão judicial acerca da validade da aprovação deste projeto de lei pelo CONPLAN.

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
4. Plano Distrital de Habitação de Interesse Social	Meta alcançada em 2012. O Plandhis — um dos temas tratados na conferência — tem por objetivo planejar a política habitacional de interesse social do Distrito Federal, que será executada pelo governo. Compõem o Plandhis todas as ações e estratégias do governo para o enfrentamento do déficit habitacional do DF de forma ambientalmente sustentável, em especial para as famílias com renda na faixa 1 (até R$ 1.600,00) do Programa Morar Bem. A elaboração do Plandhis é uma exigência do Governo Federal, já que o GDF aderiu ao Sistema Nacional de Habitação, que garante acesso aos recursos do Programa Minha Casa Minha Vida, do PAC da Mobilidade e do PAC do Saneamento. Dentre as ações do Plandhis, destaca-se o Projeto de Lei (1.251/2012) — enviado à Câmara Legislativa do DF —, que estabelece a Política de Regularização Fundiária de Interesse Social. O documento foi elaborado com a participação da sociedade civil representada pelos delegados eleitos na oficina realizada no dia 20 de outubro de 2012.
5. Lei Específica do Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios	Apesar de ter sido apontada como uma meta do PPA, esta meta não foi realizada pela SEDHAB, em razão de ter sido priorizado outros projetos estruturantes. Entretanto, tem-se como expectativa de realização para 2014 a elaboração de Decreto disciplinando os casos de remembramento, alterando a INTC nº 1/98.
6. Lei Específica da Compensação Urbanística	Foram incorporados aos PL's da LUOS e do PPCUB alguns dispositivos referentes ao tema,porém a lei específica ainda não foi iniciada, em virtude de outras prioridades. Não há previsão de início dos trabalhos, uma vez que o assunto está sendo tratado nos PL's da LUOS e do PPCUB, ainda não aprovados.
7. Lei Específica do Direito de Preempção	Apesar de ter sido apontada como uma meta do PPA, esta meta não foi realizada pela SEDHAB, em razão de ter sido priorizado outros projetos estruturantes. Desta forma, nenhuma ação foi realizada para elaborar uma lei específica do direito de preempção. O início dos trabalhos está previsto para o 1º semestre do ano de 2015.
8. Revisão da Norma Técnica para a Implantação de Equipamentos Públicos Comunitários	Sem previsão de início, devido à necessidade de governo em rever os pedidos e políticas setoriais, não teve consecução. Entretanto, para o Programa Morar Bem, foram levantadas as áreas necessárias para o atendimento às demandas das Secretarias.
9. Revisão das Leis de Outorga Onerosa do Direito de Construir - ODIR *(Nova redação, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013)*	O PL está em fase de finalização, com 80% dos trabalhos conclusos; Como fatores que dificultaram o alcance da meta temos a problemática na obtenção dos dados relativos ao ITBI de modo a inseri-los no SITURB. A expectativa de realização para 2014 é a finalização e encaminhamento à CLDF para aprovação;
10. Revisão do PDOT – Plano Diretor de Ordenamento Territorial (2013)	A revisão do PDOT está prevista para o ano de 2015, após avaliação de sua pertinência. Ou seja, ela ainda não foi iniciada. A atualização foi concluída no ano de 2012. O trabalho foi desenvolvido pelas assessorias técnicas do GAB/SUPLAN/SEDHAB e GAB/SEDHAB, resultando na aprovação da Lei Complementar nº 854, de 15 de outubro de 2012, que atualiza a Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009.
11. Alteração de Uso – ONALT *(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013)*	O PL está em fase de finalização, com 75% dos trabalhos conclusos; Como fatores que dificultaram o alcance da meta, temos a problemática na obtenção de informações de valores de glebas e de usos que acarretem maior valorização. A expectativa de realização para 2014 é a finalização e encaminhamento à CLDF para aprovação;

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
12. Elaborar Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV *(Meta incluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013)*	Resultado alcançado em 2013. A Lei 5.022 foi publicada em 4/2/2013.

02 Metas excluídas, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

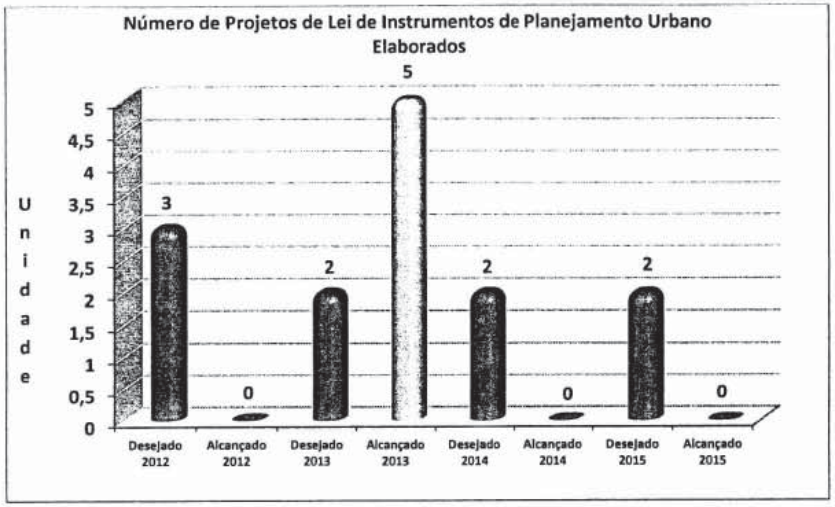
Indicadores:

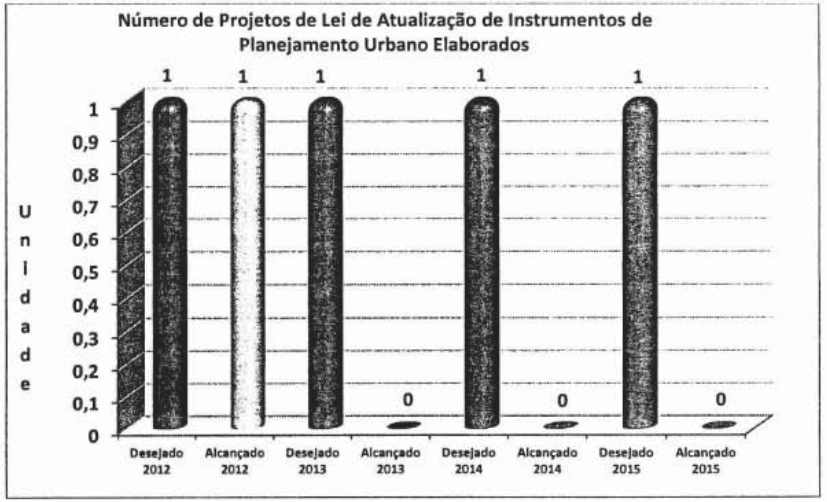
Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Período de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
912	Números de projetos de lei de instrumentos de planejamento urbano elaborados	Unidade	-	-	Anual	Desejado	3	2	2	2	SUPLAN e SUCON /SEDHAB
						Alcançado	0	5	-	-	
913	Número de projetos de lei de atualização de instrumentos de planejamento urbano e revisão de normas técnicas	Unidade	-	-	Anual	Desejado	1	1	1	1	SUPLAN e SUCON /SEDHAB
						Alcançado	1	0	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador 912 - Projetos de Lei de Instrumentos de Planejamento Urbano elaborados: LUOS (elaborada em 2012), PPCUB, Lei de Estudo de Impacto da Vizinhança, Lei de Adoção das Praças e Lei de Estações Transmissoras de Radiofrequência.

Indicador 913 - Os instrumentos estão em fase de elaboração e tem como previsão de término do projeto de lei para o 1° semestre de 2014.


Número de Projetos de Lei de Instrumentos de Planejamento Urbano Elaborados
Unidade
5
4,5
4
3,5
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
3
0
2
5
2
0
2
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Número de Projetos de Lei de Atualização de Instrumentos de Planejamento Urbano Elaborados
Unidade
1
0,9
0,8
0,7
0,6
0,5
0,4
0,3
0,2
0,1
0
1
1
1
0
1
0
1
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

Objetivo Específico: 003 – Promover o uso e a ocupação democrática das áreas urbanas centrais, propiciando a permanência da população residente e a atração de população não residente, por meio de ações integradas que fomentem a diversidade funcional e social, a identidade cultural e a vitalidade econômica.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

28.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO – SEDHAB

Análise do Objetivo Específico (resultados de 2013)

A Secretaria de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano - SEDHAB desenvolveu, no exercício de 2013, atividades diversas relacionadas ao planejamento estratégico da Secretaria e às atribuições que lhe são afetas, conforme disposto no Decreto Nº 34.184, de 04 de março de 2013, que aprova seu Regimento Interno. Foram concretizadas ações vinculadas aos seguintes Projetos Prioritários: a) do Eixo Morar Bem; e b) do Eixo Planejamento Urbano (Projeto: LUOS, Requalificação Urbana).

Neste exercício, foram desenvolvidas ainda, projetos para revitalização urbana, contendo obras de paisagismo, mobiliário urbano, estacionamentos, parques, ciclovias, intervenções viárias e reformas.

Além de projetos de urbanismo e paisagismo no Distrito Federal, foram elaborados normas urbanísticas, diretrizes urbanísticas para padronização de processos de parcelamento, além de planos de ocupação e estudos urbanísticos.

Os resultados positivos foram motivados pelo comprometimento do Governo em alcançar as metas propostas a despeito de ter havido alguns fatores que contribuíram negativamente para o não atingimento da meta prevista para o período. Esses se encontram expostos a seguir quando da análise das metas.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Estimular a utilização de imóveis urbanos vazios ou subutilizados	Estão previstos no PDOT instrumentos para o cumprimento dessa meta, que necessitam de regulamentação. É o caso da regulamentação do IPTU progressivo, da Lei de parcelamento e edificação ou utilização compulsória. Atividade não iniciada.
2. Recuperar moradias localizadas em áreas de risco e insalubres	Avaliações de risco e negociação com a comunidade, voltadas para a remoção e reassentamento de famílias em áreas de risco - especialmente nos parcelamentos do Por do Sol, Sol Nascente e Estrutural. Estas ações foram prioritariamente conduzidas pela Subsecretaria de Regularização Fundiária e pela CODHAB;
3. Readequar áreas centrais e equipamentos urbanos	O Programa de Revitalização de Setores Centrais de Brasília atende às definições da Lei Complementar nº 803, de 25 de abril de 2009 – Plano Diretor de Ordenamento Territorial, que cria a estratégia de revitalização de conjuntos urbanos. A proposta de requalificação dos Setores Centrais busca uma configuração capaz de proporcionar melhores condições para o desenvolvimento das atividades existentes, priorizando a circulação de pedestres e a acessibilidade, paisagismo de identificação, iluminação para uso do espaço urbano e mobiliário urbano.

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
	O Programa compreende seis setores de atuação, quais sejam: a) Setor Comercial Sul; b) Setores Comercial, Hoteleiro, Médico-Hospitalar e Rádio e Televisão Norte; c) Praças de articulação entre os Setores Comercial e Setor de Rádio e TV, norte e sul; d) Articulação norte-sul, para pedestres e veículos; e) Setores de Autarquias e Bancário Norte e Sul; e f) Setores Hoteleiro, Médico-Hospitalar e Radio e Televisão Sul. Como principais realizações de 2013, temos: a) Revitalização dos Setores Centrais de Brasília; b) Revitalização da W3 Sul; c) Revitalização das entrequadras de Ceilândia; d) Revitalização das áreas públicas das quadras 10, 11 e 12 de Sobradinho; e) Revitalização da Avenida Boulevard Sul e Norte de Águas Claras; f) Restauração da Igreja de São Sebastião, em Planaltina; g) Revitalização do Complexo de Lazer de Brazlandia; h) Paisagismo e Urbanização da Praça do Posto de Saúde da Quadra 21 – Paranoá; i) Paisagismo e Urbanização para a Implantação da Praça Linear 3 – São Sebastião; j) Revitalização da Avenida Brasília – QS11 Areal; k) Ajuste Viário no Setor Comercial Sul; l) Centro de Exposição Agropecuária de Planaltina; m) Reconstrução da Igreja São Geraldo; n) Obras de Acessibilidade no Setor Comercial Sul; o)Reforma do Cine Brasília; p) Restauração da Igreja São José Operário; q) Projeto das Ciclovias; Como fatores que contribuiram para a realização da meta, temos: a) Processo de construção participativo e democrático, com efetiva participação popular; b) Comprometimento das equipes envolvidas; c) Disponibilidade orçamentária e financeira, por tratar-se de recursos do Fundurb. Fatores como a morosidade nos processos de licitação e contratação, processos conduzidos por outras unidades orçamentárias, dificultaram o monitoramento das ações e consequente averiguação de efetividade da meta; Como expectativa para 2014, deve haver baixa execução, devido às externalidades relacionadas à disponibilidade de recursos, em face da realização da Copa e das eleições. Há que Considerar, também, que os recursos do Fundurb foram transferidos para a Secretaria de Fazenda do Distrito Federal, incorrendo em uma redução drática na disponibilidade de recursos para a realização destas ações, a expectativa é de que a meta não seja inteiramente alcançada.
4. Estimular o aproveitamento do patrimônio cultural nas áreas centrais	Visando atingir esta meta, ressalta-se a elaboração da minuta de Projeto de Lei Complementar do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília – PPCUB, a fim de preservar as áreas integrantes do conjunto urbano tombado. Outras frentes atendidas: Requalificação de espaços públicos das via W2 Sul e avenida W3 Sul, a Requalificação de praças nos Setores Hoteleiros Sul e Norte e, ainda, requalificação de espaços públicos nos Setores Bancários Norte e Sul. Como contribuição para a realização da meta podem ser considerados o processo de participação popular na discussão do PPCUB e a Missão de Monitoramento Icomos/Unesco do sítio urbano tombado, ocorrida em março de 2012. As principais realizações de 2013 foram: a) Revitalização da Avenida Boulevard Sul e Norte de Águas Claras; b) Restauração da Igreja de São Sebastião, em Planaltina; c) Revitalização do Complexo de Lazer de Brazlândia; d) Paisagismo e Urbanização da Praça do Posto de Saúde da Quadra 21 – Paranoá; e) Paisagismo e Urbanização para a Implantação da Praça Linear 3 – São Sebastião; f) Centro de Exposição Agropecuária de Planaltina; g) Reconstrução da Igreja São Geraldo; h)Reforma do Cine Brasília; i) Restauração da Igreja São José Operário; j) Projeto das Ciclovias. Considerando que os recursos do FUNDURB foram transferidos para a Secretaria de Fazenda do Distrito Federal,

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
	incorrendo em uma redução drástica na disponibilidade de recursos para a realização destas ações, a expectativa é de que a meta não seja inteiramente alcançada. Ainda, acrescenta-se a este fato a realização da Copa e das eleições em 2014 diminuirá o ritmo das ações a partir do 2º semestre, o que comprometerá o cumprimento da meta proposta.

01 Meta excluída, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

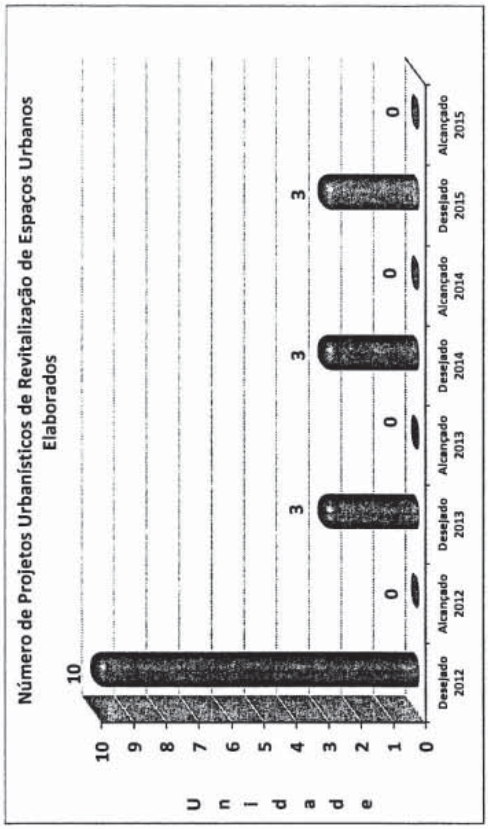
Denominação do indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Período de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
914	Índice de adequação do espaço urbano	Unidade	35	28/02/2003	Anual	Desejado	40	60	65	70	SUPLAN E SUCON/ SEDHAB
						Alcançado	43	0	-	-	
916	Número de projetos urbanísticos de revitalização de espaços urbanos elaborados	Unidade	20	28/02/2003	Anual	Desejado	10	3	3	3	SEDHAB
						Alcançado	0	0	-	-	

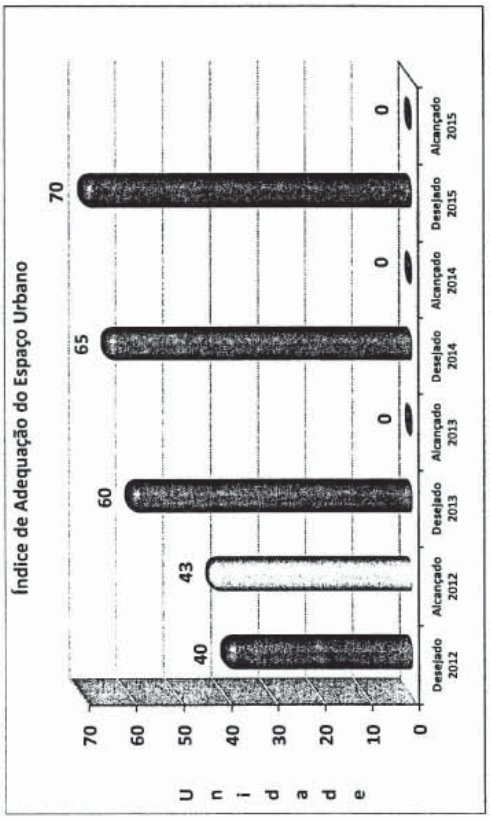
Justificativa – 2013

Indicador 914 - A SEDHAB irá propor à SEPLAN a revisão do índice visando ajustar à realidade da Secretaria.

Indicador 916 - Foram encaminhados à Secretaria de Obras diversos estudos para serem contratados os seguintes projetos: Parque Beira Rio Núcleo bandeirante, Parque Urbano Sul Águas Claras, revitalização da Av. Boulevard e Norte de Águas Claras. Além disso, existe o concurso dos Parques Urbano do Paranoá, de Planaltina e do Gama, que tiveram seus resultados sobrestados pela Procuradoria do DF, impossibilitando a realização dos projetos.

330


Número de Projetos Urbanísticos de Revitalização de Espaços Urbanos Elaborados
Unidade
0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
10
0
0
3
0
3
0
3
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Índice de Adequação do Espaço Urbano
Unidade
0
10
20
30
40
50
60
70
40
43
60
0
65
0
70
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

Objetivo Específico: 004 – Criar parcelamentos urbanos sustentáveis para suprir a demanda por imóveis de todos os segmentos da sociedade, por meio de elaboração de projetos, registro em cartório de imóveis e implantação de infraestrutura básica.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

28.201 - COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP

Análise do Objetivo Específico (resultados de 2013)

Para alcançar esse objetivo, a TERRACAP necessita desenvolver várias ações que são financiadas com os recursos provenientes das vendas de imóveis. A criação de parcelamentos urbanos envolve várias etapas que iniciam com a elaboração dos projetos urbanístico, ambientais, tráfego, assim como, obtenção das licenças prévia, de instalação e de operação e por fim o registro no cartório de imóveis.

Após cumprir todas as etapas, os lotes ficam disponíveis para alienação, seja por meio de licitação pública para os empreendedores imobiliários e outras pessoas jurídicas e físicas; concessão de direito de uso para os programas governamentais de exploração de áreas rurais e de implantação e ampliação de atividades produtivas de serviços e indústrias, assim como de doação ao Distrito Federal e a União para suprir a demanda da população inscrita nos programas habitacionais do Governo ou para construção de órgãos e equipamentos públicos distritais ou federais.

Essas ações são complementares entre si e realizadas para que a Empresa cumpra a sua função institucional de executora da política de ocupação do solo do Distrito Federal, assim como, a sua função de Agência de Desenvolvimento, investindo em programas de interesse do Distrito Federal.

Em 2013, a TERRACAP realizou investimentos que totalizaram R$ 78,0 milhões, os quais foram aplicados para execução de obras de urbanização, com vistas a consolidar os parcelamentos implantados; na elaboração de estudos e projetos de novos empreendimentos, estabelecendo a melhor forma de uso e ocupação das áreas; na elaboração de projetos de engenharia e ambientais; na realização de ações para preservação do patrimônio público. Entre as ações realizadas destacam-se a Execução de Infraestrutura em Parcelamentos no valor de aproximadamente R$ 54,9 milhões e a Execução de Obras de Urbanização no valor de R$ 8,1 milhões.

No cumprimento das Legislações ambientais, foram realizadas várias ações objetivando encontrar formas legais para interagir as intenções de ocupação do solo com a capacidade de suporte do meio ambiente, propiciando a adequação entre as necessidades de crescimento urbano e a sobrevivência dos recursos naturais existentes. Dos projetos realizados destacam-se, entre outros: Elaboração de RIVI para o Setor de Áreas Especiais Aeroporto, Certificação LEED do Setor Noroeste, Plano de Manejo da ARIE Cruls e Bananal, Plantio de 300 mil mudas nativas do Bioma Cerrado para recuperação e reflorestamento de áreas, Elaboração de PCA/PRAD para a Placa das Mercedes 2a Etapa, Análises de água referente à drenagem pluvial do Setor Noroeste, Monitoramento do Aquífero Poroso do SCIA, Elaboração de RIVI para a quadra 16 do SCIA e Elaboração de Inventário Florístico do Setor Dom Bosco.

Com o objetivo de contribuir com o crescimento econômico do Distrito Federal, foram concedidos 167 lotes em áreas de desenvolvimento econômico, para empreendimentos geradores de renda e captadores de mão de obra. Esses contratos de concessão preveem um investimento de R$ 159,7 milhões e criação de 2.028 empregos diretos.

Além dessas concessões, foram vendidos em 2013, com descontos, diretamente para os beneficiários do Pró-DF, 129 imóveis. Essas vendas, com descontos, somaram R$ 51,2 milhões. Os descontos concedidos, no valor de R$ 55,2 milhões, representaram um investimento que a TERRACAP fez para gerar 1.540 empregos formais. Assim, para cada emprego gerado pelo PRÓ-DF, foram investidos em média R$ 33 mil.

A comercialização de imóveis é uma das atividades finalísticas da TERRACAP. É por meio desta que a Empresa arrecada a receita para investir em obras de infraestrutura dos parcelamentos urbanos, obras de urbanização e demais obras e serviços de interesse institucional e governamental.

Em 2013, 1.276 lotes ofertados foram alienados, por meio de licitação pública, 548 terrenos localizados em setores diversos e com destinações variadas, o que representa um percentual de vendas de 43%. O resultado alcançado aquém da meta estabelecida de 53% de alienação de lotes ofertados em licitação pública foi influenciado pela diminuição dos investimentos em implantação de novas atividades produtivas no Distrito Federal, bem como, pelo comportamento do mercado imobiliário do Distrito Federal, que a exemplo de outras unidades da federação sofreu um arrefecimento, principalmente com relação às vendas de novas unidades habitacionais.

Visando alcançar o presente objetivo específico, no ano de 2013 foram criados 6.448 lotes por meio dos projetos de parcelamentos e áreas urbanas destinadas a suprir as demandas dos diversos segmentos do mercado imobiliário. Desse total, 6.041 lotes foram destinados a atender a demanda dos programas de assentamento populacional do GDF, 1 (um) para Aterro sanitário, restando para serem comercializados pela TERRACAP 407 lotes.

Assim a meta definida para o período do PPA 2012/2015 foi ultrapassada, totalizando nos anos 2012/2013 acumulando a disponibilização de 14.506 lotes com projetos urbanísticos. O resultado muito acima do programado se deve, sobretudo ao esforço despendido para solucionar as pendências e agilizar procedimentos de projetos cuja população a ser beneficiada foi a de famílias de classe menos favorecida, como o Trecho 1, etapa 1 do Setor Sol Nascente – Ceilândia com 3.703 lotes, 3ª Etapa – QS-01 a 10, 12, 14, 16, 17, 18, 20 e 22 a 31 – Riacho Fundo II e 133 lotes para criação das Quadras 01 a 04 do Paranoá. Os empreendedores imobiliários também foram beneficiados com o registro de 284 lotes na 2ª etapa de Setor Noroeste.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Alienar 60 % dos lotes ofertados em licitação pública	Em 2013 foram alienados 43% dos lotes ofertados em licitação pública, o que representa um índice acumulado no período 2012/2013 de 38 %.
2. Disponibilizar 9.862 lotes por meio dos projetos urbanísticos	A meta alcançada ultrapassa a estabelecida para todo o período do PPA em 68%, uma vez que a meta acumulada até 2013 é de 14.506 lotes.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

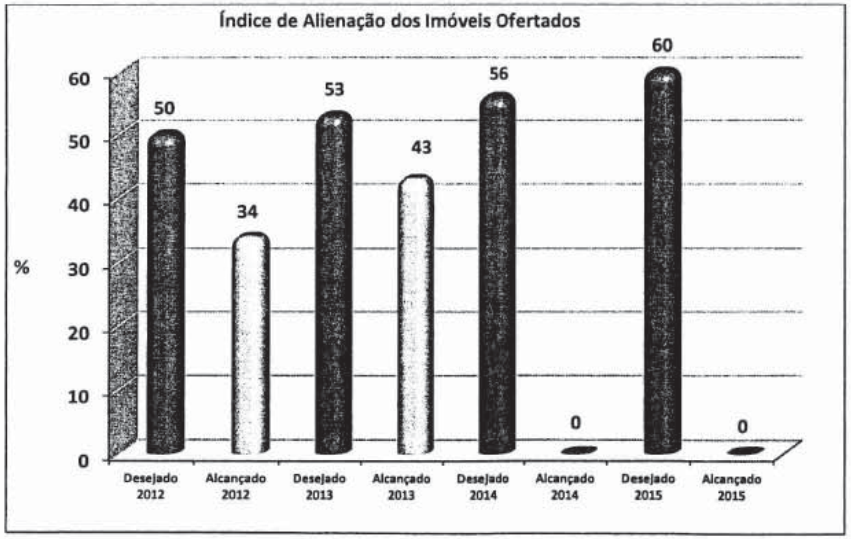
Indicadores:

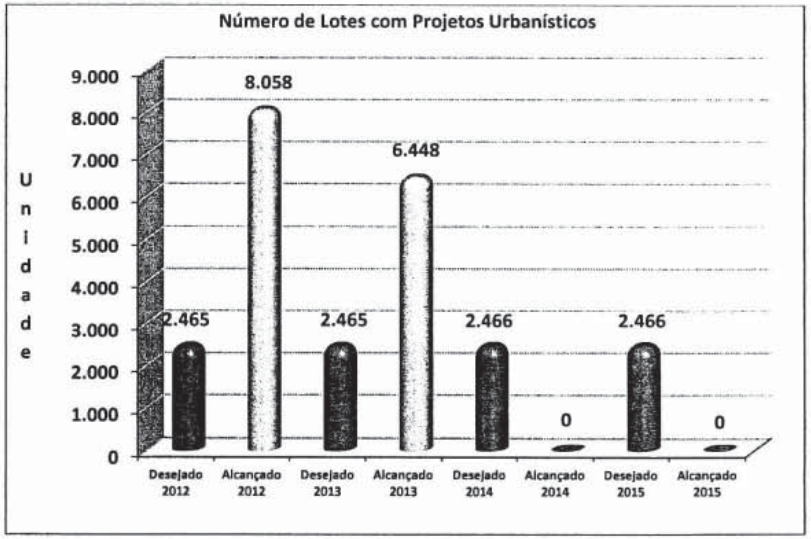
	Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em 2012	2013	2014	2015	Fonte da Informação
918	Índice de alienação dos imóveis ofertados	%	47	31/12/2010	Anual	Desejado	50	53	56	60	GECOM / TERRACAP
						Alcançado	34	43	-	-	
919	Número de lotes com projetos urbanísticos	Unidade	-	-	Anual	Desejado	2.465	2.465	2.466	2.466	GEPRO / TERRACAP
						Alcançado	8.058	6.448	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador 918 - A crise econômica afetou o mercado imobiliário o que reduziu a demanda por imóveis ofertados pela TERRACAP, via licitação pública.

Indicador 919 - O registro do Trecho 1, Etapa 1, do Sol Nascente com 3.703 lotes registrados não estava previsto quando da elaboração do PPA.





Objetivo Específico: 005 – Atender as demandas futuras por lotes, a partir do uso planejado das terras públicas e da exploração de empreendimentos em áreas públicas, para dar sustentabilidade econômica e financeira ao Governo.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

28.201 - COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP

Análise do Objetivo Específico (resultados de 2013)

No momento da elaboração do PPA 2012/2015, o mercado imobiliário do Distrito Federal se encontrava em plena expansão. O cenário e as variáveis consideradas à época levavam a acreditar num crescimento nas atividades econômicas do Distrito Federal e do Brasil.

A situação atual aponta para uma estagnação e desaceleração no crescimento econômico do Brasil e esse fator reflete diretamente na TERRACAP, que precisa do mercado para vender seus produtos.

A intenção de dar continuidade aos estudos de prospecção de ocupação de áreas urbanas vazias e a posterior formatação de Projetos de Negócios para ser ofertada no mercado continua. Entretanto, o mercado atual não oferece as condições necessárias para captar empreendedores interessados em explorar esses empreendimentos, seja por meio de Parceria Público Privada - PPP, Sociedade de Propósito Específico - SPE ou outras formas de exploração. Os recursos são escassos e aqueles que se destinavam a esses projetos foram transferidos para outros projetos que tem a possibilidade de trazer um retorno mais imediato na obtenção de receitas necessárias para aplicar nas Políticas do Governo do Distrito Federal.

Assim, muitos dos Projetos em andamento, tiveram suas ações desaceleradas, pois as oportunidades antes vislumbradas, no momento não são satisfatórias. Por esse motivo, a maioria das ações que dependiam do patrocínio da alta administração da TERRACAP e do Governo deixou de ser prioritárias e encontra-se em "stand by" aguardando o momento oportuno para continuidade.

Apesar do cenário macroeconômico desfavorável, com vistas a alcançar o Objetivo Específico, em 2013 várias ações dos projetos de negócios para exploração de empreendimentos imobiliários e estudos de prospecção imobiliária foram realizadas. A situação de cada projeto está discriminada nas planilhas abaixo. O público-alvo beneficiado é bem diverso e pode ser identificado pelo setor de localização - Região Administrativa.

Áreas de interesse/ Tipo de Intervenção.	Situação em 31/12/2013
Metrô Estação 30 entre a QSD e a QSE de Taguatinga - Interbairros Etapa 2 Trecho 2 - **RA III** - Estudo de Formatação -Termo de Referência	Concluído
Metrô Estação 30 entre a QSD e a QSE de Taguatinga - Interbairros Etapa 2 Trecho 2 - **RA III** - Estudo de Formatação-Edital do PMI - Procedimento de Manifestação de Interesse.	Andamento Normal
Setor Habitacional Taquari Etapa 1 Trecho 2 - **RA XVIII** - Avaliação dos parâmetros urbanísticos da Proposta de Adensamento com elaboração de maquete eletrônica	Andamento Normal
Projeto Downtown - SMAS Trecho 3 Lote 8 - **RA I** - Termo de Referência para o Projeto de Negócio	Concluído
Setor Habitacional Quaresmeira - **RA X** - Formatação de Empreendimento Imobiliário Residencial	Concluído
Portal Oeste da EPTG - **RA XX e RA XXX** - Estudo de Formatação- Termo de Referência	Concluído
Portal Oeste da EPTG - **RA XX e RA XXX** - Estudo de Formatação-Edital do PMI - Procedimento de Manifestação de Interesse;	Andamento Normal
Centro Esportivo de Brasília - **RA I** - Edital- Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI)	Concluído
Col. Agr. Vereda da Cruz - Interbairros 3ª Etapa Trecho 1 - **RA XX** - Estudo de Formatação.	Andamento Normal
SDS Lotes 2, 3 e 4 (CONIC) - **RA I** - Edital- Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI)	Andamento Normal

Estudos	Objetivos	Situação em 31/12/2013
Análise dos Empreendimentos da Terracap	Pesquisa com o objetivo de avaliar o desempenho econômico dos parcelamentos urbanos: Setor Habitacional Taquari - Etapa1 - Trecho 1- **RA XVIII** - Lago Norte; Setor Habitacional Jardim Botânico - 3ª Etapa - **RA XXVIII** Setor Noroeste - RA I - Brasília	Concluído
Estudo de Viabilidade Econômica Financeira do Setor Habitacional Quaresmeira	Este estudo tem por objetivo investigar a Viabilidade Econômica e Financeira da implementação do Setor Habitacional Quaresmeira, segundo os parâmetros do projeto do parcelamento em processo de licenciamento - **RA X** - Guará.	Concluído
Estudo de Viabilidade Econômica do Projeto Downtown - Pousadas	Avaliação, sob o ponto de vista das empresas privadas e da Terracap, dos empreendimentos previstos para a área do Projeto Downtown - **RA I** - Brasília.	Concluído
Análise Socioeconômica das Áreas de Desenvolvimento Econômico – ADEs.	Realizar análise socioeconômica do resultado do Programa de Desenvolvimento Econômico - PRÓ-DF com aplicação de uma metodologia de avaliação do impacto em três áreas relevantes para o estudo amostral: **ADE Águas Claras - RA XX - Águas Claras; Polo JK - RA XIII - Santa Maria; SIA Trecho 17- RA XXIX – SCIA**	Concluído

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Realizar e implementar 7 projetos de negócios para exploração de áreas e empreendimentos públicos	Nenhum projeto de negócio implantado. Entretanto, foram realizadas 36 ações num universo total de 100 ações planejadas para o período.
2. Elaborar 13 ações de prospecção imobiliária e estudos urbanísticos *(Nova redação, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013)*	Até 2013 foram realizadas 5 ações das 13 ações planejadas para o período.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

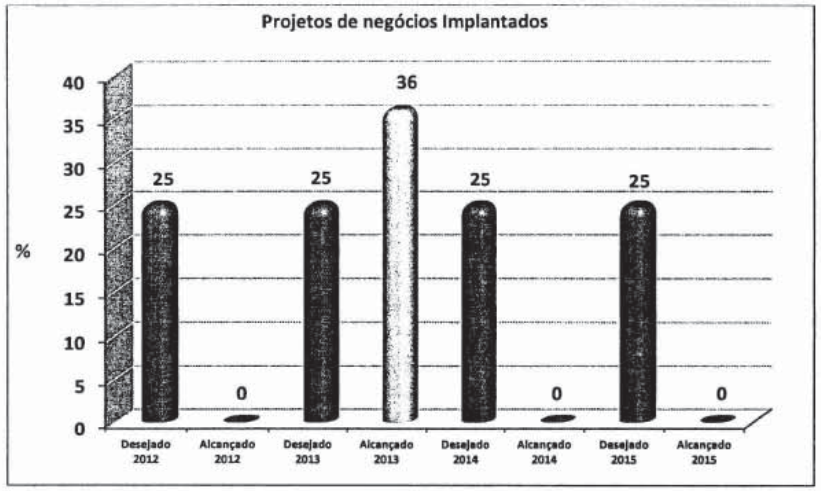
Indicadores:

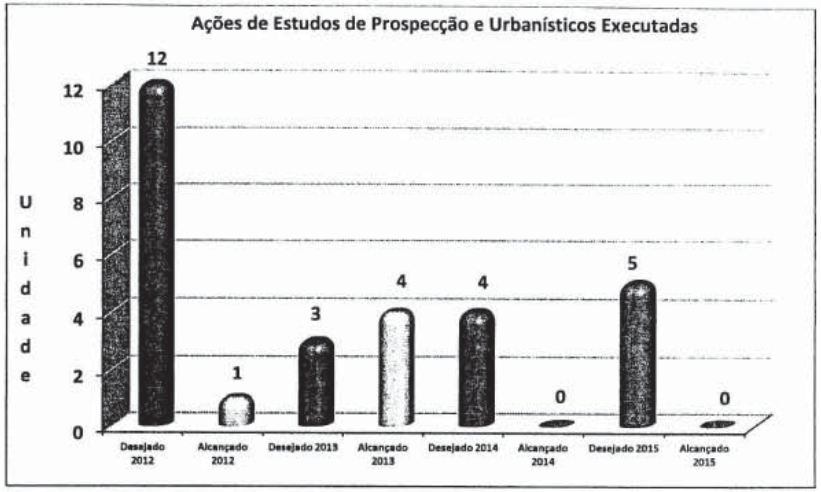
Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
928	Projetos de Negócios implantados	%	-	-	Anual	Desejado	25	25	25	25	DIPRE /TERRACAP
						Alcançado	0	36	-	-	
931	Ações de estudos de prospecção e urbanísticos executadas	Unidade	-	-	Anual	Desejado	12	3	4	5	DIPRE / TERRACAP
						Alcançado	1	4	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador 928 – As ações para implantar Projetos de Negócios tiveram um melhor desempenho.

Indicador 931 – Em 2013, foram realizadas e concluídas 4 ações.


Projetos de negócios Implantados
%
40
35
30
25
20
15
10
5
0
25
0
25
36
25
0
25
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Ações de Estudos de Prospecção e Urbanísticos Executadas
Unidade
12
10
8
6
4
2
0
12
1
3
4
4
0
5
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

Objetivo Específico: 006 – Promover o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural do Distrito Federal, por meio da execução de obras de urbanização e infraestrutura urbana para proporcionar melhoria da qualidade de vida da população.

UNIDADE RESPONSÁVEL:
22.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS – SO

Análise do Objetivo Específico (resultados de 2013)

A execução de obras de urbanização e infraestrutura urbana em 2013 envolveu 389 obras, serviços e projetos, de forma diversificada, vinculados a este Objetivo Específico. Desses, 240 foram concluídos e o restante está em desenvolvimento. As responsabilidades financeira e de gestão direta estiveram presentes nos contratos e abrangeram também o planejamento conjunto, as gestões administrativas e de recursos financeiros, as vistorias dos serviços e as avaliações quanto a qualidade das obras sob a responsabilidade direta das diversas unidades.

Deu-se destaque às ações de reconstrução e implantação de obras nas diversas regiões administrativas do Distrito Federal que permitiram a promoção do desenvolvimento socioeconômico, de segurança e ambiental do território. No que tange a logradouros e edificações públicas, os resultados alcançados neste exercício foram importantes e os principais se destacaram:

- Iniciada a implantação do Programa Asfalto Novo no Plano Piloto como melhoria do sistema viário para a Copa do Mundo 2014;
- Continuação da implantação de infraestrutura do Parque Burle Marx e do Setor Noroeste;
- Continuação e intensificação de recuperação de vias em diversas cidades do Distrito Federal;
- Continuação de implantação de ciclovias e passeios em diversas Cidades para incrementar a mobilidade urbana e atividades esportivas;
- Continuação da infraestrutura e urbanização do Polo JK em Santa Maria;
- Conclusão de Projetos de Engenharia com a finalidade de viabilizar a execução de obras de alcance social, em especial o projeto integrado de regularização dos Condomínios Sol Nascente e Pôr-do-Sol, em Ceilândia, e efetivadas novas contratações de grande número de projetos de engenharia e arquitetura;
- Implantação de drenagem pluvial em diversos locais do Distrito Federal; e
- Manutenção de áreas urbanizadas (tapa buracos, manutenção de ajardinamento e paisagismo, redes de drenagem pluvial, meios-fios e passeios) em todo o Distrito Federal.

Em uma análise mais ampla, além do estrito registro dos aspectos orçamentários, há a continuação e ampliação do programa Asfalto Novo para atingir todo o Distrito Federal, o que impactará as futuras intervenções viárias em 2014.

Além desses destacam-se a finalização de procedimentos que permitirão a contratação e execução de obras de urbanização do Setor Habitacional Sol Nascente - 1ª Etapa, a construção da via de ligação da Entrequadra 912/913 Sul e o Parque da Cidade Sarah Kubitschek, no Plano Piloto – DF, e as licitações das urbanizações dos Setores Habitacionais Porto Rico, Vicente Pires, Buritizinho e parte de Arniqueira. Destacam-se também as licitações para construção do acesso ao Núcleo Rural Sobradinho dos Melos, no Paranoá, para construção de calçadão, ancoradouro em madeira e praça às margens do Lago Paranoá - Asa Sul do Plano

Piloto de Brasília, e para implantação de certificação de qualidade de execução de pavimentação de vias urbanas e rodovias do DF para beneficiar toda a população do Distrito Federal.

Metas 2012-2015:

Em 2012 os resultados obtidos, tanto para o indicador de pavimentação 933 que foi de 1.723.802 m², quanto para o de drenagem pluvial 935 que foi de 47.551 m, ficaram abaixo do desejado, pois se anteviam empreendimentos custeados por Financiamentos para execução de obras de infraestrutura em áreas que ainda não estavam regularizadas e obras para atender as urbanizações para a Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014, as quais não se efetivaram. O seu baixo índice deve considerar, também que parte dos procedimentos licitatórios para as obras não apresentaram desfecho naquele exercício.

Já no exercício de 2013 houve um superávit na meta de pavimentação de vias no Distrito Federal devido, principalmente, à implementação do "Programa Asfalto Novo", o qual refletiu consideravelmente no índice alcançado, 2.871.430 m² de área pavimentada. Porém quanto às realizações referentes à drenagem pluvial, a impossibilidade de início de urbanização dos novos parcelamentos (Sol Nascente, Vicente Pires, Buritizinho, parte de Arniqueiras e Setor Ribeirão/Porto Rico), limitou o alcance do índice, 23.703 m de rede implantada.

Os resultados alcançados até o exercício de 2013, os quais seguem acumulados no quadro abaixo, para o objetivo específico 6, do Programa 6208, concentraram-se nos dados apurados e consolidados pela NOVACAP, a principal executora dos serviços, obtidos pelo aporte significativo de recursos dessa Unidade.

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Executar Pavimentação de Vias das Cidades – Área pavimentada estimada em 6.800.000 m² para o período 2012-2015	4.595.232
2. Executar Rede de Águas Pluviais – Comprimento de redes estimado em 650.000 m para o período 2012-2015	71.254

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

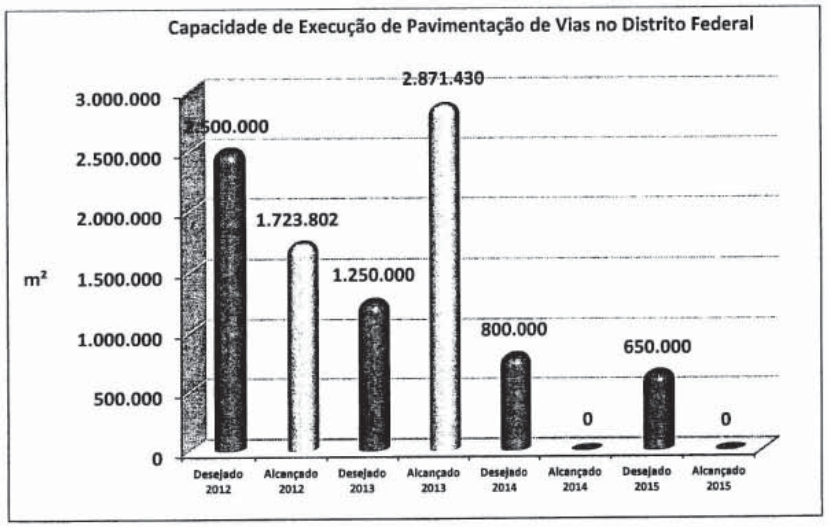
Indicadores:

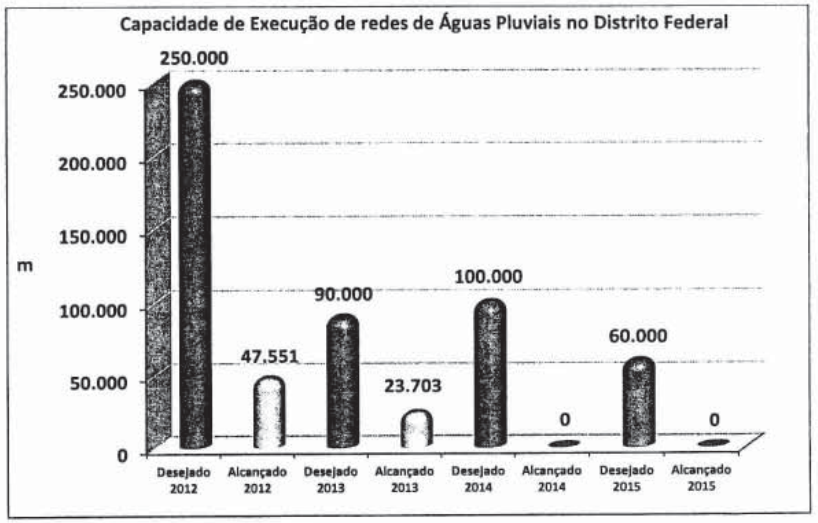
Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
933	Capacidade de Execução de Pavimentação de Vias no Distrito Federal	M²	-	-	Anual	Desejado	2.500.000	1.250.000	800.000	650.000	Secretaria de Obras
						Alcançado	1.723.802	2.871.430	-	-	
935	Capacidade de Execução de Redes de Águas Pluviais no Distrito Federal	M	-	-	Anual	Desejado	250.000	90.000	100.000	60.000	Secretaria de Obras
						Alcançado	47.551	23.703	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador 933 O resultado alcançado foi devido, principalmente, à implementação do "Programa Asfalto Novo", inicialmente não previsto pela Secretaria de Obras quando do estabelecimento da meta desejada. Há de se considerar, também, que parte dos procedimentos licitatório para obras que abrangiam pavimentação viária não apresentaram desfecho neste exercício.

Indicador 935 A impossibilidade de início de urbanização dos novos parcelamentos (Sol Nascente, Vicente Pires e Setor Ribeirão/Porto Rico) limitou o alcance das realizações em 2013. Há ainda que se deve considerar que parte dos procedimentos licitatórios para obras com impacto neste indicador não apresentaram desfecho neste exercício.





PROGRAMA TEMÁTICO: 6209 - ENERGIA

OBJETIVO GERAL: Atender integralmente às necessidades de energia, em níveis de qualidade, quantidade e custos compatíveis com as exigências de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

MACRODESAFIO

O programa temático está vinculado ao Macrodesafio:

➢ Aumentar a qualidade de vida promovendo mobilidade com qualidade, garantindo moradia digna, ordenamento territorial e o uso sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

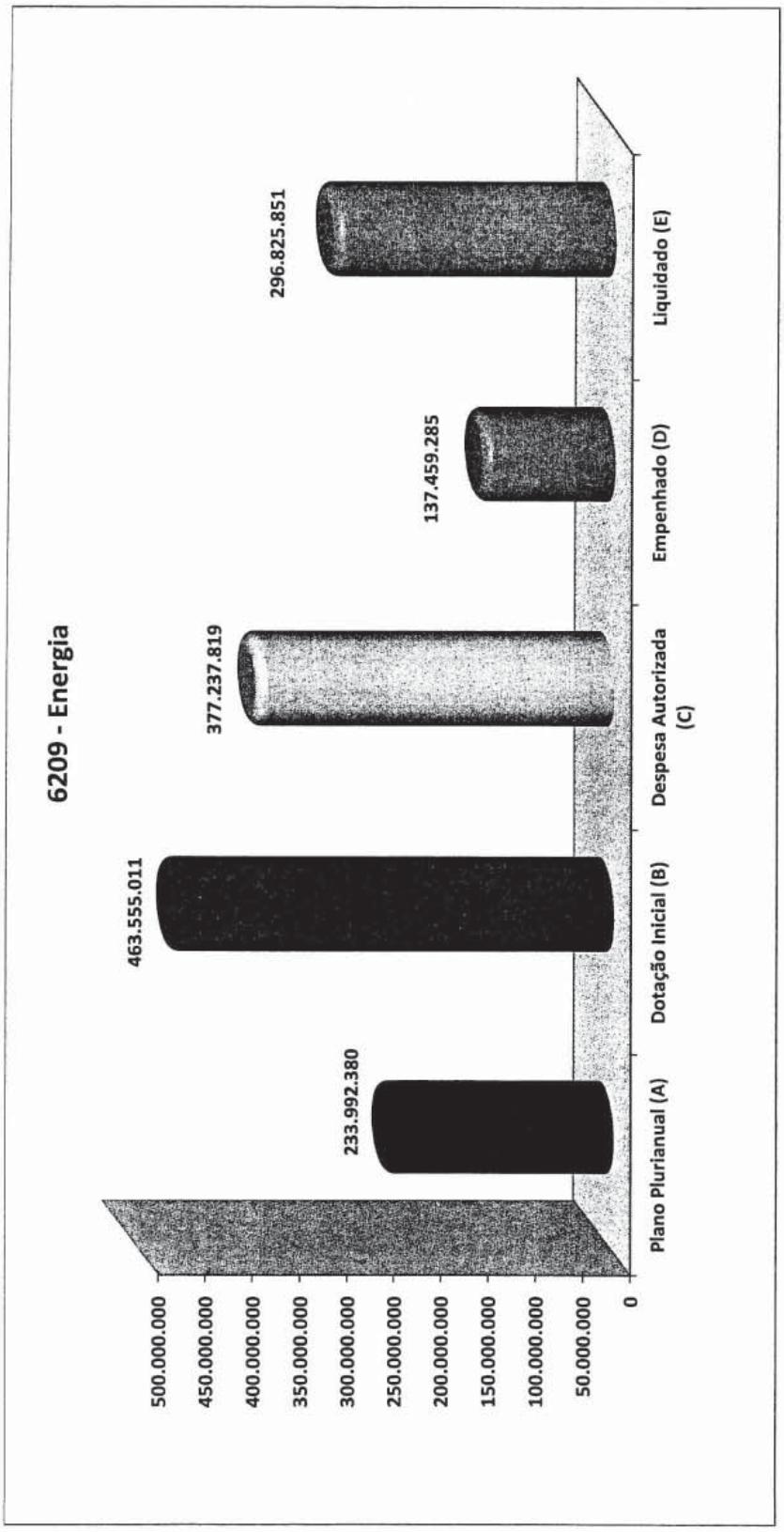
O programa temático é composto de 2 Objetivos Específicos, conforme seguem abaixo:

Objetivo Específico	Unidade Responsável
001 – Expandir a distribuição do gás natural canalizado no Distrito Federal.	22.210
002 - Atender integralmente às necessidades dos segmentos de mercado mediante fornecimento de energia elétrica, em níveis de qualidade, quantidade e custos compatíveis com as exigências de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.	22.211

Execução Orçamentária e Financeira do Programa – 2013
PPA X LOA

Ação	Lei Orçamentária Anual - LOA					Emp./PPA % (D) / (A) * 100	Liq./PPA % (E) / (A) * 100
	Plano Plurianual (A)	Dotação Inicial (B)	Despesa Autorizada (C)	Empenhado (D)	Liquidado (E)		
1133 - Implantação de Infraestrutura de Distribuição de Energia Elétrica	119.600.000	283.110.000	214.614.190	5.459.237	211.659.801	5	177
1763 - Ampliação da Rede de Iluminação Pública	24.914.752	59.723.475	57.730.343	57.728.948	11.555.095	232	46
1768 - Implantação de Infra-Estrutura para Distribuição de Gás	1.000.000	900.000	900.000	0	0	0	0
1836 - Ampliação dos Pontos de Iluminação Pública	2.027.402	1.764.000	740.782	740.780	0	37	0
3023 - Programa de Aceleração do Crescimento - PAC	50.000	0	0	0	0	0	0
3094 - Ampliação na Participação em Empresas de Energia	5.000.000	5.000.000	3.700.000	0	80.635	0	2
3164 - Modernização dos Sistemas Mecânicos das Unidades Geradoras	1.553.500	1.553.500	1.553.500	0	0	0	0
3170 - Modernização dos Sistemas Elétricos das Unidades Geradoras	1.533.500	1.553.500	1.553.500	0	0	0	0
3711 - Realização de Estudos e Pesquisas	869.000	0	0	0	0	0	0
7046 - Implantação de Sistema de Armazenagem e Distribuição de Gás	750.000	1.000.000	1.000.000		0	0	0
8507 - Manutenção do Sistema de Iluminação Pública	76.694.226	108.950.536	95.445.504	73.530.320	73.530.320	96	96
TOTAL DO PROGRAMA 6209	**233.992.380**	**463.555.011**	**377.237.819**	**137.459.285**	**296.825.851**	**59**	**127**

(1) Na coluna "D" constam somente os valores empenhados pelas unidades dos orçamentos fiscal e da seguridade social, visto que no orçamento de investimento não há empenho.
(2) Na coluna "E" constam os valores liquidados das unidades dos orçamentos fiscal, da seguridade social e de investimento das estatais.


6209 - Energia
500.000.000
450.000.000
400.000.000
350.000.000
300.000.000
250.000.000
200.000.000
150.000.000
100.000.000
50.000.000
0
233.992.380
463.555.011
377.237.819
137.459.285
296.825.851
Plano Plurianual (A)
Dotação Inicial (B)
Despesa Autorizada (C)
Empenhado (D)
Liquidado (E)

343

Objetivo Específico: 001 – Expandir a distribuição do gás natural canalizado no Distrito Federal

UNIDADE RESPONSÁVEL:
22.210 – COMPANHIA BRASILIENSE DE GÁS - CEBGÁS

Análise do Objetivo Específico

Os planos da CEBGAS para ampliação do mercado de gás natural no Distrito Federal tiveram como base a expansão do gás natural veicular e o fornecimento de gás natural para o ambiente industrial, através da logística do gás natural liquefeito (GNL) e do gás natural comprimido (GNC). Entretanto, alguns fatores vêm causando impacto ao crescimento pretendido e que motivaram a queda das vendas em 2013, dentre os quais:

1. A estabilidade do preço da gasolina, ao contrário do que vinha ocorrendo com o gás natural liquefeito, vem impactando negativamente a demanda pelo produto gás natural veicular (GNV), motivando não só a redução do consumo, mas também a quantidade de clientes finais.

Visando minimizar a instabilidade no preço do gás veicular, a CEBGAS realizou ações junto ao fornecedor do gás natural, e após exaustivas negociações, foi revisado o índice de reajustes, trazendo uma estabilidade futura dos preços frente à gasolina.

O próximo passo que vem sendo tomado junto ao cliente principal do GNV é a diversificação geográfica para melhor atender os clientes, assunto que se encontra em negociação.

Ações governamentais de incentivo ao GNV têm sido desenvolvidas em outros estados da União, com relativo sucesso, tais como a redução de alíquotas de tributos como IPVA e o ICMS, bem como linhas de financiamento especiais para a conversão de veículos.

2. Com relação ao mercado industrial, o alto preço do GNL tornou o preço do GNC desinteressante e as ações estão voltadas ao suprimento de mercados de grande consumo industrial, que são poucos e se encontram em fase de negociação.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Aumentar o volume comercializado do Gás Natural Canalizado de 10.618 m3/diário para 50.000 m3/diários, visando atender aos segmentos industrial, comercial, residencial e automotivo.	O volume de gás natural canalizado em 2012 alcançou 8.900 m³/dia. O crescimento esperado para 2012 viria da expansão do mercado de gás natural veicular (GNV) através da adequação do posto Colorado, localizado na EPIA, em Sobradinho, atendendo à uma estratégia de captura de mercado através da diversificação geográfica. O volume de gás natural canalizado em 2013 alcançou 7.574 m³/dia, em função da perda da competitividade do gás natural frente ao concorrente principal, no caso, a gasolina, no ano.

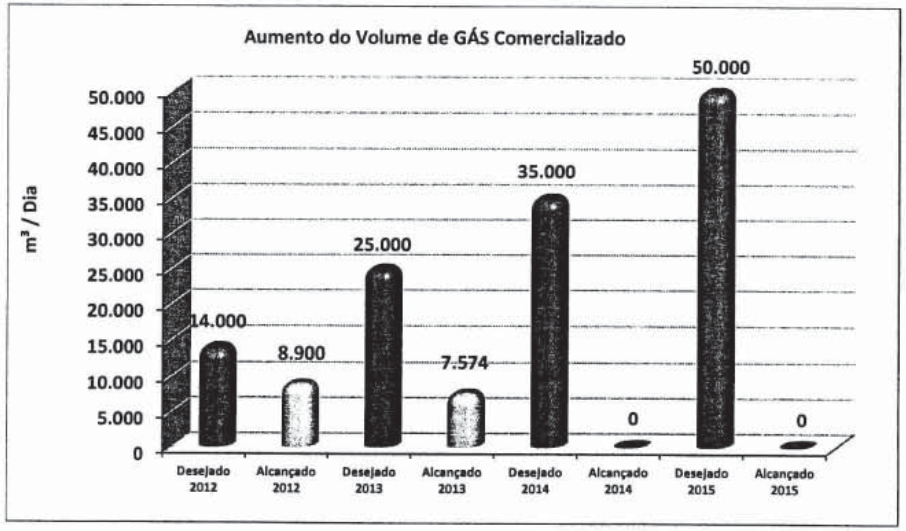
Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

Denominação do indicador		Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
787	Aumento do volume de gás comercializado	M³ / DIA	10.618	31/12/2010	Diário	Desejado	14.000	25.000	35.000	50.000	CEBGAS
						Alcançado	8.900	7.574	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador 787 - Não implantação do terceiro Posto de GNV, redução do consumo de gás natural veicular,falta de competitividade frente aos demais combustíveis.



Objetivo Específico: 002 - Atender integralmente às necessidades dos segmentos de mercado mediante fornecimento de energia elétrica, em níveis de qualidade, quantidade e custos compatíveis com as exigências de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal.

UNIDADE RESPONSÁVEL:
22.211 – CEB DISTRIBUIÇÃO S/A

Análise do Objetivo Específico

Seguindo na linha do ano de 2012 que foi marcado pelo maior volume de investimentos realizados na história da CEB Distribuição, em 2013, a Companhia conseguiu ampliar o total investido diretamente no sistema de distribuição, para R$ 208.598.411,00. Assim, nesse ano, houve um recorde de investimento, no montante de R$ 67.468.351,00, o que representa um aumento de 47,8% em relação ao ano de 2012. Esses valores representam grandes avanços na política de energia do Governo do Distrito Federal, na medida em que contribuem para a elevação nos níveis de qualidade do fornecimento. Um eficiente serviço de distribuição proporcionará elevação nos índices de qualidade de vida da população e potencializará o crescimento econômico do DF e região.

Resultado de uma ação conjunta entre as diversas instituições do Governo do Distrito Federal, como Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB), Companhia Imobiliária de Brasília (TERRACAP) e Secretaria de Estado de Habitação Regularização e Desenvolvimento Urbano (SEDHAB), a CEB Distribuição pôde ampliar o número de clientes, atingindo a meta estabelecida em seu planejamento estratégico.

Houve continuidade à execução do projeto Agente CEB, que tem como objetivo a substituição de eletrodomésticos eficientes em comunidades de baixo poder aquisitivo. A substituição dos eletrodomésticos refere-se ao recolhimento dos equipamentos antigos, enviando-os para a manufatura reversa e a correta destinação sob o ponto de vista ambiental. Ao longo de dois anos de execução, o programa beneficiou 46.360 famílias das cidades de Ceilândia, Estrutural, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Samambaia, Santa Maria, Varjão, Sobradinho e Vila São José (Brazlândia). Nesse período, 370.294 lâmpadas econômicas e 9.389 refrigeradores foram distribuídos a famílias de baixa renda do Distrito Federal. Até o final de 2014, o Programa almeja alcançar a meta de distribuir 450.000 lâmpadas e 15.000 refrigeradores.

O Programa de Energização dos Semáforos de Brasília, cujo objetivo é adaptar o sistema de forma que os impactos de uma eventual queda no fornecimento sejam minimizados, teve sua conclusão prorrogada para 2014 em decorrência de dificuldades no processo de licitação para aquisição dos focos semafóricos. Esse programa terá impactos positivos no trânsito da capital.

O planejamento das obras realizadas pela CEB Distribuição no sistema elétrico para o ano de 2013 teve suas demandas compiladas do Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), apresentado anualmente à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). Com um horizonte de 5 e 10 anos, esse plano é composto por projetos de média e baixa tensão, além de ações de subtransmissão. Os estudos que basearam esse planejamento fizeram uso de análises mercadológicas acerca do aumento do consumo e, consequentemente, da carga a ser disponibilizada, bem como da condição dos sistemas elétricos que abastecem os clientes da CEB Distribuição. As análises tiveram como premissas básicas a garantia do fornecimento de energia elétrica à população do Distrito Federal e a qualidade do serviço de distribuição aos seus clientes.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Reduzir a Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – DEC e a Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora – FEC para 11,95h e 11,90 vezes/ano, respectivamente, até 2015 OBS: O DEC indica o número de horas em média que um consumidor fica sem energia elétrica durante um período, geralmente mensal. O FEC indica quantas vezes, em média, houve interrupção na unidade consumidora (residência, comércio, indústria etc).	Os valores alcançados em 2012 para as metas de DEC e FEC são 18,00 e 20,23 respectivamente. Os fatores que contribuíram para o não atingimento das metas previstas para o DEC e FEC são: Investimentos no sistema de distribuição de energia elétrica aquém das necessidades nos últimos dez anos; escassez no quadro de pessoal e falta de manutenções preventivas no sistema elétrico. Com a retomada dos investimentos, espera-se a obtenção de melhores resultados nos anos seguintes. Apesar dos investimentos realizados em 2012 e 2013, o retorno é percebido no médio e longo prazo, portanto, o reflexo no indicador de qualidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica (DEC e FEC) ainda é pouco perceptível. É possível, no entanto, verificar uma pequena melhora no DEC, que passou de 18,0 em 2012 para 17,6 em 2013 (melhora de 2%). O FEC, por sua vez, melhorou consideravelmente, passando de 20,2 em 2012 para 15,6 em 2013 (melhora de 23%). Os baixos investimentos no sistema elétrico na primeira década do século XXI ainda comprometem o sistema e por isso o indicador ainda está abaixo da meta estabelecida pela ANEEL e almejada pela CEB Distribuição.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
788	Ampliação de Subestações de Transmissão – PINST	MVA	2.170	31/12/2010	Anual	Desejado	2.612	2.868	3.028	3.188	CEB D
						Alcançado	2.336	2.486	-	-	
789	Extensão de Linha de Transmissão – LTINST	KM	998	31/12/2010	Anual	Desejado	1.115	1.139	1.146	1.149	CEB D
						Alcançado	1.071	1.122	-	-	
790	Extensão de Rede de Distribuição Subterrânea – RDSINST	KM	2.041	31/12/2010	Anual	Desejado	2.121	2.163	2.205	2.248	CEB D
						Alcançado	2.193	2.255	-	-	
791	Extensão de Rede de Distribuição Aérea – RDAINST	KM	14.315	31/12/2010	Anual	Desejado	14.611	14.762	14.914	15.068	CEB D
						Alcançado	14.600	14.772	-	-	
792	Duração Equivalente de Interrupção – DEC	Horas	14,80	31/12/2010	Anual	Desejado	12,11	12,05	12	11,95	CEB D
						Alcançado	18,00	17,88	-	-	
793	Frequência Equivalente de Interrupção – FEC	Nº de Interrupções	14,79	31/12/2010	Anual	Desejado	12,05	12	11,95	11,90	CEB D
						Alcançado	20,23	15,94	-	-	
794	Ligação de Unidades Consumidoras – UCLIG	Unidade	851.787	31/12/2010	Anual	Desejado	913.682	944.747	978.758	1.013.015	CEB D
						Alcançado	910.911	945.148	-	-	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
792	Duração Equivalente de Interrupção – DEC	Horas	14,80	31/12/2010	Anual	Desejado	12,11	12,05	12	11,95	CEB D
						Alcançado	18,00	17,60	-	-	
793	Frequência Equivalente de Interrupção – FEC	Nº de Interrupções	14,79	31/12/2010	Anual	Desejado	12,05	12	11,95	11,90	CEB D
						Alcançado	20,23	15,60	-	-	
794	Ligação de Unidades Consumidoras – UCLIG	Unidade	851.787	31/12/2010	Anual	Desejado	913.682	944.747	978.758	1.013.015	CEB D
						Alcançado	910.911	947.324	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador 788 - Por diretriz estratégica, a CEB Distribuição S/A direcionou os seus esforços de investimento para obras na média e baixa tensão, o que explica o não alcance da meta traçada para o indicador.

Indicador 789 - Por diretriz estratégica, a CEB Distribuição S/A direcionou seus investimentos no ano de 2013 para obras na média e baixa tensão, o que explica o não alcance da meta traçada para o indicador.

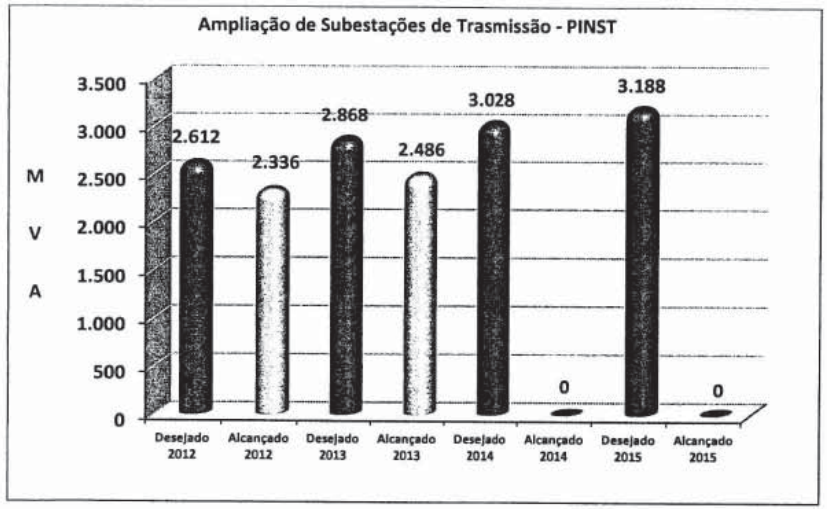
Indicador 790 - Resultado dos pesados investimentos realizados pela empresa na baixa e média tensão, o RDSINST e RDAINST cresceram acima dos valores desejados para o ano de 2013.

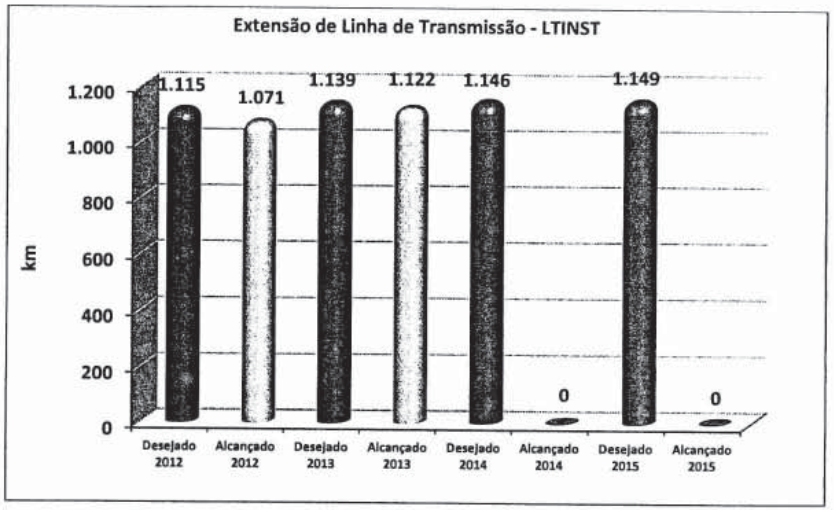
Indicador 791 - Resultado dos pesados investimentos realizados pela empresa na baixa e média tensão, o RDSINST e RDAINST cresceram acima dos valores desejados para o ano de 2013.

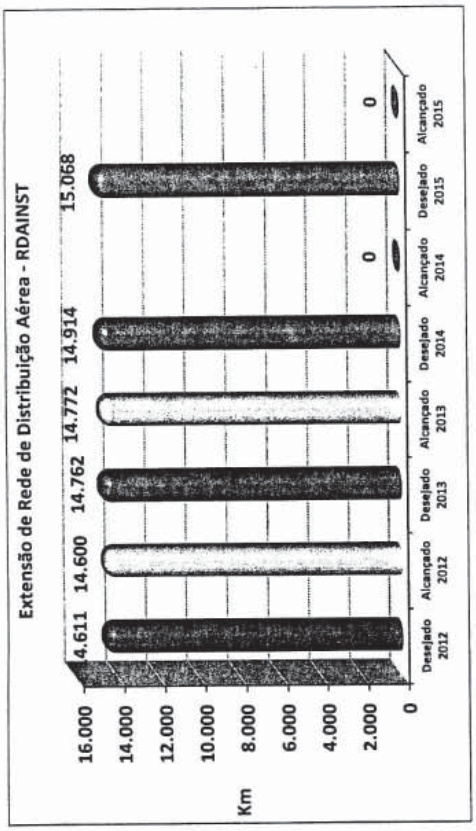
Indicador 792 - Apesar dos altos investimentos, o retorno é no médio e longo prazo, portanto, o reflexo no indicador de qualidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica (DEC e FEC) ainda é pouco perceptível. É possível, no entanto, verificar uma pequena melhora no DEC, que passou de 18,0 em 2012 para 17,6 em 2013 (melhora de 2%). Devido à complexidade do cálculo do DEC e à necessidade de realizar auditorias para validação do valor final, não foi possível, ter o dado fechado em 20 de janeiro de 2014.

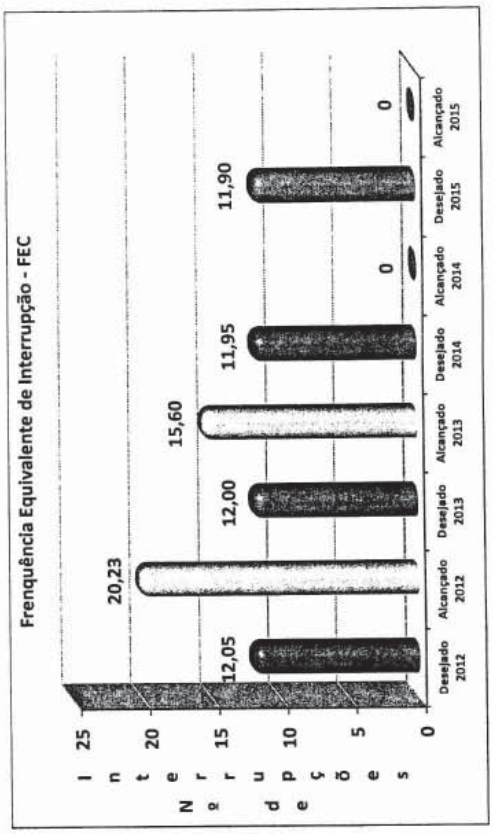
Indicador 793 - Apesar dos altos investimentos, o retorno é no médio e longo prazo, portanto, o reflexo no indicador de qualidade e confiabilidade no fornecimento de energia elétrica (DEC e FEC) ainda é pouco perceptível. O FEC, por sua vez, melhorou consideravelmente, passando de 20,2 em 2012 para 15,6 em 2013 (melhora de 23%). Devido à complexidade do cálculo do FEC e à necessidade de realizar auditorias para validação do valor final, não foi possível, ter o dado fechado em 20 de janeiro de 2014.

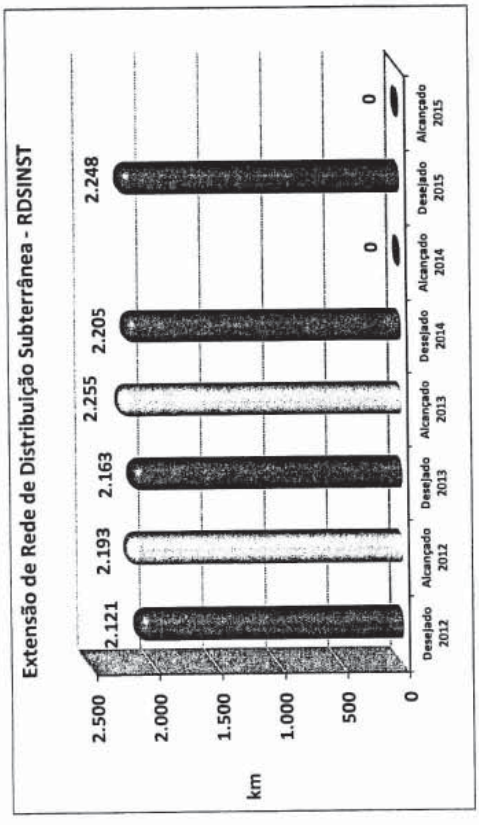
Indicador 794 - O aumento acima de 18% no número de clientes residenciais foi impulsionado por uma ação conjunta entre a CEB, CAESB, TERRACAP e SEDAHB (Tabela 7). Esse trabalho permitiu levar a infraestrutura mínima de saneamento básico e energia elétrica a comunidades em regiões irregulares. Foi necessário realizar ajustes nos sistemas para chegar ao número final de unidades consumidoras ligadas em 2013.

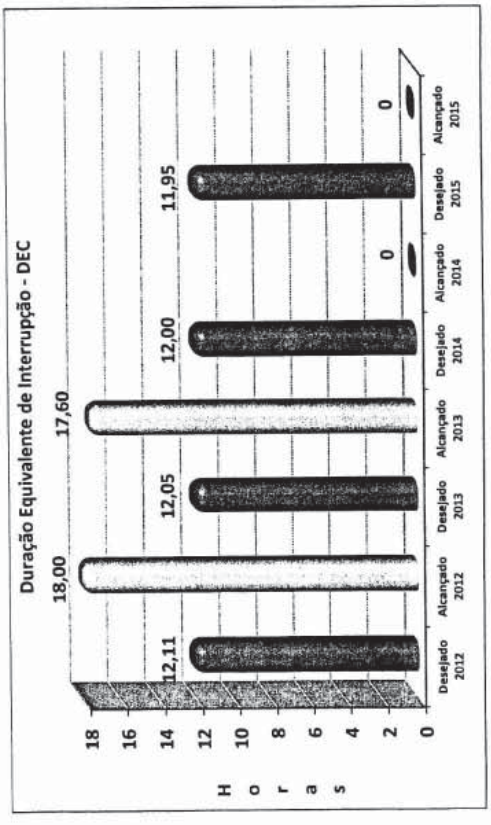





Extensão de Rede de Distribuição Aérea - RDAINST
Km
16.000
14.000
12.000
10.000
8.000
6.000
4.000
2.000
0
4.611
14.600
14.762
14.772
14.914
15.068
0
0
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

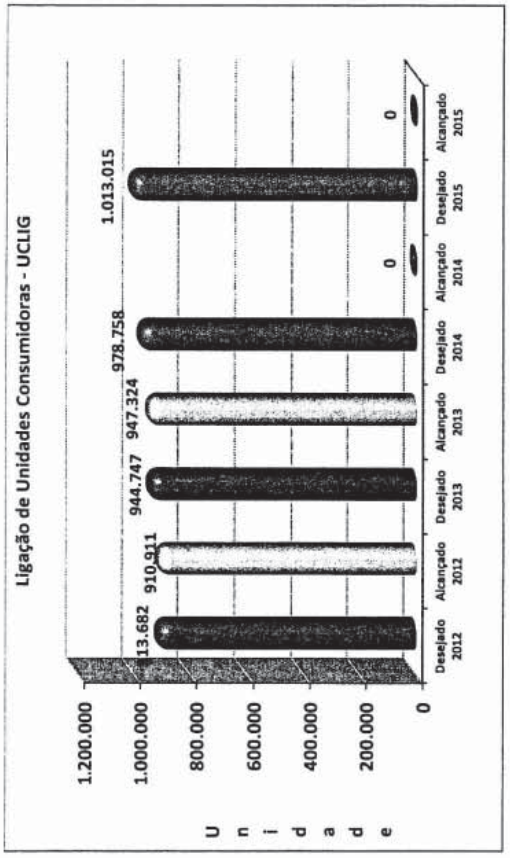

Frenquência Equivalente de Interrupção - FEC
Número de ocorrências
25
20
15
10
5
0
12,05
20,23
12,00
15,60
11,95
11,90
0
0
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Extensão de Rede de Distribuição Subterrânea - RDSINST
km
2.500
2.000
1.500
1.000
500
0
2.121
2.193
2.163
2.255
2.205
2.248
0
0
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Duração Equivalente de Interrupção - DEC
Horas
18
16
14
12
10
8
6
4
2
0
12,11
18,00
12,05
17,60
12,00
11,95
0
0
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

350

351


Ligação de Unidades Consumidoras - UCLIG
Unidade
1.200.000
1.000.000
800.000
600.000
400.000
200.000
0
13.682
910.911
944.747
947.324
978.758
1.013.015
0
0
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

PROGRAMA TEMÁTICO: 6210 – MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

OBJETIVO GERAL: Assegurar a preservação e a conservação do meio ambiente, mediante ações que possibilitem: aperfeiçoar a legislação específica; organizar, desenvolver e coordenar sistemas de informações e bancos de dados para a gestão ambiental e dos recursos hídricos; aprimorar os serviços conservacionistas; controlar riscos e mitigar danos; promover a sustentabilidade das áreas protegidas e fomentar a educação ambiental.

MACRODESAFIO

O programa temático está vinculado ao Macrodesafio:

➢ Aumentar a qualidade de vida promovendo mobilidade com qualidade, garantindo moradia digna, ordenamento territorial e o uso sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

O programa temático é composto de 12 Objetivos Específicos, conforme segue abaixo:

Objetivo Específico	Unidade Responsável
001 - Formular políticas nas áreas de meio ambiente, recursos hídricos, resíduos sólidos, saneamento ambiental, conservação da biodiversidade, educação ambiental, saúde ambiental e condomínios urbanísticos na área do Distrito Federal.	21.101
002 – Propor, organizar, fomentar e coordenar sistemas de informações e bancos de dados	21.101
003 – Financiar projetos com vistas à execução da política ambiental do Distrito Federal.	21.901
004 – Preservar e Conservar os Recursos Naturais do Bioma Cerrado reduzindo os incêndios florestais, catalogando, manejando e produzindo mudas das espécies nativas, recuperando e construindo infraestrutura para implantação das coleções científicas e preparando ambiente para acolhimento do público da Copa do Mundo de 2014.	21.106
005 – Tornar o Jardim Botânico de Brasília um Centro de Referência do Bioma Cerrado.	21.106
006 - Ampliar e reestruturar a rede de monitoramento de águas superficiais e subterrâneas, visando à regularização, fiscalização e regulamentação dos usos dos recursos hídricos.	21.206
007 - Promover a educação ambiental hídrica da população urbana e rural do DF, integrada aos sistemas alternativos de saneamento, com vistas à melhoria da quantidade e qualidade dos recursos hídricos e do desenvolvimento humano sustentável.	21.206
008 - Aprimorar os serviços conservacionistas e educativos da fundação Jardim Zoológico de Brasília, por meio de sua reestruturação, capacitação dos trabalhadores e melhoria do atendimento ao público visitante	21.207
009 – Mitigar e controlar os riscos de danos ao meio ambiente, ocasionados por acidentes e pela implantação de atividades utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente poluidoras.	21.208
010 – Promover a educação ambiental para melhoria da qualidade vida da população do Distrito Federal	21.208
011 – Gerar informações para suporte à gestão ambiental e às práticas sustentáveis no Distrito Federal	21.208
012 – Promover a sustentabilidade das áreas protegidas e o manejo de recursos florestais do Distrito Federal	21.208

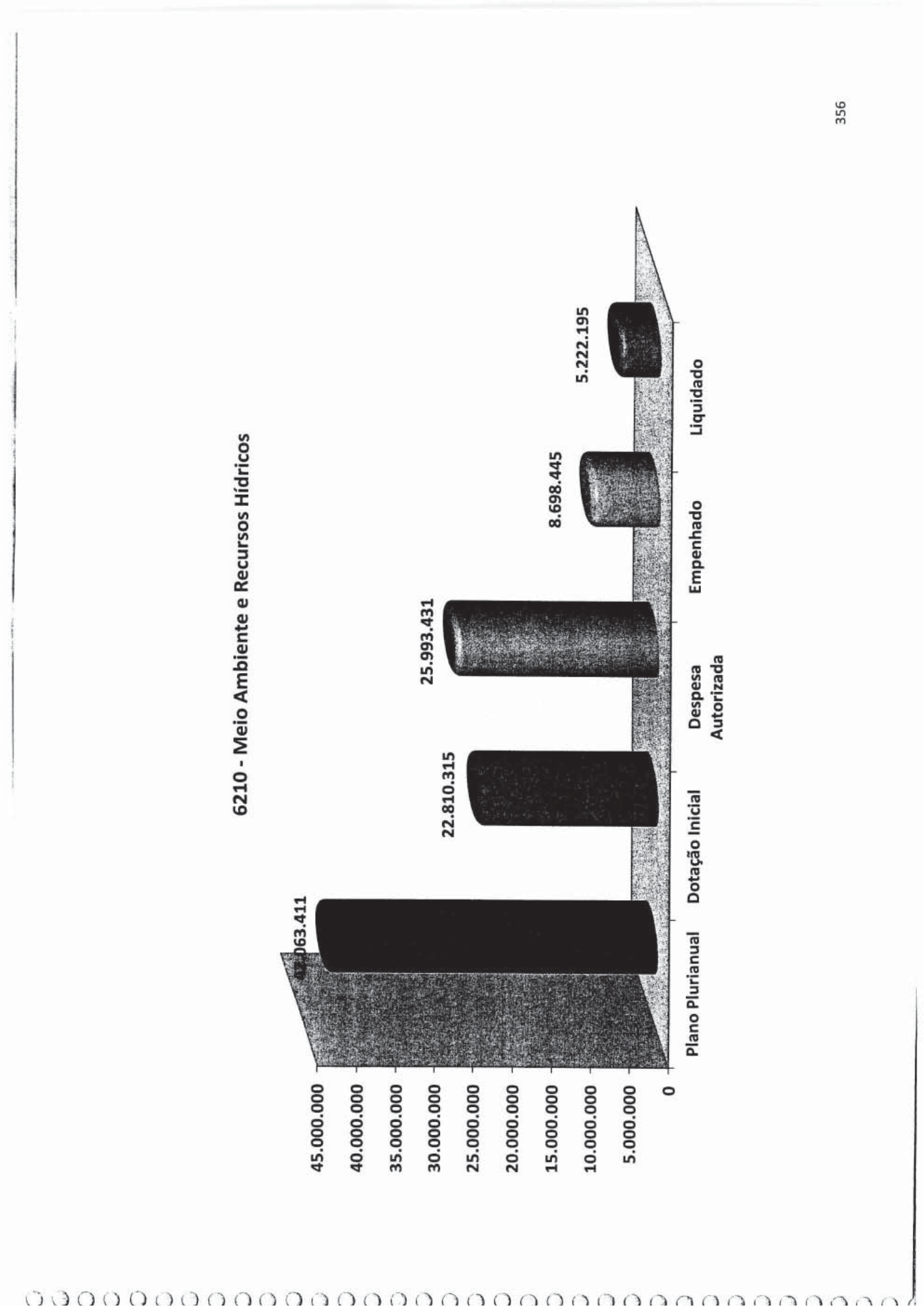
Execução Orçamentária e Financeira do Programa - 2013

PPA X LOA

Ação	Lei Orçamentária Anual - LOA					Emp./PPA	Liq./PPA
	Plano Plurianual (A)	Dotação Inicial (B)	Despesa Autorizada (C)	Empenhado (D)	Liquidado (E)	% (D) / (A) * 100	% (E) / (A) * 100
1020 - (EP) Implantação de Parque Ecológico	1.900.000	80.000	0	0	0	0	0
1057 - (EP) Ações de Repovoamento de Fauna e Flora	3.300.000	0	0	0	0	0	0
1234 - (EP) Implantação de Parque Ecológico no Setor de Mansões de Taguatinga	500.000	0	0	0	0	0	0
1262 - (EP) Brasília Sempre Verde	1.500.000	0	0	0	0	0	0
1278 - (EP) Revitalização do Lago Paranoá	2.000.000	5.000	0	0	0	0	0
1295 - (EP) Implantação do Parque Centro de Lazer e Cultura Viva de Sobradinho	3.000.000	5.000	0	0	0	0	0
1670 - Gestão do Projeto de Conservação Ambiental	400.000	400.000	809.821	7.805	7.805	2	2
1766 - Construção de Recintos Para Animais no Jardim Zoológico	131.675	366.000	0	0	0	0	0
1998 - Projeto - Zôo de Conscientização e Educação Ambiental	982.169	310.000	17.053	11.873	11.873	1	1
2214 - (EP) Plano de Preservação do Cerrado e Combate as Queimadas	1.300.000	10.000	0	0	0	0	0
2932 - Preservação das Áreas da Estação Ecológica e do Jardim Botânico de Brasília	469.682	105.000	30.021	30.021	30.021	6	6
3070 - Implantação de Unidades de Conservação	7.758.711	6.000	1.000	0	0	0	0
3092 - Implantação de Agendas Ambientais	79.441	40.000	153.960	8.645	550	11	1
3114 - Realização de Ações para o Manejo dos Recursos Naturais	300.000	0	0	0	0	0	0
3116 - Publicação de Material Científico e Técnico	40.000	0	0	0	0	0	0
3117 - Fortalecimento de Cadeias de Produtos da Sociobiodiversidade	55.000	0	0	0	0	0	0
3118 - Construção do Museu do Cerrado (Copa 2014)	50.000	0	0	0	0	0	0
3122 - Construção de Complexo Veterinário	250.000	0	0	0	0	0	0
3123 - Construção de Complexo Alimentar e Nutricional	149.730	0	0	0	0	0	0
3124 - Construção de Museu de Ciências Naturais	100.000	0	0	0	0	0	0
3129 - Reforma de Recintos para Animais	319.805	210.000	0	0	0	0	0

Ação	Lei Orçamentária Anual - LOA					Emp./PPA	Liq./PPA
	Plano Plurianual (A)	Dotação Inicial (B)	Despesa Autorizada (C)	Empenhado (D)	Liquidado (E)	% (D) / (A) * 100	% (E) / (A) * 100
3130 - Construção de Cinema	3.743	0	0	0	0	0	0
3210 - Execução da Política Ambiental	1.481.407	17.000	7.467.628	46	46	0	0
3211 - Elaboração do Plano Diretor de Drenagem	130.000	0	0	0	0	0	0
3212 - Elaboração de Diagnóstico Ambiental	100.000	36.000	0	0	0	0	0
3214 - Implantação de Agendas Ambientais e A-genda 21 Local	90.000	134.600	0	0	0	0	0
3216 - Implantação do Zoneamento Ecológico Econômico	80.000	0	0	0	0	0	0
3217 - Implantação do Programa de Inspeção Veícular	110.000	50.563	0	0	0	0	0
3218 - Construção dos Centros de Inspeção Veícu-lar	100.000	0	0	0	0	0	0
3219 - Elaboração e Divulgação de Mapas Temáti-cos	160.000	25.000	0	0	0	0	0
3220 - Publicação do Atlas Ambiental	100.000	89.923	0	0	0	0	0
3221 - Implantação da Política de Resíduos Sólidos	185.000	131.000	4.459.632	0	0	0	0
3467 - Aquisição de Equipamentos	200.000	60.000	130.000	129.800	129.800	65	65
3489 - Recuperação de Áreas Degradadas	560.000	50.000	0	0	0	0	0
3678 - Realização de Eventos	430.000	322.000	1.032.500	1.032.500	584.299	240	136
3711 - Realização de Estudos e Pesquisas	80.000	200.000	200.000	0	0	0	0
3743 - Fortalecimento e Reestruturação do Sistema de Monitoramento dos Recursos Hídricos	1.268.674	1.897.488	1.897.488	1.077.287	988.752	85	78
3983 - Contratação de Consultorias e Auditorias	395.000	32.000	0	0	0	0	0
4086 - Assistência a Animais	2.141.006	1.990.000	1.883.535	1.825.000	1.825.000	85	85
4088 - Capacitação de Servidores	100.000	0	37.117	37.116	37.116	37	37
4089 - Capacitação de Pessoas	580.287	0	0	0	0	0	0
4094 - Promoção da Educação Ambiental e Ações Sustentáveis	120.804	135.000	225.862	84.642	71.414	70	59
4095 - Realização das Atividades de Fiscalização Ambiental	378.006	129.700	378.186	173.775	172.725	46	46
4096 - Realização das Atividades de Licenciamento Ambiental	233.899	129.700	157.872	119.700	119.700	51	51
4097 - Informações para Gestão Ambiental e Práti-cas Sustentáveis	1.766.989	340.000	1.024.370	497.463	489.708	28	28
4098 - Preservação de Áreas Protegidas e Recursos Florestais	904.709	390.000	813.452	456.181	400.475	50	44
4099 - Atendimento de Emergências Ambientais	750.338	492.000	483.332	142.484	106.907	19	14

Ação	Lei Orçamentária Anual - LOA					Emp./PPA	Liq./PPA
	Plano Plurianual (A)	Dotação Inicial (B)	Despesa Autorizada (C)	Empenhado (D)	Liquidado (E)	% (D) / (A) * 100	% (E) / (A) * 100
4100 - Modernização da Gestão Ambiental	415.937	300.000	324.602	150.085	150.085	36	36
4112 - Realização de Expedições	30.000	0	0	0	0	0	0
4113 - Produção de Mudas da Flora do Cerrado	30.000	551.000	533.000	31.473	19.959	105	67
4135 - Fiscalização de Recursos Hídricos	350.000	350.000	350.000	960	960	0	0
4235 - Educação Ambiental	400.000	563.000	563.000	75.000	75.000	19	19
5183 - Revitalização de Parques	3.801.399	12.857.341	3.020.000	2.806.589	0	74	0
TOTAL DO PROGRAMA 6210	**42.063.411**	**22.810.315**	**25.993.431**	**8.698.445**	**5.222.195**	**21**	**12**


6210 - Meio Ambiente e Recursos Hídricos
63.411
22.810.315
25.993.431
8.698.445
5.222.195
45.000.000
40.000.000
35.000.000
30.000.000
25.000.000
20.000.000
15.000.000
10.000.000
5.000.000
0
Plano Plurianual
Dotação Inicial
Despesa Autorizada
Empenhado
Liquidado
356

Objetivo Específico: 001 - Formular políticas nas áreas de meio ambiente, recursos hídricos, resíduos sólidos, saneamento ambiental, conservação da biodiversidade, educação ambiental, saúde ambiental e condomínios urbanísticos na área do Distrito Federal.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

21.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – SEMARH

Análise do Objetivo Específico

Considerando as metas propostas para o exercício de 2013 e buscando atingir êxito na consolidação das ações para uma efetiva Política de Gestão dos Resíduos Sólidos no DF em consonância com as Políticas Nacionais com vistas ao desenvolvimento local e melhoria da qualidade de vida da população do DF e entorno, foi efetivado em 30/07/2013 o Contrato de Concessão de Colaboração Financeira Não Reembolsável nº. 13.2.0402.1/2013, junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Social – BNDES, cujo objetivo é concessão financeira ao Distrito Federal no valor de R$ 21.300.000,00 (vinte e um milhões e trezentos mil reais) com vistas a promover a inclusão social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis e gerar benefícios ambientais, a partir de um modelo integrado de gestão de resíduos sólidos. Este projeto tem como meta à implantação de Centros de Triagem de Materiais Recicláveis que irão atender aproximadamente 33 cooperativas/associações, a maioria sem estrutura adequada para trabalhar. Ainda com relação às atividades na área de Políticas de Resíduos Sólidos, em 2013 a Semarh sanou todas as pendências relativas às "Cláusulas Suspensivas" que impediam a execução do Contrato de Repasse nº. 375357-39/2011, firmado entre o Ministério do Meio Ambiente – MMA, intermediado pela Caixa Econômica Federal, cujo objeto é a Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos no Distrito Federal, incluindo o programa de coleta seletiva. O edital de licitação "Pregão Eletrônico nº 01/2014" foi realizado no dia 03 junho de 2014 e possui prazo de 07 meses para conclusão do objeto licitado.

Objetivando uma maior conscientização e sensibilização na área de Educação Ambiental, a Semarh atendeu por meio de palestras e oficinas aproximadamente de 110 mil pessoas (instituições de ensino, órgãos do governo e população em geral), no período compreendido entre fevereiro a novembro de 2013.

Com relação às ações na área de saúde ambiental, estas são desenvolvidas mediante Plano de Gestão Integrada da Qualidade Ambiental estruturada numa gestão integrada de dados/informações e ações governamentais conjuntas com vistas à melhoria da qualidade ambiental e consequentemente da qualidade de vida da população do DF. Dentre as ações educativas desenvolvidas em 2013 destacam-se: "Campanha de Qualidade Ambiental" (medição de poluentes atmosféricos, níveis de ruídos e índice de radiação solar ultravioleta); "Campanha Ambiental no Trânsito – Operação Ar Puro" e "Projeto Soa Bem" (medição do nível de ruídos).

Com referência à implantação de Agendas ambientais e Agenda 21 a Semarh atuou fazendo a Coordenação do Fórum da Agenda 21 do DF.

Outra ação de grande importância realizada por esta Secretaria no exercício de 2013 foi o lançamento do projeto do Hospital Veterinário que será construído com recursos de compensação ambiental e a entrega de obras em diversos Parques no Distrito Federal conforme quadro abaixo:

Parques com Obras Entregues em 2013

Ítem	Parque	Local
01	Cortado	Taguatinga
02	Uso Múltiplo Da Asa Sul	Asa Sul
03	Tres Meninas	Samambaia
04	Bosque Do Sudoeste	Sudoeste
05	Olhos D´Água	Asa Norte
06	Saburo Onoyama	Taguatinga
07	Jequitibá	Sobradinho
08	Dom Bosco	Lago Sul
09	Ezequias Heringer	Guará
10	Areal	Águas Claras

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Atualizar 100% do marco legal de cada área temática, apresentando e consolidando 10 (dez) instrumentos legais	**Avaliação 2012** - A previsão de alcançar três marcos legais para 2012 conforme estabelecido no PPA, foi concretizada, atingimos 100% da meta proposta, com a publicação no mês de agosto de 2012 do Decreto nº 33.853/2012; Decreto nº 33.854/2012 e Decreto nº 33.686/2012, que tratam de adequar e consolidar os instrumentos legais a Política Distrital de Meio Ambiente. A expectativa para 2013 encontra-se na publicação de trabalhos da agenda 21, zoneamento ecológico e políticas de resíduo sólido. **Avaliação 2013** - Em 2013 a previsão de alcançar 03 marcos legais foi 100% atingida com as seguintes publicações: Decreto n.º 34.472, de 19 de junho de 2013 – Dispõe sobre Grupo de Trabalho para discussão sobre a priorização da não geração de resíduos e estimulação da Coleta Seletiva no Distrito Federal; Decreto nº 34.664, de 12 de setembro de 2013 – Dispõe sobre a instituição do comitê Inter setorial da Política Distrital aos animais e por fim o Decreto nº 34.429, de 10 de junho de 2013 – Dispõe sobre convocação para a IV Conferência Distrital do Meio Ambiente - CDMA.
2. Firmar 04 (quatro) parcerias com organismos nacionais e internacionais buscando fortalecer as políticas ambientais do Distrito Federal	**Avaliação 2012** - Firmamos uma parceria para 2012 conforme estabelecido no PPA, com entidade pública federal. Através da celebração do convênio nº 768835/2011 Ministério do Meio Ambiente - MMA atingimos 100% da meta proposta. A expectativa para 2013 é a conclusão dos trabalhos de proposta do convênio – MMA - do Zoneamento Ecológico e Econômico do Distrito Federal. O desafio para implementação é compor um quadro técnico que possa desenvolver e monitorar os trabalhos dentro do plano de trabalho proposto. **Avaliação 2013** - Em 2013 atingimos 100% da meta estabelecida no PPA 2012/2015 (01 parceria). Em 30/07/2013 foi assinado o Contrato de Concessão de Colaboração Financeira Não Reembolsável nº 13.2.0402.1/2013, junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Social – BNDES, cujo objetivo é a concessão de

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
	colaboração financeira ao Distrito Federal com objetivo de promover a inclusão social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis, bem como gerar benefícios ambientais, a partir de um modelo integrado de gestão de resíduos sólidos no DF.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

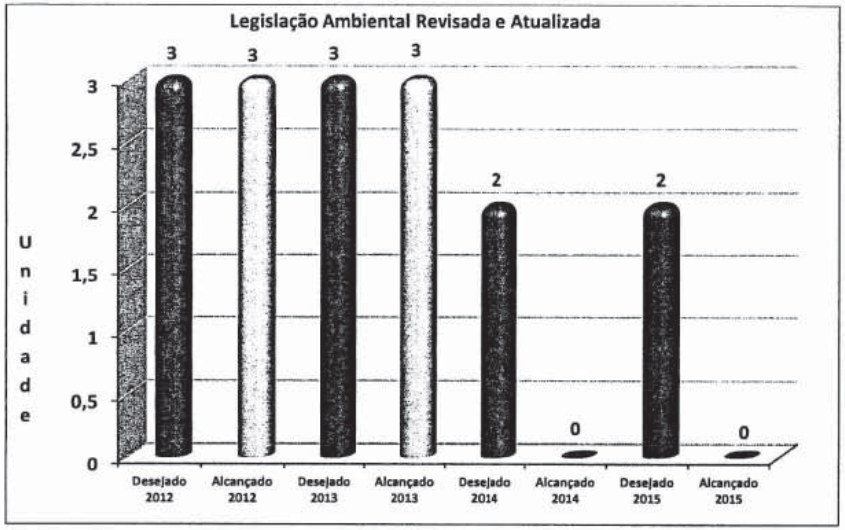
Indicadores:

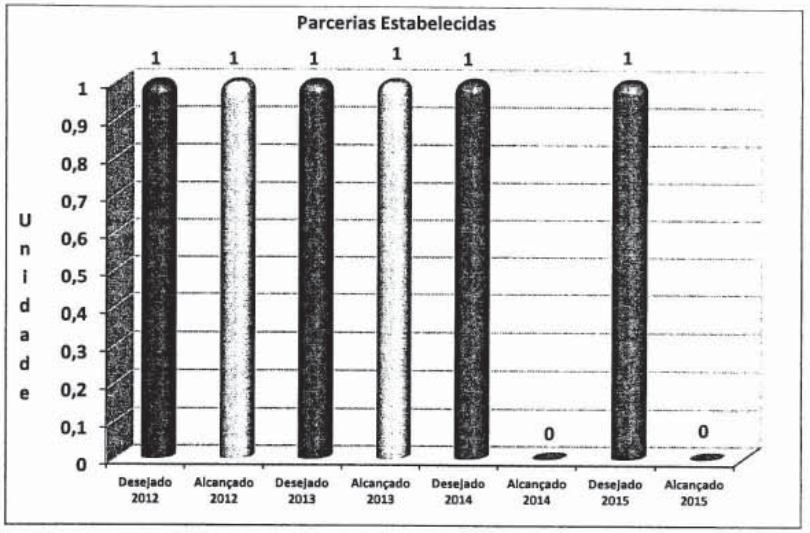
Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1009	Legislação Ambiental revisada e atualizada	Unidade	-		Anual	Desejado	3	3	2	2	SEMARH
						Alcançado	3	3	-	-	
1010	Parcerias estabelecidas	Unidade	-	-	Anual	Desejado	1	1	1	1	SEMARH
						Alcançado	1	1	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador - 1009 - Publicação do Decreto nº 34.472, de 19 de junho de 2013, referente ao Grupo de Trabalho para discussão sobre a priorização da não geração de resíduos e estimulação da Coleta Seletiva no Distrito Federal; Decreto nº 34.664, de 12 de setembro de 2013, referente a instituição do comitê intersetorial da Política Distrital aos animais e por fim o Decreto nº 34.429, de 10 de junho de 2013 que trata da convocação para a IV Conferência Distrital do Meio Ambiente-CDMA.

Indicador - 1010 - Efetivado o Contrato de Concessão de Colaboração Financeira não Reembolsável nº 13.2.0402.1/2013 - processo nº 002.000.128/2013, junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Social - BNDES em 30/07/2013, cujo objetivo é a concessão ao DF de colaboração financeira destinada a promover a inclusão social e produtiva dos catadores de materiais recicláveis, bem como gerar benefícios ambientais a partir de um modelo intergrado de gestão de resíduos sólidos.


Legislação Ambiental Revisada e Atualizada
Unidade
3
3
3
3
2
0
2
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Parcerias Estabelecidas
Unidade
1
1
1
1
1
0
1
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

Objetivo Específico: 002 – Propor, organizar, fomentar e coordenar sistemas de informações e bancos de dados para a gestão ambiental do território do Distrito Federal.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

21.101 – SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – SEMARH

Análise do Objetivo Específico

As metas relacionadas a este objetivo específico "Implantação de um Sistema de Informação Geográfica-Ambiental – SIG e Publicação do Atlas do Distrito Federal" estavam previstas para serem iniciadas em 2013 e possuíam como pré-requisito a finalização dos estudos de elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico do DF – ZEEDF que seria realizado mediante formalização de Convênio entre o Governo do Distrito Federal e o Ministério do Meio Ambiente MMA, tendo como um dos produtos a elaboração de diversos mapas temáticos que seriam necessários à publicação do Atlas. O estudo do ZEEDF se constitui em um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente, que em linhas gerais, tem por objetivo viabilizar o desenvolvimento sustentável a partir da compatibilização do desenvolvimento socioeconômico e da conservação ambiental, baseando-se em diagnósticos de meios físico-biótico, socioeconômico e jurídico-institucional e no estabelecimento de cenários exploratórios para a proposição de diretrizes legais e programáticas para cada unidade territorial identificada. Assim o estudo visa reunir esforços para a sistematização de dados e informações para subsidiar na identificação e análise de problemas ambientais, com vistas a propor diretrizes legais e programáticas para elaboração de programas, planos e políticas para um desenvolvimento sustentável do território. Desta forma será possível estabelecer ações voltadas à correção de impactos ambientais danosos eventualmente identificados e contribuir com a racionalização do uso e da gestão dos territórios, reduzindo ações predatórias e apontando atividades mais adaptadas às particularidades de cada região.

O referido convênio foi formalizado em 2012 sob nº 40005/2012 e registrado no SICONV sob nº 777033/2012 e tinha execução prevista para ser iniciada no exercício seguinte. Ocorre que em 2013 o referido Convênio não entrou em execução devido ao não repasse de recursos financeiros pela concedente por conta de pendências no CAUC – Serviço Auxiliar de Informação para Transferências Voluntárias relativas ao CNPJ principal do GDF. Desta forma, o MMA por meio da Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável – SEDER, publicou no Diário Oficial da União nº 252, de 30 de dezembro de 2013 – Seção 3, o "Aviso de Cancelamento", tornando sem efeito a publicação do Extrato do Convênio, finalizando assim o instrumento de cooperação. Desta forma não foi possível atingir as metas relacionadas a este objetivo.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Implantar um Sistema de Informação Geográfico-Ambiental do Distrito Federal na SEMARH, compatibilizando-o com outros já existentes em suas unidades vinculadas (2013)	Meta prevista para iniciar em 2013 e não atingida, conforme exposto no item anterior.
2. Elaborar o Atlas Ambiental do DF, em parceria com outras unid. e atualizado a cada 2 anos (2013)	Meta prevista para iniciar em 2013 e não atingida, conforme exposto no item anterior.
3. Disponibilizar informações ambientais às instituições públicas e particulares, às entidades da sociedade civil organizada e ao público em geral (2014/2015)	A iniciar no ano de 2014.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

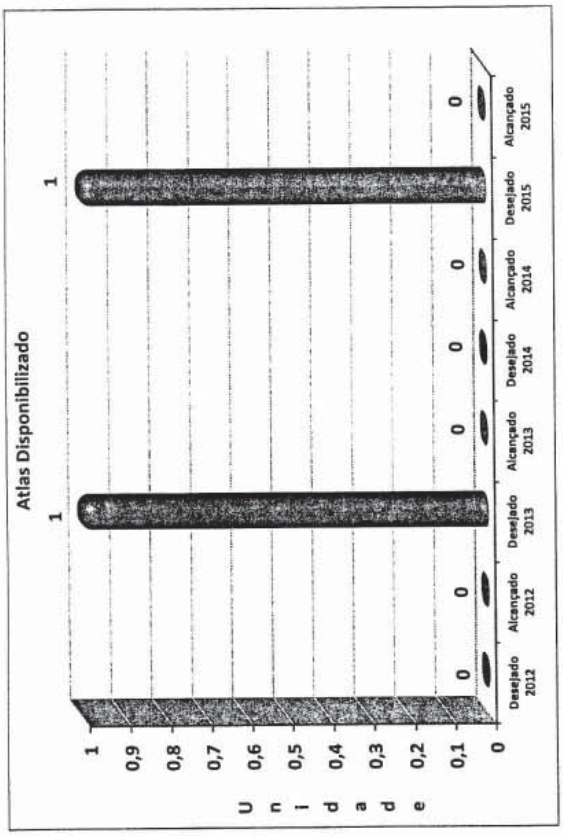
Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1011	SIG implantado	Unidade	-	-	Anual	Desejado	-	1	-	-	SEMARH
						Alcançado	-	0	-	-	
1012	Atlas disponibilizado	Unidade	-	-	Anual	Desejado	-	1	-	1	SEMARH
						Alcançado	-	0	-	-	

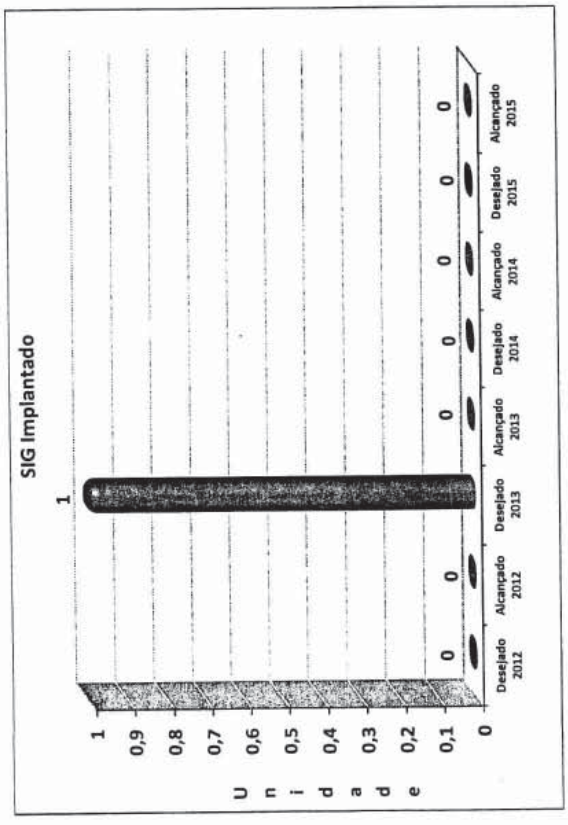
Justificativa – 2013

Indicador 1011 - A implantação do Sistema de Informação Geográfica - Ambiental - SIG e a publicação do Atlas do Distrito Federal, possuem como pré-requisito a finalização dos estudos de elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico do DF. O Convênio nº 40005/2012, registrado no SICONV sob nº 777033/2012 que objetivava a Qualificação e Finalização do Zoneamento Ecológico Econômico do DF - ZEEDF teve o Aviso de Cancelamento publicado no DOU de 30/12/2013, finalizando o instrumento de cooperação.

Indicador 1012 - A implantação do Sistema de Informação Geográfica - Ambiental - SIG e a publicação do Atlas do Distrito Federal, possuem como pré-requisito a finalização dos estudos de elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico do DF. O Convênio nº 40005/2012, registrado no SICONV sob nº 777033/2012 que objetivava a Qualificação e Finalização do Zoneamento Ecológico Econômico do DF - ZEEDF teve o Aviso de Cancelamento publicado no DOU de 30/12/2013, finalizando o instrumento de cooperação.

363


Atlas Disponibilizado
Unidade
1
0,9
0,8
0,7
0,6
0,5
0,4
0,3
0,2
0,1
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


SIG Implantado
Unidade
1
0,9
0,8
0,7
0,6
0,5
0,4
0,3
0,2
0,1
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

Objetivo Específico: 003 – Financiar projetos com vistas à execução da política ambiental do Distrito Federal.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

21.901 – FUNDO ÚNICO DE MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL - FUNAM

Análise do Objetivo Específico

O FUNAM em observação ao disposto no art. 2º do Regimento Interno – RI/FUNAM/DF *(Art.2º. São objetivos do FUNAM/DF: I - apoiar programas e projetos voltados para a execução da política ambiental do Distrito Federal; II - promover a participação da sociedade civil na solução dos problemas ambientais do Distrito Federal.)* e com o objetivo de apoiar programas e projetos voltados para execução da política ambiental do Distrito Federal, o FUNAM/DF desenvolveu as seguintes atividades:

No que se refere ao indicador "*Editais lançados*", foi elaborada a minuta de Edital nº 01/2013, que se enquadra na modalidade de demanda induzida e tem como objetivo promover a participação da sociedade civil na solução dos problemas ambientais do DF. Este edital foi encaminhado em 05/11/2013 à Procuradoria Geral do Distrito Federal – PGDF para avaliação e retornou à SEMARH em 27/12/2013 com observações a serem sanadas. Em virtude das recomendações de adequações sugeridas pela PGDF o edital não foi publicado na data prevista (primeiro trimestre de 2014) e encontra-se em fase de conclusão das adequações propostas. Portanto a meta e/ou indicador previstos para 2013 não foram alcançados.

Quanto ao indicador "*Projetos Apoiados*", o Conselho de Administração do Fundo Único do Meio Ambiente – CAF/FUNAM/DF, em acordo com o disposto no art. 8° do RI/FUNAM/DF e com o objetivo de fomentar a execução da política ambiental do Distrito Federal, aprovou o apoio financeiro a 03 projetos quais sejam: "Consolidação e Informatização da legislação Ambiental do DF"; "Estruturação Física e Institucional da SEMARH/DF" e "Plano de Controle de Poluição Veicular do Distrito Federal – PCPV/DF", por meio de demandas espontâneas. Entretanto, ainda se encontram em tramitação para efetivação do repasse de recursos.

A proposta do projeto de Consolidação e Informatização da Legislação Ambiental do DF foi aprovada pelo CAF/FUNAM e encaminhado para a apreciação da Procuradoria Geral do Distrito Federal, que recomendou a não realização do projeto nos moldes propostos, recomendando adequações diversas para sua consecução. O CAF/FUNAM avaliou as sugestões propostas pela PGDF e decidiu não alterar o escopo do objetivo proposto, decidindo pelo arquivamento do processo e o não financiamento do mesmo.

Os demais projetos aprovados pelo CAF/FUNAM/DF estão em fase de tramitação interna para encaminhamento à apreciação da PGDF.

[1] Art. 8º. Para fins de gestão, fortalecimento e estruturação institucional e execução da política ambiental do Distrito Federal poderão ser propostos programas e projetos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Distrito Federal - SEDUMA e pelo Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal - IBRAM, independentemente de publicação de editais, exigida a aprovação do projeto pelo Conselho de Administração do Fundo - CAF/DF e execução direta pelo FUNAM/DF, com respectiva prestação de contas na forma da legislação vigente.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Lançar 01 edital / ano por demanda induzida	**Avaliação 2012 -** A meta de lançar 01 edital no ano de 2012 não foi alcançada, devido à falta de estrutura administrativo-financeira do FUNAM. A expectativa para 2013 decorre de ter sido solicitado a Casa Civil do Distrito Federal a implantação de estrutura mínima para funcionamento do FUNAM, e dos trabalhos desenvolvidos pela Secretaria Executiva de Órgãos Colegiados-SEORC/SEMARH junto ao Conselho Administrativo do Fundo. **Avaliação 2013 –** Embora a estrutura do FUNAM não esteja consolidada a contento, a meta de 01 edital lançado foi alcançada **parcialmente**, sendo que foi elaborada a minuta do Edital de Demanda Induzida e encaminhada á apreciação da Procuradoria Geral do Distrito Federal, que recomendou ajustes de adequações, o que impediu sua publicação em 2013.
2. Apoiar financeiramente 03(três) projetos por ano	**Avaliação 2012 -** No ano de 2012 a meta de alcançar três projetos não foi alcançada, pelos mesmos motivos apresentados no item 1. Para 2013 temos a expectativa de apoiar financeiramente os Projetos de Revitalização do Parque Recreativo do Gama – Prainha do Gama e Projeto de contratação de consultoria para elaboração do guia de legislação ambiental consolidado. **Avaliação 2013 -** Quanto aos projetos Apoiados pelo CAF/FUNAM/DF não houve alcance total das metas, visto que os mesmos encontram-se em fase interna de avaliação.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

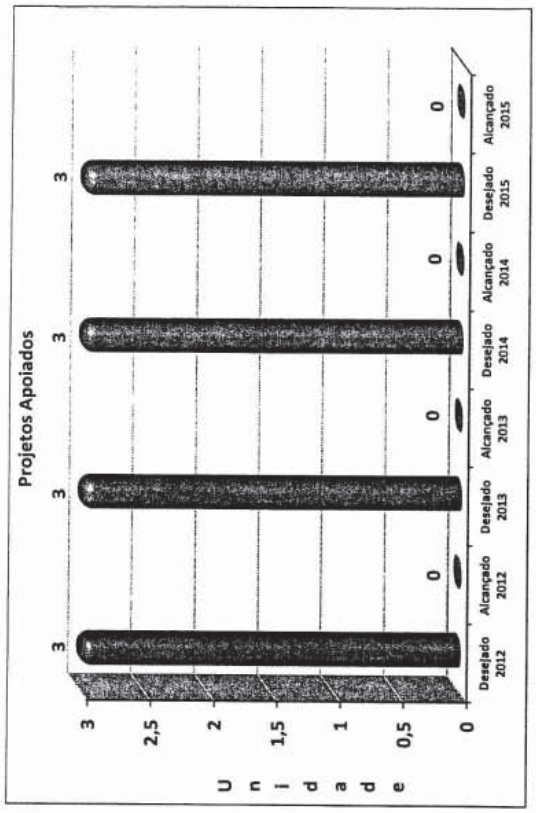
Indicadores:

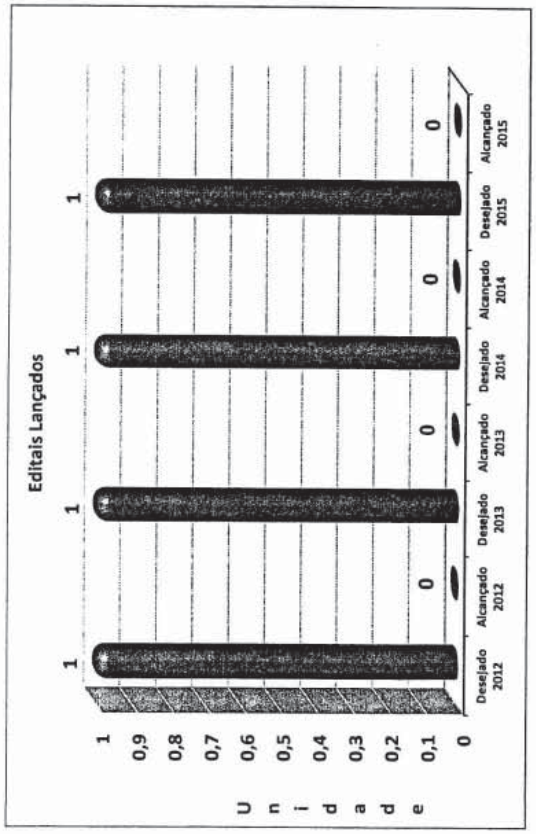
Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1013	Editais lançados	Unidade	1	31/12/2010	Anual	Desejado	1	1	1	1	SEMARH
						Alcançado	0	0	-	-	
1014	Projetos apoiados	Unidade	1	31/12/2010	Anual	Desejado	3	3	3	3	SEMARH
						Alcançado	0	0	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador 1013 - Foi elaborado o edital 01/2013 de demandas induzidas para financiar projetos de educação ambiental, controle ambiental e saneamento ambiental. Edital já avaliado pela PGDF, porém não foi possível publicá-lo, com previsão de publicação no primeiro trimestre de 2014.

Indicador 1014 - O Projeto PCPV - Plano de Controle de Poluição Veicular/DF encontra-se em fase de análise pela comissão técnica; O Processo nº 393.000.107/2013 está em fase de ajustes das recomendações feitas pala PGDF. O Processo nº 393.000.126/2013 também encontra-se em fase de ajustes das recomendações feitas pela PGDF.


Projetos Apoiados
Unidade
3
2,5
2
1,5
1
0,5
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Editais Lançados
Unidade
1
0,9
0,8
0,7
0,6
0,5
0,4
0,3
0,2
0,1
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

366

Objetivo Específico: 004 – Preservar e Conservar os Recursos Naturais do Bioma Cerrado reduzindo os incêndios florestais, catalogando, manejando e produzindo mudas das espécies nativas, recuperando e construindo infraestrutura para implantação das coleções científicas e preparando ambiente para acolhimento do público da Copa do Mundo de 2014.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

21.106 – JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA - JBB

Análise do Objetivo Específico

Um dos grandes desafios do JBB é a manutenção da integridade dos limites da EEJBB e do próprio JBB.

Devido ao crescimento urbano acelerado no entorno da EEJBB e JBB nossas áreas vem sofrendo pressão antrópica por ciclista, banhistas, pedestres, bem como animais domésticos que formam bandos e atacam os animais silvestres e ameaçam a integridade da Unidade de Conservação. Outro fator refere-se aos incêndios florestais provenientes da queima de podas nas áreas limítrofes. Portanto, o JBB necessita de vigilância sistemática e continuada para evitar os abusos relatados. O JBB ainda não dispõe de cargos específicos de fiscalização ambiental em seu quadro de pessoal para fazer frente às suas necessidades mínimas de proteção e vigilância. O pessoal encarregado destas tarefas (quatro servidores para 5.000 ha) aborda sistematicamente invasores no interior das unidades e, sem o necessário poder de polícia e de punição, tem dificuldades em coibir novas situações. É urgente e necessário que o JBB disponha de pessoal habilitado para o cumprimento deste que é o principal objetivo e a missão maior da Instituição: Conservar os recursos naturais do interior da Estação Ecológica do JBB.

O combate aos incêndios florestais foi realizado com sucesso. Os poucos focos de incêndio identificados no interior das Unidades de Conservação, foram controlados antes que atingissem maiores proporções. Essa realidade é resultado do treinamento de brigadas de incêndio que está sendo realizado de forma continuada pelo JBB.

Foi construída estufa de vidro e implantada amostra da coleção de Cactos, aberta à visitação pública. Esta coleção conta com 1.400 indivíduos, de 40 espécies. Foram construídas mais três estufas para a apresentação ao público visitante das coleções de aráceas e bromélias.

Em 2013 foram produzidas 20.000 (vinte mil) mudas de árvores nativas do Cerrado no viveiro do JBB, as quais deverão ser utilizadas na recuperação de áreas degradadas das Unidades de Conservação.

A preparação do ambiente interno para o acolhimento dos turistas da Copa do Mundo de 2014 atingiu seus objetivos, conforme pode ser demonstrado no aumento de 35% do público visitante e da consequente arrecadação. Foi aberto o café-restaurante no centro de visitantes do JBB, após licitação da exploração do local, o que tem contribuído para a satisfação e aumento do público visitante.

Foi possível recuperar 5(cinco) hectares de áreas degradadas no JBB e na EEJBB, utilizando somente a mão-de-obra disponível para a manutenção das áreas de visitação do JBB e através de parcerias com a sociedade civil. Com a contratação de mão-de-obra específica, espera-se um incremento na atividade de recuperação de áreas degradadas.

Foi concluída, em dezembro de 2013, a contratação de empresa para suprimento da mão-de-obra para a produção de mudas no Viveiro Jorge Pelles.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Reduzir 100% dos riscos de incêndios florestais causados pela ação humana	Em 2012, os incêndios florestais na área do JBB/EEJBB foram reduzidos, sendo afetada apenas 1% (um por cento) da área das Unidades de Conservação. Como medida preventiva foram enviadas correspondências à comunidade alertando sobre o risco de incêndio e da proibição de uso de fogo principalmente de queima de podas e de lixo, houve ainda o fortalecimento da fiscalização, a limpeza de aceiros internos e externos e a realização de aceiros negros (uso de fogo) na margem da DF 001 em seu limite com o JBB, EEJBB, Reserva do Roncador do IBGE e Fazenda Água Limpa. Em 2013 a prevenção e combate a incêndios florestais ocorreu com a execução de 26 km de aceiro negro e 93 km de aceiro com máquina, com apoio do Prevfogo/IBAMA. Foi realizado o curso para brigadistas voluntários sendo possível treinar 25 pessoas, entre os quais servidores do Jardim Botânico. Essas medidas foram importantes para que houvesse a redução no número de ocorrência de incêndios no JBB e Estação Ecológica, sendo registrados somente 5 eventos de baixa magnitude, até outubro de 2013, o que corresponde 95% (noventa e cinco por cento) da meta prevista.
2. Catalogar 80% das espécies de flora e fauna existente no JBB e EEJBB	Até 31/12/2012, Foram coletadas e catalogadas 326 amostras de plantas, 30 amostras de madeira, 280 exemplares de frutos e 44 lâminas de pólens de espécies do cerrado que depois do tratamento adequado, foram catalogadas e arquivadas no Herbário do Jardim Botânico de Brasília. O indicie desejado não foi alcançado devido a falta de contratação de profissionais especialistas em botânica. Em 2013 foram incorporadas ao acervo do Herbário 1.020 (hum mil e vinte) exemplares de plantas, sendo: 282 (duzentos e oitenta e duas) proveniente de coleta e 738 (setecentos e trinta e oito) de intercâmbio com outras instituições, que após a devida catalogação foram arquivados no Herbário do JBB. O acervo possui atualmente 30.000 exsicatas (amostra de planta prensada e seca numa estufa com etiqueta contendo informações sobre o vegetal). Para o Monitoramento da fauna o Jardim Botânico de Brasília utilizou várias metodologias tais como: observação direta, Câmara Trap, registro de vestígios (pegadas e fezes). Nos últimos meses de 2013 foram registradas mais 35 espécies da fauna residentes no JBB, sendo: 23 de mamíferos e 12 répteis.
3. Implantar 100% da infraestrutura necessária à manutenção das coleções científicas, até 2014	Até 31/12/2012 o projeto para construção de estufas necessárias à manutenção das coleções científicas, encontrava-se em fase de elaboração. Em 2013, (100%) cem por cento da meta prevista foi atingida com a conclusão da obra de construção de 03 estufas na área de visitação pública para abrigar as coleções científicas existentes e 300 m² de calçamento integrando essa área às demais áreas de visitação do JBB. Foi construída ainda uma estufa de vidro na qual foi implantada amostra da coleção de Cactos, aberta à visitação pública, esta coleção conta com 1.400 indivíduos, de 40 espécies.
4. Produzir 500.000 mudas de espécies nativas do Cerrado	Em 2012, foram preparados 1300 frascos de meio de cultura e reproduzidas 69.650 (sessenta e nove mil, seiscentos e cinquenta) mudas de orquídeas, de 14 espécies ameaçadas de extinção, no laboratório deste Jardim Botânico de Brasília utilizando-se a técnica de micro propagação, superando o índice desejado para o primeiro ano. Em 2013 a técnica de micro propagação continuou a ser utilizada no Laboratório do JBB, foram preparadas por volta de 1.300 frascos de meio de cultura e reproduzidas, aproximadamente 20.000 mudas de orquídeas ameaçadas de extinção. A contratação de empresa para suprimento da mão-de-obra para a produção de mudas no Viveiro Jorge Pelles, foi concluída somente em dezembro de 2013, por este motivo a produção de mudas não atingiu a meta estabelecida no PPA para 2013, no entanto, foram produzidas, aproximadamente, 20.000 (vinte mil) mudas de espécies arbóreas nativas do Cerrado que deverão ser plantadas nas áreas degradadas da Estação Ecológica do JBB, a perspectiva e que no ano de 2014 a meta seja superada.
5. Recuperar 60% das áreas	Em parceria com a Aeronáutica foi realizado o reflorestamento de áreas queimadas e serviços gerais de limpeza das trilhas, poda e

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
degradadas existente no JBB e EEJBB	erradicação de espécies invasoras. Foi recuperado 1 hectare de área degradada no JBB/EEJBB, não sendo alcançada a meta esperada devido a falta de pessoal e mão de obra especializada para a produção de mudas de áreas nativas do cerrado que seriam utilizadas nas áreas degradadas, sendo utilizadas as mudas em estoque para o plantio da área de 1 hectare. Em 2013 a meta prevista no PPA para a recuperação de 10 hectares de áreas degradadas da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília – EEJBB, não foi atingida na sua totalidade, por falta de mão-de-obra e, consequentemente, de mudas de árvores prontas para plantio. Parte das mudas produzidas foram plantadas na recuperação do modelo filogenético, no jardim da contemplação e demais jardins temáticos do JBB, perfazendo, aproximadamente, 05 hectares de plantio.
6. Implantar e manejar 08 (oito) coleções científicas	No exercício de 2012 não foi iniciado o manejo de espécies nativas ameaçadas de extinção, tendo em vista que não foram nomeados técnicos especializados na área. O JBB trabalhou na manutenção de 4 coleções, Em 2013 as 04 (quatro) coleções científicas existentes foram remanejadas para as estufas recentemente construídas na área de visitação. O manejo e curadoria das coleções de orquídeas, cactos e bromélias estão sendo realizados, embora o JBB ainda ressinta a falta da contratação de consultorias especializadas para a identificação, classificação e catalogação de algumas espécies dessas coleções.
7. Realizar 16 expedições para qualificação das coleções	Em 2012 foram realizadas expedições internas nas áreas da EEJBB e JBB e externas na APA do Cafuringa/DF, no Condomínio Belvedere Green- Lago Sul e no Tororó, com o objetivo de coletar material botânico para o acervo existente no Herbário deste JBB. Em 2013 foram realizadas expedições internas nas áreas da EEJBB e JBB para a coleta de material botânico e expedições externas para a cidade de Fortaleza/CE, com o objetivo de participação no 1º Simpósio sobre Cultivo de Orquídeas, Rio de Janeiro/RJ para participação no Seminário Rotas para Vanguarda e em Reunião Técnica na Petrobras e Cidade de São Paulo/SP para capacitação de servidora do Herbário no Curso de Gerenciamento de Herbário, bem como, à zona rural do município de Nova Roma/GO, para realização de coletas de sementes para a produção de mudas nativas do cerrado.
8. Realizar 78 eventos de capacitação, culturais e de divulgação	Em 2012 foi realizada a capacitação de 40 militares em Técnicas de Reflorestamento, combate a incêndio, jardinagem, conservação e manutenção de áreas silvestres do Cerrado; capacitação de 45 moradores de comunidades de baixa renda do Complexo do Alemão em Permacultura, na cidade do Rio de Janeiro, por ocasião do evento Rio + 20; e ainda a capacitação de 50 pessoas da comunidade brasiliense e 06 servidores do JBB no curso de Linguagem Brasileira de Sinais – LIBRAS, entre os meses de maio e julho de 2012. Em 2013 O Jardim Botânico de Brasília em parceria com o IPEA; IBRAM e Ministério de Desenvolvimento Social, realizou eventos externos em comemoração a Semana de Saúde e Qualidade de Vida, Semana de Ciência e Tecnologia, nos quais foram beneficiadas várias pessoas da comunidade em geral. Com o projeto Orquídeas nas quadras foram implantadas 200 orquídeas na praça da igrejinha Nossa Senhora de Fátima em homenagem as vítimas do incêndio em, Santa Maria – RS, sendo uma muda de orquídea para cada jovem que perdeu a vida e ainda a implantação de 100 (cem) mudas de orquídeas no condomínio Belvederes Green Lago Sul/DF. O JBB firmou Acordos de Cooperação com o IBICT – Instituto Brasileiro de Iniciação a Ciência e a Tecnologia, que tem por objetivo o desenvolvimento de atividades conjuntas visando à implantação de sistemas de informação e outras ferramentas informacionais para a atividade de gestão, educação ambiental, pesquisa e divulgação de conteúdos técnico-científicos; e outro com a Universidade Católica, com o objetivo de implementar a cooperação técnica visando ao desenvolvimento de políticas para coleções botânicas e conservação *ex situ* (incluindo a viabilização técnica e financeira de um programa de resgate de flora em áreas impactadas por obras e projetos de desenvolvimento, curadoria de coleções botânicas e intercâmbio de acervo) e ao desenvolvimento de pesquisa nas áreas de biodiversidade, tecnologias ambientais e biotecnologia.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1015	Área degradada recuperada do JBB e EEJBB	Hectare	-	-	Semestral	Desejado	10	10	35	35	Jardim Botânico
						Alcançado	01	01	-	-	
1016	Espécie catalogada (fauna e flora)	%	50	31/12/2010	Anual	Desejado	55	60	70	80	Jardim Botânico
						Alcançado	52.5	57,8	-	-	
1017	Manejo de espécie ameaçada de extinção	Unidade	-	-	Anual	Desejado	1	1	2	2	Jardim Botânico
						Alcançado	0	0	-	-	
1018	Produção de mudas	Unidade	7.000	30/06/2011	Quadrimestral	Desejado	56.000	107.500	159.000	210.000	Jardim Botânico
						Alcançado	69.650	20.000	-	-	
1019	Manejo das coleções	Unidade	2	30/06/2011	Semestral	Desejado	3	5	6	8	Jardim Botânico
						Alcançado	4	4	-	-	
1020	Reprodução *in vitro* de espécies nativas e híbridas	Unidade	14	30/06/2011	Anual	Desejado	16	18	20	22	Jardim Botânico
						Alcançado	14	14	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador 1015 - Foi recuperado 1 hectare de área degradada do modelo filogenético, no Jardim de contemplação, e demais Jardins temáticos do JBB, com a plantação de mudas do cerrado. O índice desejado não foi alcançado devido a falta de mão de obra, e consequentemente, de mudas de árvores prontas para plantio, por motivo de a contratação de mão de obra ter ocorrido somente ao final do referido exercício.

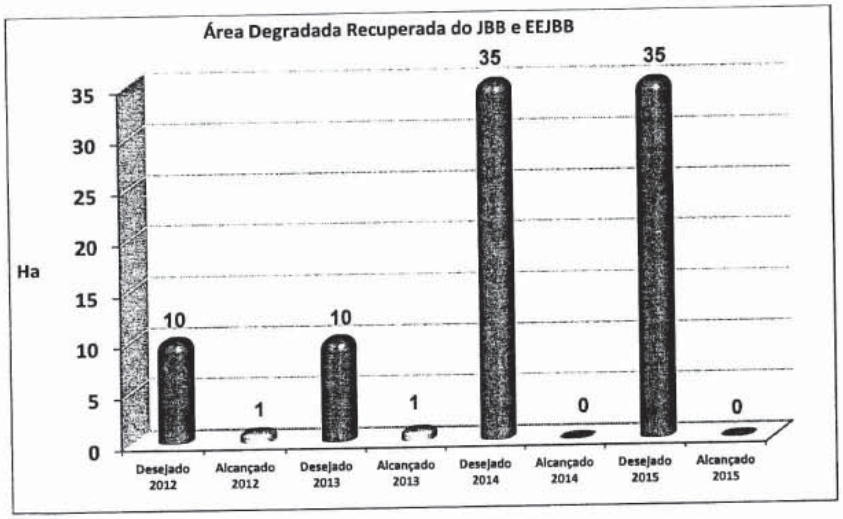
Indicador 1016 - Durante este ano, foram incorporadas 1020 exemplares de excicatas, sendo 268 provenientes de coleta e 738 recebidas por meio de intercâmbio com outras instituições que após a catalogação foram devidamente arquivadas no Herbário do JBB

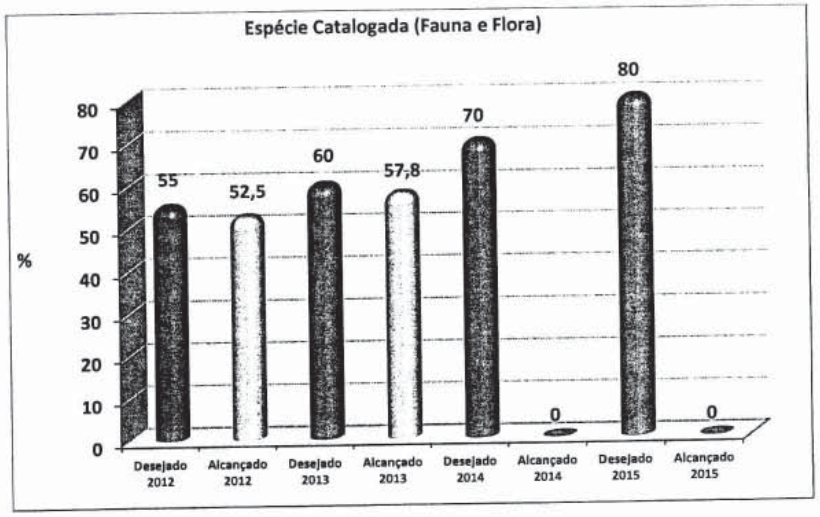
Indicador 1017 - O manejo de recursos naturais continuou prejudicado em 2013, não sendo iniciado o manejo de espécie nativas ameaçadas de extinção, tendo em vista que não foram nomeados os técnicos especializados nesta área.

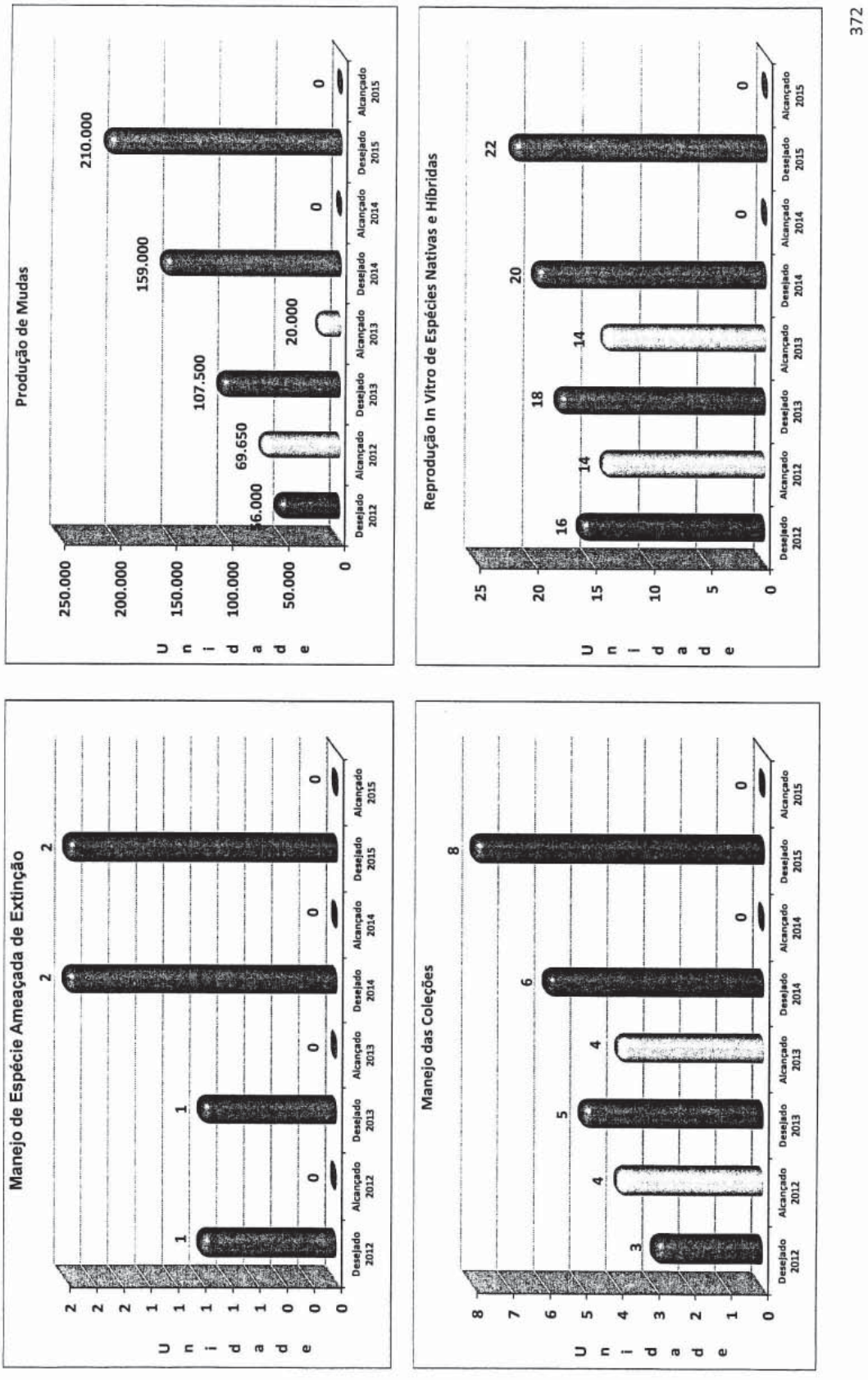
Indicador 1018 - Entre maio e outubro de 2013 foram produzidas 20.000 (vinte mil) mudas de espécies arbóreas nativas do Cerrado. Em dezembro de 2013 ocorreu a contratação de empresa com mão de obra especializada que irá contribuir para atingir os índices desejados no próximo exercício.

Indicador 1019 - Embora o JBB ressinta a falta de contratação de consultorias especializadas para a identificação, classificação e catalogação de algumas espécies, continua em adequação o manejo e a ampliação das coleções, que dependem de mão de obra especializada e de jardineiros para o manejo adequado. Foram construídas 03 estufas para abrigar as coleções de plantas e 300 metros de calçamento integrando essa área as demais áreas de visitação do JBB.

Indicador 1020 - Continuam sendo reproduzidas 14 espécies de orquídeas, utilizando a técnica de micropropagação. Não foi possível aumentar o índice de 14 para 18 as espécies que são reproduzidas in vitro devido a falta de especialista dedicado à pesquisa e revisão bibliográfica para apoiar a iniciativa.






Produção de Mudas
Unidade
250.000
200.000
150.000
100.000
50.000
0
6.000
69.650
107.500
159.000
20.000
210.000
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015
Reprodução In Vitro de Espécies Nativas e Híbridas
16
14
18
14
20
22
Manejo de Espécie Ameaçada de Extinção
1
1
1
0
0
2
2
Manejo das Coleções
3
4
5
4
6
8

372

Objetivo Específico: 005 – Tornar o Jardim Botânico de Brasília um Centro de Referência do Bioma Cerrado.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

21.106 – JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA - JBB

Análise do Objetivo Específico

Durante o exercício de 2013 o Jardim Botânico de Brasília - JBB tomou a iniciativa de propor aos administradores das outras Unidades de Conservação da APA Gama e Cabeça-de-Veado a implantação de um consórcio de Unidades de Conservação, convocando algumas reuniões com a participação do setor responsável do Ministério do Meio Ambiente. As discussões evoluíram para a formação do consórcio e está aguardando a formação da secretaria executiva, com membros de todas as unidades de conservação, para sua real constituição.

Foi iniciada a construção da sede do Centro de Excelência do Cerrado – CEEX, no final de 2013, a qual deverá estar concluída no final de 2014, início de 2015. Novamente, o JBB convocou reuniões com a comunidade científica do DF e do Brasil, incluindo universidades, centros de pesquisas, organizações não governamentais, entre outras associações e agremiações, para discutir a composição e constituição do CEEX. Está em finalização, documento resultante das reuniões, que indica as principais diretrizes do Centro: Missão, Objetivos e Estratégias.

Foi aberto o café-restaurante no centro de visitantes do JBB, após licitação da exploração do local, o que tem contribuído para a satisfação e aumento do público visitante. Também, contribuiu para este fato, a construção de mais três estufas para exposição de coleção de bromélias e aráceas, construção de ambiente em vidro para a exposição da coleção de cactos, construção de passeios e calçadas, fomento da coleção de orquídeas, promoção de eventos culturais na área do JBB, entre outros.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Fortalecer 3 cadeias de produtos da sociobiodiversidade	Ação não iniciada até 31/12/2012. Em 2013 foram realizadas exposições, cursos e palestras para pequenos produtores de mel e orquídeas, contribuindo para o fortalecimento dessas cadeias produtivas.
2. Construir o Museu do Cerrado, até 2014	Ação não iniciada até 31/12/2012 A concepção do Museu evoluiu para a implantação de um Centro de Excelência de Estudos do Cerrado, a construção da Sede do Centro de Excelência do Cerrado foi iniciada em 2013, O espaço físico disporá de biblioteca virtual do Cerrado, auditórios, salas de aulas, espaços para exposições e apresentações em geral.
3. Aumentar em 75% o público visitante anual do Jardim Botânico de Brasília	Em 2012 o público visitante anual do Jardim Botânico superou a meta estipulada passando de 50.000 pessoas/ano para 60.000 pessoas/ano aproximadamente, sendo: 39.540 público pagante, 8.848 pessoas de grupos atendidos pela Educação Ambiental e 12.000 pessoas praticantes de caminhada matinal. Em 2013 A visitação do JBB aumentou de, aproximadamente, 60.000 pessoas/ano para 80.000 pessoas/ano em 2013, o que representa 35% a mais de público visitante. Sendo que 17.663 foram atendidas pela equipe de educadores ambientais Em novembro de 2013 foi firmado o contrato de concessão de uso do espaço denominado Café do Centro, na área de visitação

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
	pública do JBB, para a comercialização de alimentos com a finalidade de disponibilizar aos visitantes um local adequado à alimentação e possibilitar aumento do tempo de permanência no órgão e satisfação dos serviços prestados. Entre as atividades orientadas pela equipe destacam-se as trilhas interpretativas nas quais os alunos tem oportunidade de conhecer as fitofisionomias do cerrado, conhecer as principais espécies da flora e da fauna que ocorrem no Jardim e Estação Ecológica. No Jardim Evolutivo podem perceber a diferença entre as plantas mais primitivas e as evoluídas, no jardim de cheiro conhecem as espécies de ervas utilizadas na farmacopeia popular que as usam para diferentes fins, aprendem também sobre o valor econômico de algumas espécies.
4. Realizar 12 eventos de cultura socioambiental	A meta para realização de eventos de cultura socioambiental foi superada, sendo realizados até 31/12/2012 o total de 22 eventos, entre eles: 04 Feiras de Orquídeas, Feira do Mel, Palestra sobre os "Rios Voadores", Concertos no Jardim em parceria com a Escola de Música de Brasília, Exposições fotográficas, Festival Land Art, Oficinas Fotográficas, Circuito Cross Parque de Corrida, Acampamento de Escoteiros, Projeto Correndo nas Trilhas, entre outros. Em 2013 O Projeto Concerto no Jardim em sua edição de 2013 consistiu de 5 apresentações, sendo três no primeiro semestre e duas no segundo, com um público estimado de 380 pessoas. Em agosto de 2013 o JBB preparou uma extensa programação para o mês do cerrado dentre elas: Exposição patrocinada pela Caixa Econômica Federal: Patrimônio de todo o Brasileiro – fotos e textos sobre as edificações e espaços considerados Patrimônios da União. Recepção de estudantes com realização de trilhas, observações de aves, apresentação de vídeos e palestra sobre o Cerrado. Avistar Brasília – Atividade de identificação das aves, voltada para crianças e adolescentes, acompanhados de técnicos especialistas, promovida em conjunto com a Sociedade de Ornitologia de Brasília no JBB. Celebração Musical: Show com Eduardo Rangel, com a Banda Os Mokambos e concerto da Escola de Música de Brasília. Lançamento do jogo virtual infanto-juvenil "Vamos Caryocar?" desenvolvido em parceria com o IBICT e a Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR. Intervenção urbana no dia do Cerrado: campanha "não deixe o Cerrado Queimar", Plantio de mudas de espécies nativas do Cerrado com a Escola Classe Jardim Botânico. Realização da Feira Nacional de Orquídeas e Feira do Mel
5. Publicar 2 livros técnicos	Até 31/12/2012 o Jardim Botânico de Brasília atingiu a meta estipulada para o exercício de 2012 com a elaboração e a publicação de 04 volumes da revista "HERINGERIANA", contendo trabalhos de pesquisa e levantamento da fauna e da flora do bioma Cerrado e a elaboração e publicação do livro: "VIDA, UMA POESIA AO CERRADO", por meio de parceria com a Gráfica do Senado Federal. Em 2013 O JBB elaborou e publicou 2 volumes da revista científica "HERINGERIANA", contendo trabalhos de pesquisa e levantamentos da fauna e da flora do bioma Cerrado.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1021	Cadeia produtiva fortalecida	Unidade	-	-	Anual	Desejado	0	1	1	1	Jardim Botânico
						Alcançado	0	0	-	-	
1022	Aumento de visitação	%	-	-	Anual	Desejado	10	10	40	15	Jardim Botânico
						Alcançado	20	35	-	-	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

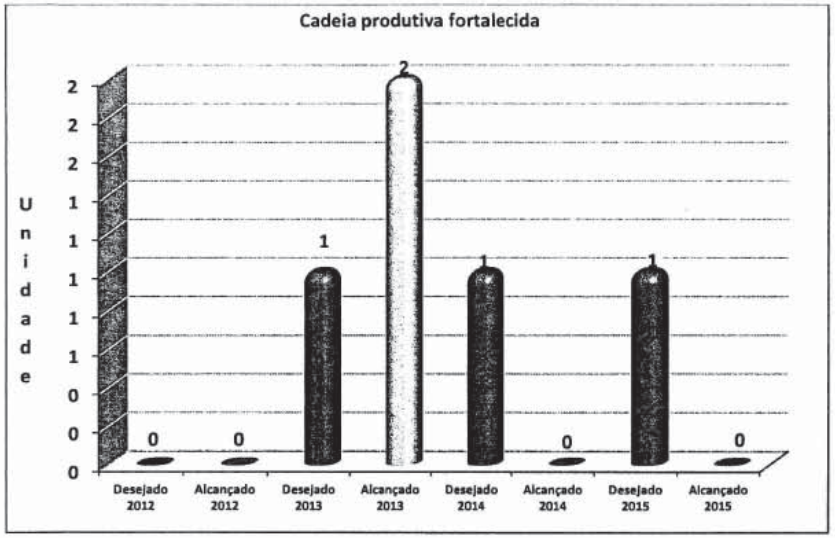
Indicadores:

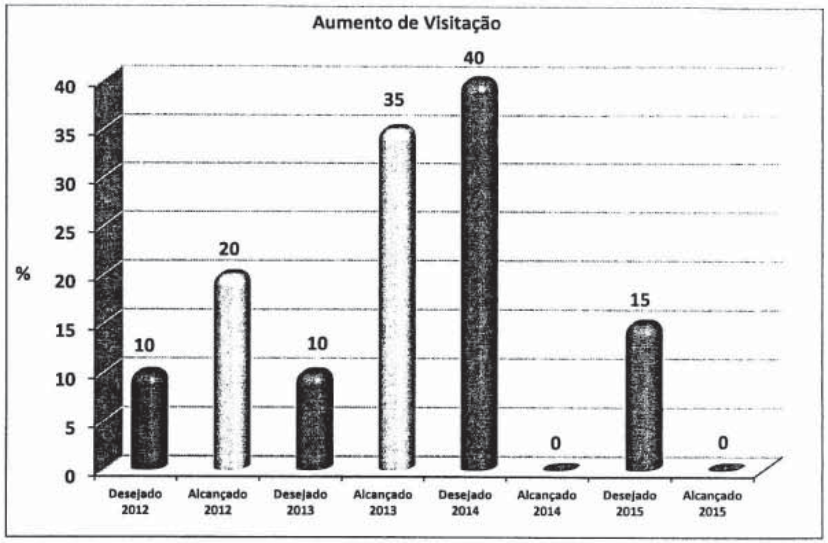
Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1021	Cadeia produtiva fortalecida	Unidade	-	-	Anual	Desejado	0	1	1	1	Jardim Botânico
						Alcançado	0	2	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador 1021- Em função das parcerias com a Associação de Apicultores do Distrito Federal e com a Associação de Orquidófilos do Distrito Federal, foram realizados cursos, exposições e palestras, no JBB, que contribuíram para o fortalecimento das cadeias produtivas desses produtos.

Indicador 1022 - A visitação aumentou aproximadamente de 60.000 para 80.000 pessoas/ano, o que representa 35% a mais de publico visitante no JBB. sendo que 17.663 pessoas foram atendidas pelos Educadores Ambientais. Foi firmado o contrato de concessão de uso do Café do Centro, na área de visitação pública para comercialização de alimentos, que disponibilizou aos visitantes um espaço adequado à alimentação possibilitando maior permanência deles no Órgão.


Cadeia produtiva fortalecida
Unidade
0
0
1
2
1
0
1
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Aumento de Visitação
%
10
20
10
35
40
0
15
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

Objetivo Específico: 006 - Ampliar e reestruturar a rede de monitoramento de águas superficiais e subterrâneas, visando à regularização, fiscalização e regulamentação dos usos dos recursos hídricos.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

21.206 – AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUA, ENERGIA E SANEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - ADASA

Análise do Objetivo Específico

As ações vinculadas a este objetivo estão voltadas aos processos de Regulação, Monitoramento, Outorga e Fiscalização dos usos de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, no âmbito do Distrito Federal. Objetivando uma gestão integrada, tornam-se imperativas ações focadas na adequação da demanda à limitada oferta de água no Distrito Federal, buscando fazer frente à crescente demanda quali-quantitativa por esses recursos. Visando o desenvolvimento pleno dessas atividades, é necessária e fundamental a existência de normativos que possibilitem, não só ao regulador como também ao usuário, conhecer os procedimentos que norteiam as decisões para disciplinar a implementação, a operacionalização, o controle e a avaliação dos instrumentos da Política Distrital de Recursos Hídricos.

Dentre as ações realizadas em 2013, voltadas a estes fins, destacam-se: a regularização de captação de água subterrânea e superficial por meio de outorgas; o fortalecimento do monitoramento das águas superficiais e subterrâneas do Distrito Federal por meio da rede de estações hidrometeorológicas e poços; as ações de fiscalização de recursos hídricos e a edição e revisão de normativos relacionados aos recursos hídricos.

Mais especificamente, na área de regulação, destacam-se: a revisão textual da Resolução nº 163 que estabelece as sanções para as ações de fiscalização dos usos de recursos hídricos no Distrito Federal; a partir desta revisão ocorre a separação entre o normativo que trata das sanções aplicáveis e os procedimentos de fiscalização, os quais estão sendo tratados em uma Resolução conjunta para todas áreas que exercem a atividade de fiscalização na ADASA; a Resolução de concessão de outorga para captação por meio de caminhão-pipa e a Resolução sobre o Enquadramento dos Corpos Hídricos.

Na área de Outorga, a ADASA, desde maio de 2005, já emitiu 13.854 outorgas do direito de uso de recursos hídricos, sendo 2.623 emitidas em 2013.

O monitoramento da qualidade das águas superficiais do Distrito Federal é feito desde 2009 e ocorre, com a periodicidade trimestral, em 57 estações localizadas em todas as Unidades Hidrográficas (UH's). Além disso, também são monitorados todos os pontos localizados a montante e a jusante das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) da Caesb. Em cada campanha de monitoramento são analisados 18 (dezoito) parâmetros qualitativos incluindo coliformes, fósforo, nitrogênio, DBO, dentre outros. A partir de março de 2013 as águas subterrâneas também passaram a ser monitoradas, com periodicidade semestral, nos 84 (oitenta e quatro) poços que compõem a rede de monitoramento do DF. Em cada campanha foram analisados 11 (onze) parâmetros qualitativos incluindo cloretos, ferro, manganês, coliformes, dentre outros. Além disto, em 2013, foram produzidos gráficos históricos de vazão e pluviosidade para todas as estações da ADASA. A implantação da rede de monitoramento das águas subterrâneas foi concluída em novembro de 2012, com a entrega de 42 (quarenta e dois) pares de poços. O monitoramento quantitativo (nível estático) e qualitativo foi iniciado em março de 2013 por uma empresa especializada contratada, sob a supervisão de técnicos da Coordenação de Informações Hidrológicas da ADASA.

Foi iniciado, em 2013, a fase de implantação de um Centro de Operações das Águas (COA). O COA consistirá em um núcleo de geração de informações para o público interno da ADASA e para toda sociedade. No COA, as informações geradas a partir do monitoramento, outorga, fiscalização e regulação de recursos

hídricos serão compiladas, trabalhadas e visualizadas de maneira rápida e prática. Além disto, foi dada continuidade às atividades relacionadas ao geoprocessamento como parte da rotina da ADASA e são produtos de demandas internas e externas. Os cálculos de áreas de contribuição, elaboração de mapas, plotagem de pontos, elaboração de shapes, etc, são imprescindíveis para as atividades da ADASA e para a divulgação das informações produzidas. Além disto, o Sistema de Recursos Hídricos (SISRH) que foi entregue em setembro de 2012, foi homologado e colocado em produção em abril de 2013. Este sistema auxiliou na padronização de processos de trabalho, assim como no armazenamento único de dados sobre os usuários de recursos hídricos, outorga, fiscalização e monitoramento.

As ações de fiscalização de recursos hídricos retiram seu fundamento legal da Lei nº 2.725, de 13 de junho de 2001, que instituiu a Política de Recursos Hídricos do Distrito Federal, e da Lei Distrital nº 4.285, de 26 de dezembro de 2008, que reestrutura a ADASA e dispõe sobre recursos hídricos e serviços públicos no Distrito Federal e dá outras providências. Foram recebidas através do Serviço de Atendimento ao Usuário e Mediação de Conflitos – SAM, 127 (cento e vinte e sete) denúncias pertinentes à fiscalização de recursos hídricos. Em 2013, foram emitidos 860 (oitocentos e sessenta) atos de fiscalização resultantes de atividades de atendimento a denúncias, solicitações de órgãos internos e externos divididos em: 117 Relatórios de Vistoria, 723 Termos de Notificação, 12 Termos de Vistoria, 07 Autos de Infração de Advertência, 01 Auto de Infração de Multa e 06 Termos de Responsabilidade por Lacração de Poços.

No período de janeiro a dezembro de 2013, foram feitos 2649 (dois mil seiscentos e quarenta e nove) atendimentos aos usuários de recursos hídricos. Estes atendimentos relativos a recursos hídricos englobam informações sobre andamento de processos, anexação de documentos ao processo, entregas de outorgas, entradas de outorga, informações sobre outorga e informações sobre fiscalização. Dos 2649 atendimentos realizados relativos à área de recursos hídricos 77% foram presenciais.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Implantar e operar a rede de monitoramento de águas subterrâneas do Distrito Federal contendo 128 poços piezométricos	A implantação da rede de monitoramento das águas subterrâneas foi concluída. Foram realizados ajustes no projeto original, chegando à perfuração de 42 dos 64 pares de poços previstos. Em função de atrasos e descumprimento parcial do contrato (entregas não conformes, ausência da instalação de equipamentos previstos) pela empresa vencedora do certame licitatório, o contrato foi rompido pela ADASA e tomadas as medidas cabíveis por parte da Agência. Em função destes problemas a ADASA reavaliou a necessidade desta expansão, visto que todos os sistemas hidrogeológicos do DF já estão contemplados por conjunto de poços de monitoramento, chegando à conclusão que o sistema atende muito bem suas finalidades, sem necessidade da perfuração do restante dos poços. Assim sendo, a rede está concluída com 84 poços piezométricos. Análises quantitativas (nível estático) e qualitativas são realizadas desde março de 2013.
2. Reestruturar a rede de monitoramento de águas superficiais do Distrito Federal de forma articulada com demais órgãos (CAESB, ANA e afins)	A rede de monitoramento de águas superficiais do Distrito Federal atualmente é composta por 61 estações, distribuída nas suas sete principais bacias hidrográficas, sendo que 44 delas são compostas por equipamentos modernos que permitem a leitura e o registro contínuos de dados de nível de água e da quantidade de chuva, além de serem os pontos de referência de coleta de amostras de água para a determinação da qualidade da água dos rios. Nos outros 17 pontos análises trimestrais de qualidade de água são realizadas. A partir da assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com a ANA para o Programa Nacional de Avaliação da Qualidade das Águas, nove estações da ADASA foram escolhidas para compor a rede nacional de qualidade das águas. Atualmente todas as 40 Unidades Hidrográficas do Distrito Federal são cobertas com algum tipo de monitoramento, possibilitando a criação de mapas de criticidade em relação à qualidade e quantidade de água.

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
3. Cadastrar e regularizar 80% dos usuários da Unidade de Análise Hidrológica – UAH 33 da Bacia do Descoberto	Em 2012, foram emitidos 2.544 atos de outorga de direito de uso de recursos hídricos nas 40 UH do DF. Em 2013 foram emitidos mais 2.623 atos de outorga de direito de uso de recursos hídricos. Neste período inicial ainda não foi possível a concentração dos trabalhos especificamente nesta UH em razão das altas demandas em todo o DF, porém foi elaborado um projeto (em função dos resultados do monitoramento realizado pela agência) que define as UH's prioritárias.
4. Elaborar normativos visando à padronização de procedimentos de outorga, fiscalização e monitoramento dos recursos hídricos, considerando-se as especificidades das regiões do Distrito Federal	Foi realizada a revisão textual da Resolução nº 163 que estabelece as sanções para as ações de fiscalização dos usos de recursos hídricos no Distrito Federal; A partir desta revisão ocorre a separação entre o normativo que trata das sanções aplicáveis e os procedimentos de fiscalização, os quais estão sendo tratados em uma Resolução conjunta para todas áreas que exercem a atividade de fiscalização na ADASA. Foi elaborada a Resolução nº 13/2014 que estabelece os critérios e procedimentos para captação de água por meio de caminhão pipa. Caminhão-pipa: Atividade culturalmente realizada no Distrito Federal ainda não possuía critérios normativos. Em 2013, a ADASA propôs à sociedade, em parceria com as associações que representam o segmento dos proprietários de caminhão-pipa normatização que pudesse regularizar a atividade e inibir captações clandestinas.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1023	IAGRH – Indicador ADASA de Gestão de Recursos Hídricos	%	-	-	Anual	Desejado	0,336	0,567	0,737	0,869	Relatório de Atividades SRH/ADASA
						Alcançado	0,639	0,907	-	-	
1024	IRRH – Índice de Regularização de Recursos Hídricos	%	-	-	Anual	Desejado	0,109	0,197	0,269	0,329	Relatório de Atividades SRH/ADASA
						Alcançado	0,338	0,508	-	-	
1025	IFRH – Índice de Fiscalização de Recursos Hídricos	%	-	-	Anual	Desejado	0,227	0,370	0,468	0,540	Relatório de Atividades SRH/ADASA
						Alcançado	0,301	0,3988	-	-	
1026	IAQR – Indicador ADASA de Qualidade Regulatória	%	8,72	31/12/2010	Anual	Desejado	9,15	9,61	10,09	10,59	Relatórios de Atividades SRH/ADASA
						Alcançado	9,19	10,33	-	-	
1027	IES – Índice de Desenvolvimento Social	%	7,4	31/12/2010	Anual	Desejado	7,77	8,15	8,57	8,99	Relatórios de Atividades Núcleo de Atendimento ao Cliente – NAC/ADASA
						Alcançado	8,64	9,43	-	-	
1028	IQT – Índice de Qualidade Técnica	%	0,66	31/12/2010	Anual	Desejado	0,69	0,73	0,76	0,80	Relatórios de Atividades SRH/ADASA
						Alcançado	0,27	0,45	-	-	

Justificativa – 2013

Indicador 1023 - O índice é composto por outros dois indicadores - IRRH + IFRH. Assim sendo, são considerados os números de outorga e de fiscalização do uso de recursos hídricos. Este resultado alcançado reflete as 2623 outorgas concedidas e os 860 atos de fiscalização realizados no período.

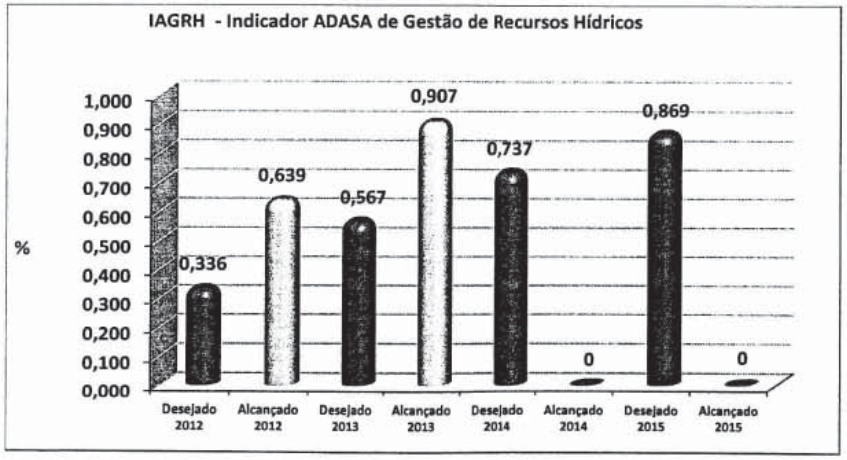
Indicador 1024 - O índice reflete o total de outorgas de uso de recursos hídricos concedidas pela ADASA, relacionando as que ocorreram dentro do atual ciclo de PPA com o total. Neste caso a superação da meta traz o impacto das 2623 outorgas concedidas no ano de 2013.

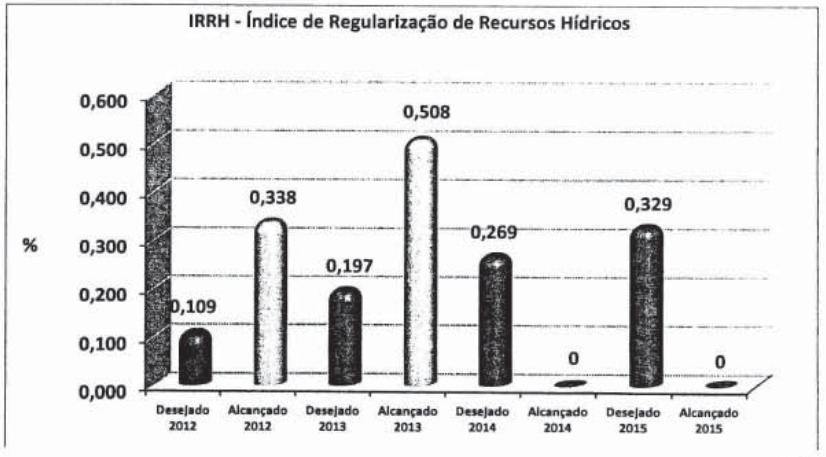
Indicador 1025 - O índice reflete o total de atos de fiscalização de uso de recursos hídricos emitidos pela ADASA, relacionando os que ocorreram dentro do atual ciclo de PPA com o total. Neste caso a superação da meta traz o impacto das 860 atos de fiscalização no ano de 2013.

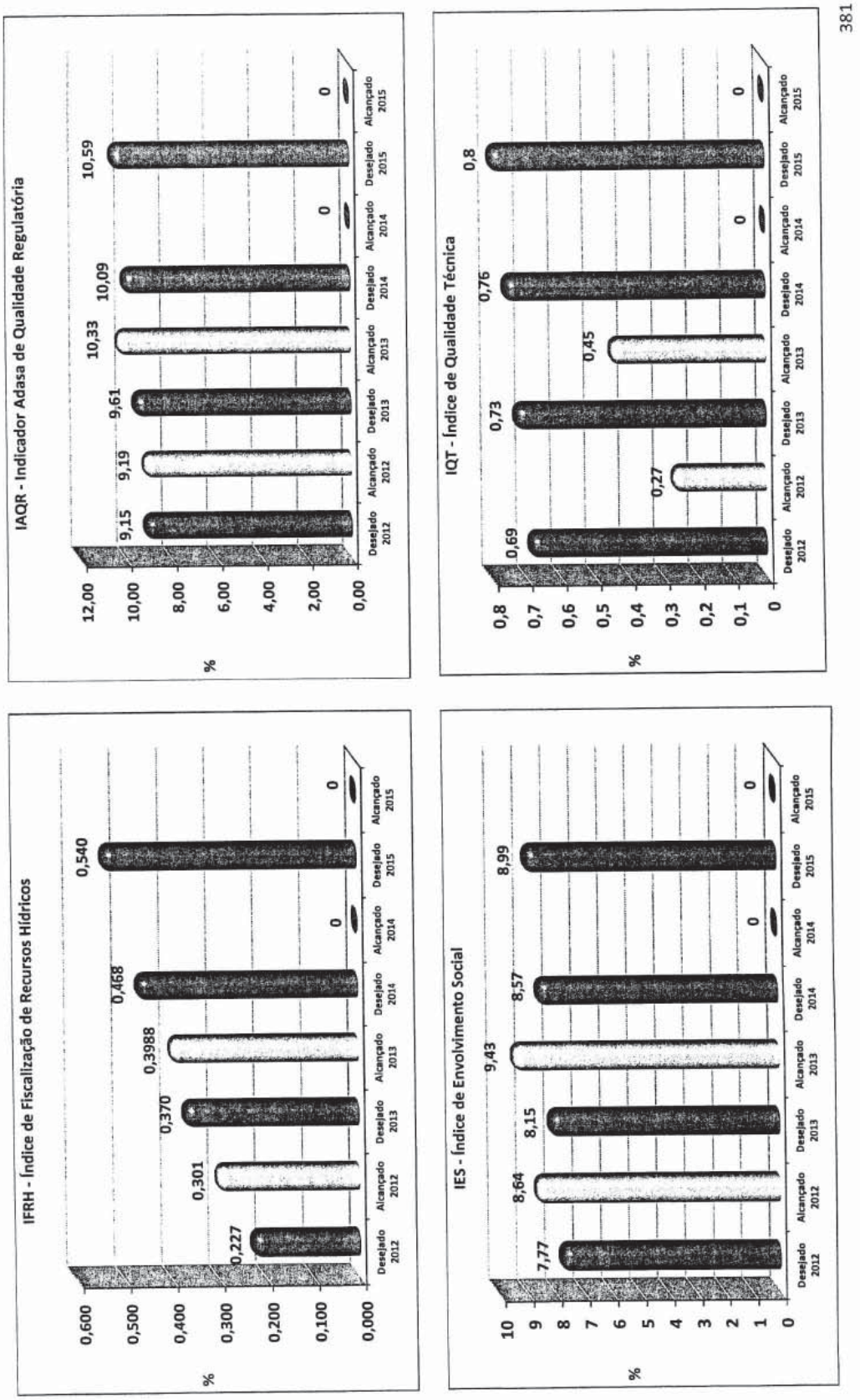
Indicador 1026 - O índice é composto por outros dois indicadores - IES + 2 IQT. Assim sendo, são considerados os números relativos às audiências e consultas públicas realizadas pela ADASA, bem como a vigência dos atos regulatórios emitidos. Este resultado alcançado reflete principalmente a forte participação social (audiência e consulta pública) no período.

Indicador 1027 - O índice considera os números relativos às audiências e consultas públicas realizadas pela ADASA. Este resultado alcançado reflete a forte participação social (audiência e consulta pública) no período.

Indicador 1028 - Como a Agência ainda é relativamente nova a grande maioria das Resoluções, ainda não tem 02 anos de vigência e, portanto, não entram no indicador. Este indicador já iniciou a tendência e crescimento e, com o amadurecimento das legislações, no próximo período já deve ultrapassar a meta proposta.






IAQR - Indicador Adasa de Qualidade Regulatória
9,15
9,19
9,61
10,33
10,09
0
0
10,59
0
12,00
10,00
8,00
6,00
4,00
2,00
0,00
%
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015
IQT - Índice de Qualidade Técnica
0,69
0,27
0,73
0,45
0,76
0
0
0,8
0,8
0,7
0,6
0,5
0,4
0,3
0,2
0,1
0
%
IFRH - Índice de Fiscalização de Recursos Hídricos
0,227
0,301
0,370
0,3988
0,468
0
0
0,540
0
0,600
0,500
0,400
0,300
0,200
0,100
0,000
%
IES - Índice de Envolvimento Social
7,77
8,64
8,15
9,43
8,57
0
0
8,99
0
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1
0
%

381

Objetivo Específico: 007 - Promover a educação ambiental hídrica da população urbana e rural do DF, integrada aos sistemas alternativos de saneamento, com vistas à melhoria da quantidade e qualidade dos recursos hídricos e do desenvolvimento humano sustentável.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

21.206 – AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUA, ENERGIA E SANEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - ADASA

Análise do Objetivo Específico

Vinculam-se a esse objetivo as ações voltadas à Gestão do Projeto de Conservação Ambiental e as de Educação Ambiental. As ações de Gestão do Projeto de Conservação relacionam-se ao desenvolvimento de Projetos específicos, todos voltados, com destaque, à manutenção quali-quantitaiva dos recursos hídricos superficiais, no âmbito do Distrito Federal. São destaques as bacias hidrográficas do rio São Bartolomeu, sub-bacia do ribeirão Pipiripau e a bacia do rio Descoberto, região do lago formado pela barragem do Descoberto, que é o maior manancial de abastecimento para a população do Distrito Federal.

O Projeto Descoberto Coberto é uma iniciativa distrital baseada em um arranjo institucional que tem como objetivo promover a recuperação, a proteção e a consolidação de uma faixa de proteção de 125 metros do Lago Descoberto, bem como a reabilitação ambiental das propriedades rurais na orla do lago, a formação de agentes multiplicadores e o apoio à gestão dos recursos hídricos e florestais da bacia hidrográfica do rio Descoberto. Desde 2009, quando as ações foram iniciadas, até os dias atuais, foram plantadas cerca de 160.000 mudas de espécies nativas do Cerrado nas propriedades localizadas na orla do Lago Descoberto.

O Programa Produtor de Água, concebido pela Agência Nacional de Águas, e incorporado pela ADASA, tem como objetivo a revitalização ambiental de bacias hidrográficas. O Pagamento por Serviços Ambientais – PSA é um dos pilares do Projeto Produtor de Água no Pipiripau. Ainda que os benefícios indiretos trazidos pelo Projeto às propriedades sejam muito superiores aos benefícios diretos, estes constituem um incentivo à adesão voluntária, que é uma característica precípua do Projeto. Os dois primeiros Pagamentos por Serviços Ambientais– PSA na bacia do ribeirão Pipiripau, e também no DF, ocorreram em dezembro de 2013 e são referentes aos dois primeiros contratos celebrados entre a ADASA e os produtores rurais no âmbito do Projeto Produtor de Água. O total de valores assinalados para cobrir os atuais 17 contratos de Pagamento por Serviços Ambientais diretamente aos produtores é de R$ 167.053,63 ao longo dos 5 anos.

Havia a previsão do início das capacitações às comunidades rurais, atendidas de forma precária, com o objetivo de propiciar às mesmas criar instrumentos e construir soluções alternativas de saneamento dentro de parâmetros técnicos e ambientais adequados. Em 2013, a partir da revisão do Planejamento Estratégico da ADASA, esta ação foi repensada, em função da possibilidade de choque de atribuições e competências com outros Órgãos do Sistema de Recursos Hídricos do DF. Após a análise de pertinência, além da conveniência e oportunidade, em 2014 este projeto deve passar por uma reestruturação, podendo ser objeto de revisão do PPA.

Em relação à Educação Ambiental, é ponto de destaque o Projeto ADASA na Escola, criado em 2010 e que tem como principal objetivo, dar conhecimento à comunidade, em caráter permanente, sobre a necessidade de conscientização e medidas educativas sobre a importância do uso racional da água, sua preservação e garantia às futuras gerações no acesso ao abastecimento de água e esgotamento sanitário. Em 2013 este projeto alcançou 14.719 alunos em 48 escolas de ensino fundamental e educação infantil do Distrito Federal. No segundo semestre de 2013, 900 professores também foram contemplados com material

de apoio e palestras orientadoras sobre educação ambiental hídrica. Este projeto direciona seu foco ao processo de educar alunos da rede de ensino do DF a desenvolverem hábitos de redução, reaproveitamento e reciclagem na produção de resíduos e quanto a importância do uso racional dos recursos hídricos. A metodologia utilizada conta com a realização de palestras, por servidores da ADASA, utilizando como material de apoio: cartilha – Guardião da Água, CD's educativos (Lagoas e Cachoeiras) e brindes diversos. Assim, são levadas à população do DF informações tanto sobre a necessidade de se combater o desperdício, como o incentivo ao uso inteligente e racional da água.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. 300 escolas visitadas – Recursos Hídricos	Este projeto tem por objetivo promover e implantar uma Educação Ambiental, fortalecendo os objetivos da política de recursos hídricos do DF, chamando atenção da população à conservação do bem natural mais importante da humanidade – ÁGUA. As ações são executadas junto às escolas da rede pública e privada do Ensino Fundamental do Distrito Federal. A metodologia específica é utilizar uma estratégia didático-pedagógica por meio da realização de palestras com material básico constituído por cartilhas – Guardião da Água, CD's educativos (Lagoas e Cachoeiras) e outros brindes diversos. No ano de 2012 foram visitadas 22 instituições de ensino, nas quais se contou com a participação de cerca de 6.000 alunos. No ano de 2013 foram visitadas 48 instituições de ensino, nas quais se contou com a participação de cerca de 14.719 alunos e 900 professores.
2. 30 escolas visitadas – Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Resíduos	Durante o ano de 2012 foram realizadas as visitas e palestras relativas a recursos hídricos em 22 instituições de ensino, nas quais contou com a participação de cerca de 6.000 alunos. Em algumas destas ações também foram entregues materiais relativos aos demais componentes do saneamento básico. No ano de 2013 foram visitadas 48 instituições de ensino, nas quais se contou com a participação de cerca de 14.719 alunos e 900 professores e houve a inclusão da abordagem dos outros competentes do Saneamento Básico. Na abordagem relativa aos recursos hídricos, também são contemplados os aspectos importantes acerca do abastecimento de água e esgotamento sanitário, além de outros aspectos do Saneamento básico. Para os anos seguintes estão sendo traçados planos de visitas/palestras que enfatizem ainda mais estes componentes.
3. 30 Administrações regionais visitadas	Em 2012 - Foram realizados trabalhos junto a algumas administrações regionais, como por exemplo, a ação desenvolvida com a Administração de Sobradinho no sentido de revitalizar o Ribeirão Sobradinho. Também há um intenso esforço de regularização de todos os usuários da Bacia do Ribeirão Pipiripau, (junto com a Administração Regional de Planaltina) na qual ocorrem reuniões periódicas na região visando o controle e a promoção do uso compartilhado dos recursos hídricos desta bacia. Em 2013 – continuaram os trabalhos junto a algumas Administrações Regionais, principalmente foi intensificada a ação desenvolvida com a Administração de Sobradinho no sentido de revitalizar o Ribeirão Sobradinho. Este trabalho gerou um projeto interinstitucional no âmbito do DF, coordenado pela ADASA. Teve continuidade o intenso esforço de regularização dos usuários da Bacia do Ribeirão Pipiripau, (junto com a Administração Regional de Planaltina), onde está sendo desenvolvido o Programa Produtor de Águas, também coordenado pela ADASA.
4. 300 pessoas dos núcleos rurais da UAH – 33 capacitadas em Metodologia Alternativa de	Esta ação - ADASA no Campo – objetiva criar instrumentos que permitam à comunidade rural, atendida de forma precária, construir soluções alternativas de saneamento dentro de parâmetros técnicos e ambientais adequados. Os recursos originalmente previstos para esta ação, em 2012, não puderam ser utilizados por força de decisão do TCDF (607/2012), que limitou o uso da fonte 114 (TLP) às

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
Saneamento voltado para Áreas Rurais	ações relacionadas à limpeza pública (resíduos sólidos). Em 2013, a partir da revisão do Planejamento Estratégico da ADASA, esta ação foi repensada, em função da possibilidade de choque de atribuições e competências com outros Órgãos do Sistema de Recursos Hídricos do DF. Após a análise de pertinência, além da conveniência e oportunidade, em 2014 este projeto deve passar por uma reestruturação, podendo ser objeto de revisão do PPA.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

	Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em 2012	Desejado em 2013	Desejado em 2014	Desejado em 2015	Fonte da Informação
1029	Indicador de efetividade da capacitação para mobilização social- IECMS	%	-	-	Anual	Desejado	-	33,33	66,66	100	ADASA
						Alcançado	-	0	-	-	
1030	Indicador de eficácia da capacitação em metodologia alternativa de saneamento – IECMAS	%	-	-	Anual	Desejado	-	33,33	33,33	33,33	ADASA
						Alcançado	-	0	-	-	
1031	Indicador da eficiência da capacitação- IEC	%	-	-	Anual	Desejado	-	20	40	60	ADASA
						Alcançado	-	0	-	-	
1032	Indicador da eficácia de educação ambiental (IEEA)	%	-	-	Anual	Desejado	18,9	22,8	26,6	31,7	ADASA
						Alcançado	7	19,44	-	-	

Justificativa – 2013

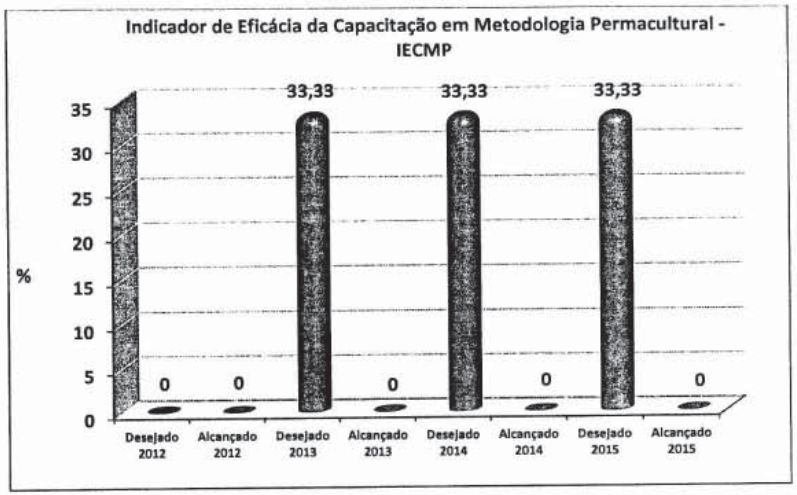
Indicador 1029 - Em função da reestruturação da ADASA, essa ação ficou sem a estrutura (área/pessoas) inicialmente pensada para executá-la. Assim sendo, não foi possível inicia-la em 2013 conforme previsto.

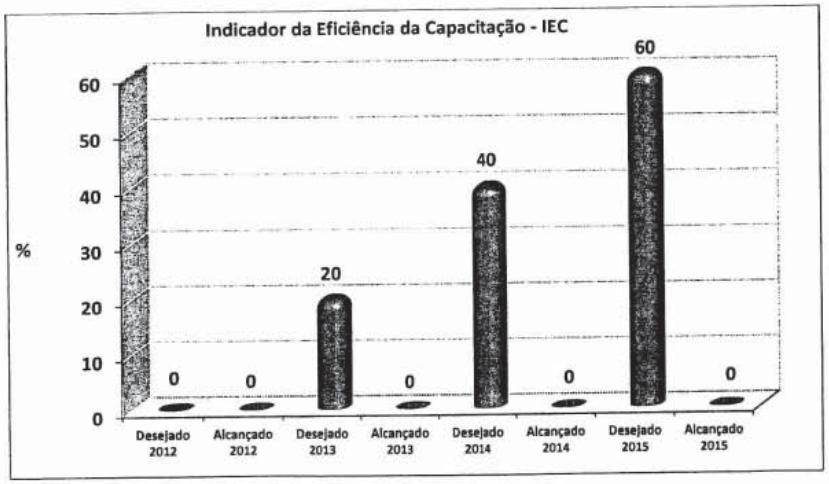
Indicador 1030 - Em função da reestruturação da ADASA, essa ação ficou sem a estrutura (área/pessoas) inicialmente pensada para executá-la. Assim sendo, não foi possível iniciá-la em 2013 conforme previsto.

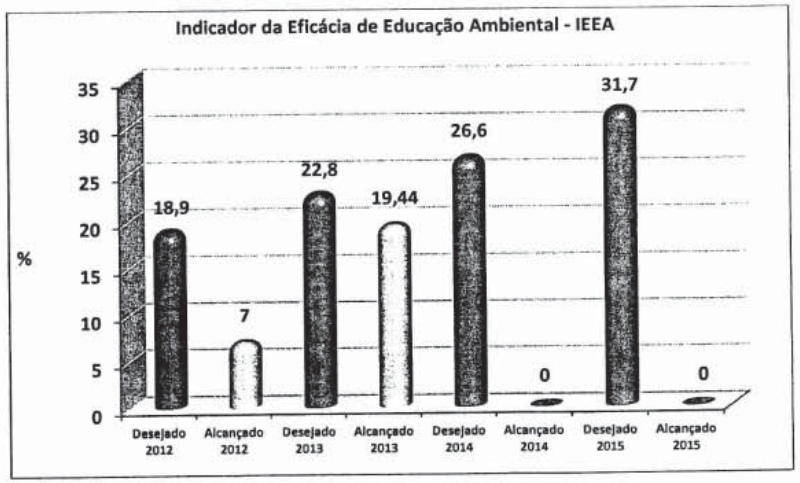
Indicador 1031- Em função da reestruturação da ADASA, essa ação ficou sem a estrutura (área/pessoas) inicialmente pensada para executá-la. Assim sendo, não foi possível iniciá-la em 2013 conforme previsto.

Indicador 1032 - Este indicador, apesar de ainda não ter atingido a meta proposta em relação ao número de escolas, teve um aproveitamento excelente em relação ao número de alunos atingidos, chegando próximo de 15.000. Nota também uma recuperação muito boa em relação ao primeiro ano e, com a montagem da equipe, que ocorreu no segundo semestre de 2013, suas metas serão superadas já em 2014.

Indicador de Efetividade da Capacitação para Mobilização Social - IECMS
%
100
90
80
70
60
50
40
30
20
10
0
0
0
33,33
0
66,66
0
100
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Indicador de Eficácia da Capacitação em Metodologia Permacultural - IECMP
%
35
30
25
20
15
10
5
0
0
0
33,33
0
33,33
0
33,33
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Indicador da Eficiência da Capacitação - IEC
%
60
50
40
30
20
10
0
0
0
20
0
40
0
60
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015


Indicador da Eficácia de Educação Ambiental - IEEA
%
35
30
25
20
15
10
5
0
18,9
7
22,8
19,44
26,6
0
31,7
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015

385

Objetivo Específico: 008 - Aprimorar os serviços conservacionistas e educativos da fundação Jardim Zoológico de Brasília, por meio de sua reestruturação, capacitação dos trabalhadores e melhoria do atendimento ao público visitante.

UNIDADE RESPONSÁVEL:

21.207 – FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLÓGICO DE BRASÍLIA – FJZB

Análise do Objetivo Específico

Dentre os principais fatores que contribuíram para a realização do objetivo específico desta Fundação foram: as reformas de recintos em especial - jacaré, sucuri, ariranha e orangotango (novas espécies de animais), aquisição de equipamentos e material permanente (aparelho completo de raio- X, conjunto de vídeo cirurgia, sistema digital, balança eletrônica para pesar animais de grande porte, balança digital, mesa cirúrgica, mesa de atendimento em aço inox, maca em aço inox, bomba de seringa, canil em aço, carro de parada cardíaca adulto, detector fetal, mocho, suporte de soro com rodízios e oxímetro de pulso, sistema de controle térmico para microscopia, conjunto de aparelhos de micromanipulação celular, geladeira, freezers, aparelhos de micro-ondas) para o Hospital Veterinário reformado em 2012, como também promoveram melhorias na qualidade do atendimento veterinário e da nutrição dos animais por meio de pesquisas, capacitações e alterações de manejo, além de uma FJZB melhor equipada e preparada para aderir ao Programas de Reprodução para Conservação das espécies de animais silvestres.

Em 2013, por meio da Superintendência de Educação e Lazer (SUEL) elevou-se o atendimento em diversos programas de educação ambiental tais como: Zoo Noturno, Zoo Toque (deficientes visuais), Zoo vai à Escola (educação ambiental por meio de palestras e o museu itinerante para as escolas do DF) e das Visitas Monitoradas (estudantes) e deu-se continuidade ao Zoo Ginástica.

Destacam-se também os projetos: Zoo vai aos Parques - que fomenta uma integração com o Zoológico e comunidade, através do Parque, estimulando o processo educativo informal por meio de visitação diária e interação com um ambiente arborizado em contato direto com a natureza e Zoo Colônia de Idosos - promove atividades, Cursos e Palestras diversas, que possam envolver os idosos usando em cada ação, a Valorização, Inclusão, defesa e Prevenção, Capacitação, Educação, e tudo o que venha dar uma melhor qualidade de vida ao idoso.

O projeto: Ressocialização, parceria entre a Fundação Jardim Zoológico de Brasília e a Secretaria de Estado da Criança, visa ao atendimento de jovens que estejam cumprindo medidas socioeducativas, permanece ativo com 100% de adesão e frequência, não sendo detectada qualquer tipo de reincidência destes jovens, favorecendo a formação profissional dos jovens por meio de atividades laborativas, além de prevenir a reincidência nos atos infracionais.

O sistema de bilhetagem implantando permitiu um maior controle entre o público isento e o público pagante, assim como, mais transparência na prestação de contas das receitas próprias. A Fundação ainda enfrenta: carência de servidores efetivos, onde continua aguardando a realização de concurso público e insuficiência de recursos financeiros para manter a qualidade do plantel e melhorar as estruturas físicas.

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Reestruturar a FJZB e melhorar a qualidade de vida dos animais: • Reforma de 10 recintos dos animais; • Construção de 15 recintos; • Construção do complexo veterinário (hospital veterinário, laboratório, setor de internação, cirurgia, enfermagem e necropsia, bem como, demais instalações hospitalares); • Construção de complexo alimentar e nutricional (cozinha, biotério e fábrica de ração); • Construção do museu de ciências naturais	Em 2013 Reforma de 04 recintos dos animais: Sendo 01(um) recinto do jacaré, 01(um) recinto sucuri, 01(um) recinto ariranha e 01(um) recinto orangotango. Em 2012 Foram reformados: 05 (cinco) recintos na galeria África (Elefantes, girafas, Hipopótamos, Waterbucks, Zebra), 01 (um) recinto de tamanduá bandeira, 01 (um) módulo de recintos para internação no Hospital Veterinário, e os recintos de 02 (dois) setores denominados canídeos e gatário. Há necessidade de captação de recursos para a reforma dos demais recintos, em especial os de grandes felinos que apresentam riscos à segurança dos trabalhadores e do público visitante. Foram construídos: 01 (um) recinto para jabutis, 01 (um) módulo de recintos para tratamento de animais no hospital veterinário. Há necessidade de captação de recursos visando a construção de novos recintos para o recebimento de novas espécies animais. Construção do novo Hospital Veterinário. Até 31/12/2012 encontrava-se finalizado o projeto de arquitetura e em andamento a elaboração, pela NOVACAP, dos demais projetos executivos necessários para a realização do certame licitatório. Construção do novo setor de nutrição animal. Até 31/12/2012 encontrava-se finalizado o projeto de arquitetura e em andamento a elaboração, pela NOVACAP, dos demais projetos executivos necessários para a realização do certame licitatório. Em novembro de 2013, foi inaugurado o Museu de Ciências Naturais, tendo um público visitante de aproximadamente 7.265 entre os meses de novembro e dezembro.
2. Melhorar o Atendimento ao Público Visitante: • Implantação de mais 5 projetos de lazer e educativos; • Aumento do número de visitantes em 150%; • Aprimorar a qualidade das informações técnicas sobre os animais e sinalização do Zoológico, com renovação de 100% das placas informativas	Em 2013 Foram implantados 02 (dois) novos projetos de educação e de lazer: Zoo vai aos Parques - visitação em parques ecológicos da cidade (com 2.800 atendimentos) e Colônia dos Idosos (com 70 atendimentos). Em 2012 Foram implantados 04 (quatro) novos projetos de educação e de lazer, a saber: Zoo Ginástica (com 60 atendimentos), Projeto ressocialização (com atendimento de 106 jovens cumprindo medidas socioeducativas), Aniversário no Zoo (com 255 atendimentos), e, Cross Parque (com 400 corredores atendidos). Estes projetos serão reforçados em 2013 e integrando o rol de 17 projetos educativos ou de lazer do Zoo Brasília. Em 2013 após a implantação do sistema de bilhetagem foi aferido a quantidade de público isentos de 14.359 (crianças menores de 05 anos e idosos acima de 60 anos) e pagante de 524.636. Em 2011 o público de pagante foi de 373.166 e, em 2012, de 519.310, representando um aumento de 39,16%. O sistema utilizado até 2012 permitia apenas aferir o público pagante, com a implantação do novo sistema de bilhetagem espera-se que, em breve, possa ser aferido o número real de visitantes, entre pagantes e isentos. Até 31/12/2012, foram remodeladas aproximadamente 30% das placas indicativas de recintos e de sinalização. Espera-se que antes da Copa do Mundo de 2014 todas as placas estejam com a nova identidade visual do Zoo Brasília, utilizando-se de QR code (primeiro zoológico brasileiro a se utilizar deste sistema) e com informações em inglês e espanhol, além do português.

Apuração dos Índices Alcançados pelos Indicadores

Indicadores:

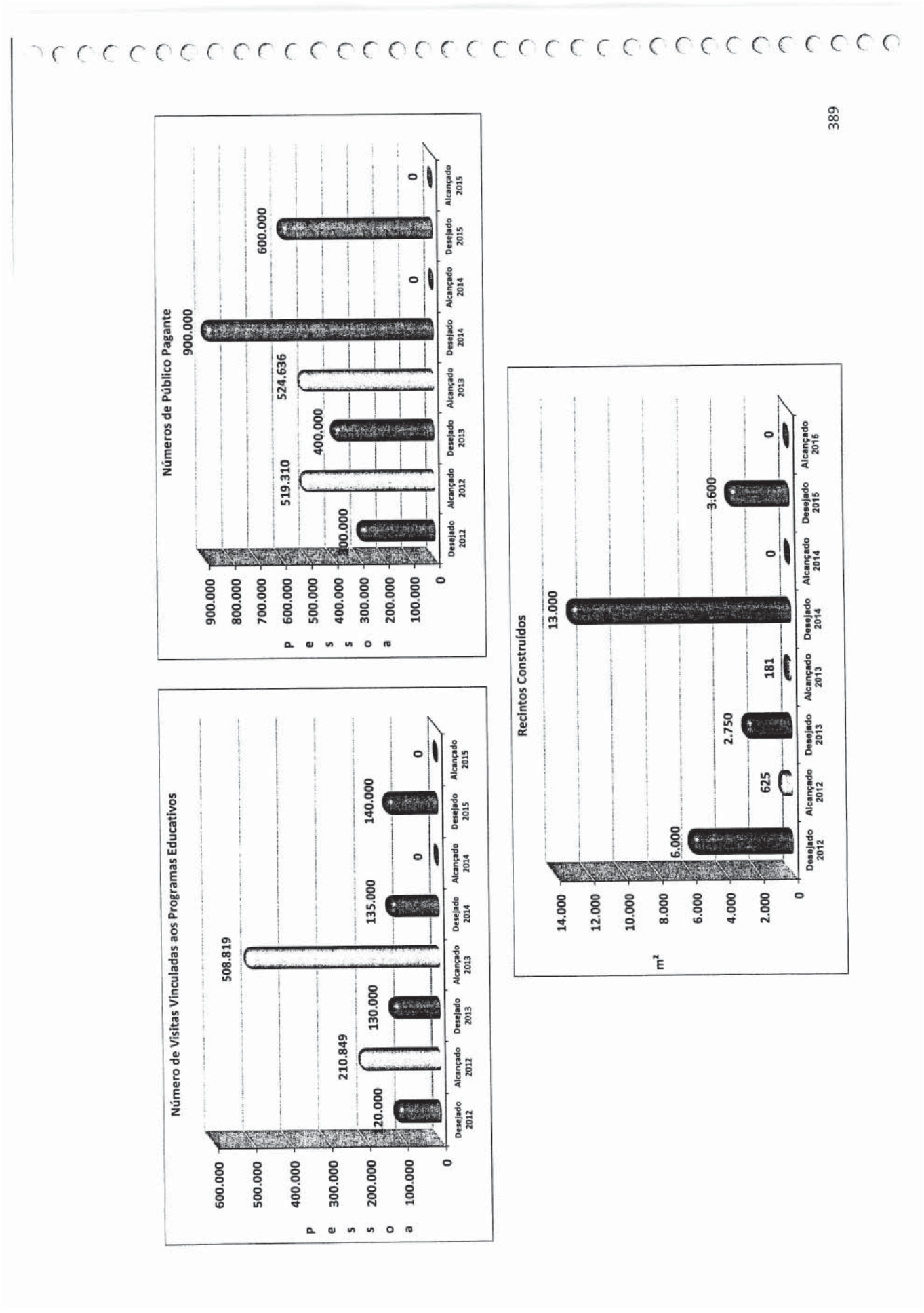
Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1033	Número de visitas vinculadas aos programas educativos	Pessoa	106.425	31/12/2010	Mensal	Desejado	120.000	130.000	135.000	140.000	FJZB
						Alcançado	210.849	508.819	-	-	
1034	Número de público pagante	Pessoa	194.299	31/12/2010	Diária	Desejado	300.000	400.000	900.000	600.000	FJZB
						Alcançado	519.310	524.636	-	-	
1035	Recintos construídos	M^2	-	-	Anual	Desejado	6.000	2.750	13.000	3.600	FJZB
						Alcançado	625	181	-	--	

Justificativa – 2013

Indicador 1033 - Houve um aumento na quantidade de visitantes devido à aberta do Museu e Borboletário ao público, às visitas não monitoradas por escolas públicas e particulares.

Indicador 1034 - Houve um aumento na quantidade de visitantes devido à aberta do Museu e Borboletário ao público, às visitas não monitoradas por escolas públicas e particulares.

Indicador 1035 - Houve uma diminuição da quantidade de metros construídos devido ao contingenciamento orçamentário.


389
Números de Público Pagante
900.000
519.310
524.636
400.000
600.000
100.000
0
Desejado 2012
Alcançado 2012
Desejado 2013
Alcançado 2013
Desejado 2014
Alcançado 2014
Desejado 2015
Alcançado 2015
Número de Visitas Vinculadas aos Programas Educativos
508.819
210.849
20.000
130.000
135.000
140.000
Recintos Construídos
13.000
6.000
2.750
625
181
3.600
m²

Objetivo Específico: 009 – Mitigar e controlar os riscos de danos ao meio ambiente, ocasionados por acidentes e pela implantação de atividades utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente poluidoras.

UNIDADE RESPONSÁVEL:
21.208 – INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - IBRAM

Análise do Objetivo Específico

No decorrer de 2013 as metas do Procedimento Fiscalizatório, mesmo com algumas dificuldades enfrentadas como a escassez da mão de obra e procedimentos, tiveram um resultado positivo e satisfatório. Considerando a grande diversidade de temáticas abordadas nas operações planejadas e executadas por esta coordenação, julgamos de extrema valia, em muitas ocasiões, palestras ou minicursos que subsidiem os auditores quanto ao conhecimento técnico das áreas a serem vistoriadas. Além disso, um diálogo intra-institucional que apresente as nuances de cada setor do IBRAM e sua área de atuação contribuiria para o acesso as principais demandas de fiscalização já existentes no órgão. Para uma melhoria das metas no ano de 2014, recomendamos a assinatura de convênios com a CAESB, ADASA e AGEFIS, a fim de atuarem conjuntamente em operações, com isso, torna-se possível a economia de meios materiais e logísticos na realização dos trabalhos de fiscalização. Importante ressaltar que atualmente o IBRAM conta com um número escasso de motoristas e carros oficiais, e medidas que permitam a utilização conjunta de veículos com outros órgãos permitirão um atendimento mais eficaz das demandas por parte da fiscalização.

Atualmente, o funcionamento das atividades de licenciamento e fiscalização ambiental encontra-se numa situação onde o numero de servidores é insuficiente para o seu ideal apesar das nomeações ocorridas no ultimo ano. Considerando as necessidades do Distrito Federal relacionadas ao meio ambiente, fazem-se necessárias novas nomeações de servidores

Metas 2012-2015:

Metas previstas no PPA até 2015	Metas alcançadas até 2013
1. Diminuir em 50% o passivo de processos de licenciamento, conforme Resolução Conama 237/97, artigo 14 *(Nova redação, conforme Lei de Revisão do PPA nº 5.285/2013)*	As atividades desenvolvidas no Licenciamento Ambiental e seus instrumentos produzidos (licenças, autorizações, pareceres, informações técnicas, entre outros) vêm possibilitando uma maior celeridade na análise dos processos. Houve aumento do número de Gerências para tratar do Licenciamento Ambiental e reforço no quadro de analistas de atividades do meio ambiente e técnicos administrativos. A descentralização do gerenciamento das diferentes atividades licenciáveis proporcionou um aumento na eficiência e na qualidade das análises técnicas. Em 2012 foram produzidas 1.108 Informações Técnicas, 798 Pareceres Técnicos e 19 Relatórios de Vistoria relativos ao licenciamento ambiental de empreendimentos públicos e privados, gerando a emissão de 59 Autorizações Ambientais, 18 Licenças Prévias, 48 Licenças de Instalação e 112 Licenças de Operação com média de 19,75 licenças/autorizações mensais. Os parâmetros relativos aos prazos máximos para concessão de licenças foram alterados de Resolução do CONAMA, portanto a meta deve ser modificada para: *"Diminuir em 50% o passivo de processos de licenciamento, conforme Resolução CONAMA 237/97, artigo 14"*, ou seja, retira-se o parâmetro de até 180 dias.